

E outro por injúrias a agente policial Detido por agressão a uma mulher

página 27

Técnico e director-geral

António Jesus e Adelino Teixeira no futebol dos 'tigres'



páginas 14 e 15



Associação presta esclarecimentos

Veteranos de guerra reúnem em Espinho

página 13



Proposta do PSD retirada na Assembleia Municipal Seguro de vida para presidente da Câmara

página 6

Presidente de Guetim reivindica competências "Junta mais próxima da realidade da freguesia"

página 2

Autarca pretende competências na área das acessibilidades

"Mais e melhor obra em Paramos por menos dinheiro"

páginas 3 e 4

"Ano para esquecer" e no diapasão dos outros...

Autarca de Silvalde quer mais verbas e competências

páginas 4 e 5

Mercado Municipal e passeio central da beira-mar

"Câmara tem política de decisão autista" - crítica(s) da JSD

página 7

Na Assembleia de Espinho Oposição abstém-se (em sessão muito concorrida)

página 9

Para o presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha, a construção de 22 fogos para habitação social e a edificação de uma nova sede são as prioridades para 2002. No entanto, existem outros projectos mas é necessário que a Câmara transfira mais competências acompanhadas das respectivas verbas para as freguesias.

Presidente de Guetim quer mais competências "Junta mais próxima da realidade da freguesia"

Sandra Soares

Enquanto representante do concelho de Espinho na ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), Alfredo Rocha considera ser sua obrigação reivindicar a transferência de mais competências para as Juntas.

O autarca acredita que "quase todas as freguesias, a nível nacional, começam a ter capacidade, em termos de meios humanos e informáticos, para poderem executar tarefas que neste momento estão ao encargo das Câmaras, desde que sejam transferidos os meios financeiros correspondentes à concretização dessas tarefas".

Argumenta: "As Câmaras ao delegarem competências prestam um bom serviço à comunidade porque as Juntas estão mais próximas da realidade de cada freguesia e libertam a Câmara de serviços que, por não estarem descentralizados, não dão uma resposta atempada às necessidades das populações".

Além da verba para limpeza e conservação de ruas e valetas, as Juntas de Espinho têm a seu cargo as licenças dos caniões e a publicidade, mas o autarca guetinense revela que "na questão das licenças de caniões a receita não chega para cobrir as despesas, pois não somos responsáveis pela contra-ordenação e sem fiscalização pouca gente paga. Na publicidade, também há lacunas, nomeadamente em termos de fiscalização".

Para Alfredo Rocha "acabam por vir para as freguesias aquilo que os municípios não querem e que sabem que não vai ter rentabilidade. Não tenho dúvidas que se houvesse transferência de competências não faltariam projectos a apresentar na Câmara, desde que houvesse uma colaboração muito mais próxima, pois as habituais verbas para limpeza e conservação de ruas e passeios, continuam a ser muito reduzidas".

De qualquer forma o presidente está optimista, pois "no último congresso da ANAFRE, o Presidente da República foi peremptório: um tostão nas mãos da freguesia rende muito mais do que nas mãos da Câmara, pelo que está na altura das Câmaras, que reivindicam competências dos Governos, também delegarem competências nas freguesias".

A transferência de algumas competências "era a forma da Câmara se libertar de uma sobrecarga de trabalho, até porque a verba arrecada com alguns serviços não é sig-



O jornal Defesa de Espinho auscultou as opiniões dos autarcas de Guetim, Paramos e Silvalde, no âmbito da transferência de competências da Câmara para as Juntas de Freguesia, sendo publicados na próxima edição os depoimentos dos autarcas de Anta e Espinho

nificativa para a Câmara, mas seria significativa para a Junta" e Alfredo Rocha dá exemplos como "as licenças de uso de porte de arma dos caçadores, de velocípedes, as taxas de rampa, as licenças para pequenas reparações nas habitações que não exijam projecto..."

Habitação social e nova sede

O Plano Plurianual da Câmara de Espinho para 2002 prevê poucas obras nas freguesias, mas Guetim é contemplado com dois importantes projectos que Alfredo Rocha considera prioridades: a construção de 22 fogos de habitação social e a nova sede da Junta de Freguesia.

O autarca revela que "a grande luta para 2002 vai ser a habitação social, pois os 22 fogos previstos para Guetim já deveriam estar construídos, já que eram um projecto fácil de concretizar. Já andámos com verba definida no orçamento há dois anos e esta acaba sempre por ser despendida em outros projectos, o que eu não

aceito".

O presidente de Guetim tem "a promessa da Câmara Municipal de que o projecto vai arrancar este ano. Mas assumo aqui uma posição solene, se isso não acontecer, o presidente da Junta de Guetim, durante o seu mandato, não volta a aprovar nenhum plano de actividades e orçamento camarário, pois é uma total falta de respeito pela pessoa voltar a adiar o projecto, já que está tudo aprovado pelo INH e pela Câmara, pelo que só falta pôr a obra a concurso".

A obra da nova sede da Junta é outro grande projecto de 2002, para o qual a Câmara Municipal de Espinho decidiu delegar competência no executivo da freguesia e Alfredo Rocha acredita que "temos capacidade para fazer as coisas andar mais rapidamente. Esta é uma obra pelo qual lutámos há muito tempo, pois não temos condições na actual sede".

O presidente de Guetim revela que "quando lançamos a proposta à Câmara para aquisição do imóvel que fica encostado ao Salão Paroquial, o objectivo era reformulá-lo para

instalar aí um centro de dia, mas entendemos que este edifício seria a melhor solução para a nova sede da Junta, já que a construção de um projecto de raiz ia alongar-se por muito mais tempo. Todavia, a ideia de um centro de dia não foi colocada de parte".

Alfredo Rocha está consciente de que "a verba definida no orçamento da Câmara não chega, mas o importante é que a rúbrica está aberta".

Em relação a outra rúbrica aberta no orçamento camarário, Alfredo Rocha considera que "temos de ser realistas, o polidesportivo é uma ambição pois não tem verba definida nem sequer para 2004. Pelo menos assim não enganamos ninguém".

Para o autarca "as freguesias precisam de um polidesportivo adaptado à sua realidade, um espaço que as colectividades possam utilizar todo o ano, pois o que temos é só futebol e necessitamos de incentivar a prática de outras modalidades, para as quais nos faltam infra-estruturas. Mas, para já, este projecto é uma miragem".

Saneamento e limpeza

A Junta também define como prioridade para 2002 a rede de água e saneamento e, embora Alfredo Rocha reconheça que o que falta em Guetim é muito pouco, "ainda existem núcleo que não têm rede de água e saneamento. Julgo que a obra vai arrancar em breve, mas a arrancar que arranque por Guetim, pois queremos dar prioridade às situações que afectam o rio, causando problemas de poluição".

Alfredo Rocha explica que "no âmbito do projecto da Câmara de criar corredores verdes junto aos ribeiros, no último mandato adquirimos um terreno junto à ribeira, que se fosse vendido acabaria por ser utilizado para construção clandestina, e estamos a criar condições para edificar lá uma zona de lazer, arborizada e bem localizada".

Aliás, "já estamos a preparar uma iniciativa para dinamizar este local no próximo ano, uma mostra de ideias culturais com a colaboração de todas as colectividades da freguesias

que terão o seu stand e tasquinha onde vão vender o produtos que entenderem, animando espaço aos fins-de-semana", acrescenta.

O autarca refere que "neste espaço também existe um moinho cuja propriedade ainda não está definida, mas gostaríamos de fazer a sua recuperação. No entanto, tudo isto carece de verbas e sabemos que neste momento as contensões orçamentais também vão dificultar as coisas".

Outro aspecto que preocupa o presidente guetinense é o tratamento que a população dá ao lixo, pois "não se justifica que, mesmo sabendo que a Câmara tem um serviço de recolha de electrodomésticos velhos, colchões e outro tipo de material, as pessoas transformem os contentores e zonas envolventes em autênticas sucatas".

Ainda no âmbito da limpeza, Alfredo Rocha apela à Câmara para que dote a sua freguesia com mais um Ecoponto, na zona abaixo da Igreja, já que o que existe não comporta todo o lixo".

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, é inteiramente a favor da transferência de competências para as Junta que "podem fazer mais e melhor obra por menos dinheiro". Para 2002 o autarca define como prioridades a habitação a preços controlados para jovens e o projecto do Castro Ovil.

Competências na área das acessibilidades para Paramos

"Mais e melhor obra por menos dinheiro"

Sandra Soares

Para Américo Castro, "a Junta de Paramos merece e precisa de muito mais do que as verbas que recebemos da Câmara Municipal de Espinho e do Fundo de Financiamento das Freguesias, mas a grande verdade é que há uma grande contenção e percebemos que este é um ano difícil, pelo que vamos tentar fazer um bom trabalho com o dinheiro que temos".

Agora, o autarca mostra-se "inteiramente a favor da transferência de competências para as Junta de Freguesia, mas que tem de vir acompanhada das respectivas verbas, não podemos aceitar que se repitam situações como a que aconteceu com a limpeza das escolas primárias que foi mais uma responsabilidade do que uma transferência, pois trouxe mais encargos, sem dinheiro".

Américo Castro pensa que "a Câmara tem de, a curto prazo, pensar em delegar determinados trabalhos e tarefas, pois conseguimos fazer mais e melhor obra por menos dinheiro, pois estamos no terreno, conhecemos os problemas e as necessidades, podendo exercer uma melhor fiscalização".

Assim, "ao nível das acessibilidades, todas as ruas construídas na freguesia podiam ser da responsabilidade da Junta, com a correspondente transferência de verbas e também era importante começar a disciplinar as pessoas para que, ao construir, deixem espaço para passeios, outra competência que poderia ser das Juntas", acrescenta.

O autarca de Paramos aponta, como exemplos de boa ges-

tão, "o Complexo Desportivo de Paramos, veja-se a obra que temos feitos por pouco dinheiro e com a colaboração do Regimento de Engenharia, assim como o Parque Urbano Américo do Magano que estamos a construir sem a ajuda de praticamente ninguém, fazendo autênticos milagres".

Américo Castro garante não ter "qualquer dificuldade em aceitar seja qual for a obra para a minha autarquia por transferência de competências, pois hoje as Junta de Freguesia têm gente com capacidade, que levaria por diante boas iniciativas, responsabilmente".

E acrescenta: "A Junta de Freguesia tem todas as condições para gerir bem os destinos da sua terra, da minha parte tem existido um bom relacionamento com a Câmara, mas deveríamos ter a possibilidade de pôr-mos à prova as nossas capacidades e toda a gente teria a ganhar com isso".

Habitação e Castro Ovil

O presidente da Junta reconhece que "este é ano um mau, o primeiro ano de um novo



mandato", por isso não estranha "a pouca obra prevista para Paramos, mas também para as outras freguesias, embora acre-

dite que para o ano as coisas sejam diferentes, trazendo mais algumas obras para a freguesia de Paramos".

Para 2002, Américo Castro define como prioridades "a habitação a preços controlados, que queremos que avance o

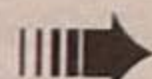
mais depressa possível, mas também pretendemos apostar no Castro Ovil que é uma mais-valia para a Freguesia de Paramos, já se conhecendo um projecto para o seu aproveitamento".

Em relação à construção de habitação a custos controlados, o Plano Plurianual da Câmara prevê para este ano a edificação, não dos 192 fogos inicialmente previstos, mas de apenas 40. Porém, o autarca paramense revela que "a decisão foi acordada comigo, porque é importante que se comece a vender o mais rapidamente possível, atendendo à urgência da necessidades de habitação para jovens".

O presidente justifica: "Um empreendimento com 192 habitações levaria muito tempo a ser construído pelo que se optou pela construção em fases, mas queremos que quando se começar a vender as primeiras 40, pelo menos outras 40 já estejam começadas e o projecto seja concluído".

Em relação à generalidade do orçamento camarário, Américo Castro volta a afirmar que "todas as freguesias têm sido prejudicadas em relação à cidade, nomeadamente em termos de infra-estruturas. É preciso que a cidade tenha tudo para que se comece a pensar nas freguesias".

No entanto, "neste orçamento já estão previstas algumas obras para as freguesias, como é o caso dos polidesportivos, uma mais-valia



ALUGA-SE Casa

C/ 2 quartos, cozinha, sala e dois banhos. Anexo e pátio 20 m²

Telef: 22 731 42 50 - 91 890 42 74

Projecto - Soc. Med. Imobiliária, Lda.

Telef. 22 7330180 Telem. 96 3393735

Arredores de Espinho

T1+1 c/ enorme terraço e garagem em condomínio fechado
Só 87.789 €

T2 - Espinho

Novo, pronto a habitar, com garagem, boas áreas, pré-inst. aquec. central.
Excelente preço

Espinho Centro T3 Dúplex

Cozinha equipada
Garagem individual
Óptimas áreas.
Só Visto!!!

Morada Espinho T3 - Nova

Garagem, Logradouro
Bons Acabamentos
194.531,00 €

LONGINES

L'ELEGANCE DU TEMPS DEPUIS 1832



CLASSIC AUTOMATIC

OURIVESARIA

Confiança

1890

www.zonaverde.pt

santa maria da feira

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

Homologado pelo IIEFP (Certificado n.º EDF/186/99 DN)



105 Horas

> 14 de maio a 11 de julho

terças, quartas e quintas-feiras
19-22:30

> 22 de maio a 14 de junho

Laboral:
15 dias úteis 9:30-17:30

> 7 junho a 3 agosto
sextas-feiras 19-22:30
sábados 9:30-17:30

P/ RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO DE APTIDÃO DE FORMADOR

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA

> 18 maio a 19 junho
segundas, terças, quartas-feiras
19-22:30

> 2 a 12 julho
9 dias úteis
Laboral: 9:30-17:30

63 Horas

GESTÃO DO TEMPO E ORG. PESSOAL 21 Horas

> 10 a 25 maio: sextas 19-22:30 e sábados 9:30-13:00

CONDUÇÃO DE REUNIÕES 21 Horas

> 7 a 22 junho: sextas 19-22:30 e sábados 9:30-13:00

Entidade formadora inscrita pelo INOFOR

zona verde

DESCONTOS PARA GRUPOS

R. Jomal Correio da Feira, N.º 5-3.º Esq.
4520-234 SANTA MARIA DA FEIRA
Telefone: 256 364544 email: fp@zonaverde.pt

III ➔ muito importante, que não está prevista para este ano, mas pelos menos para este mandato", acrescenta.

Outra aposta da edilidade que agrada ao autarca paramense, são os espaços verdes, uma área que tem tido pouco atenção no nosso país, os nossos rios são dos mais poluídos da Europa, mas começasse a sentir alguma preocupação das autarquias, embora ainda haja muito a fazer".

Américo Castro garante que "também a Junta vai estar atenta à criação de espaços verdes, disponibilizando espaço e dando ideias para que a freguesia de Paramos seja das primeiras a ser contempladas com o projecto dos corredores verdes junto à ribeira".

Porém, a Ribeira de Rio Maior e a Lagoa de Paramos continuam poluídas e os projectos prometidos parados, a não ser que, como Américo Castro ironiza "estejam a trabalhar debaixo de água. Pelo que teremos de partir para a luta e tentar ganhar o Governo em exercício que tem o poder para desbloquear a situação e passar para o terreno o trabalho que está feito no papel".

Obras para o aeródromo

A questão da rede de água de saneamento é outras das apostas da Câmara para 2002. Neste âmbito, Américo Castro não desmente que "continuam a haver descargas para a ribeira, em Paramos, mas são situações pontuais. De qualquer forma, estamos a tentar resolver essas questões e já solicitamos à Câmara a construção de algumas estações elevatórias e a cobertura de pontos que ainda não estão dotados com rede de água e saneamento".

Em relação à Praia de Paramos, Américo Castro explica

que "a situação está em análise e não posso adiantar nada, pois é uma zona bastante complicada. No entanto, as pessoas estão ali, o poder político foi fechando os olhos durante muitos anos e o que temos conseguido fazer é travar o seu crescimento".

Nesta zona é também preocupante o estado de degradação que atingiu o aeródromo, "uma situação que está cada vez está mais complicada, tendo de se fazer alguma coisa na tentativa de melhorar as condições de segurança do Aero Clube".

Américo Castro refere que "já foram efectuadas algumas reuniões com a nova Direcção que merece todo o nosso respeito e terá o apoio que poderemos dar junto da Câmara para que, pelo menos neste mandato, se façam algumas obras na zona, nomeadamente, asfaltar a pista".

Mas, existem boas notícias, o autarca assegura que "dentro de pouco tempo vamos começar a trabalhar com o Regimento de Engenharia na criação de valas que dificultem a circulação de automóveis dentro da zona do Aero Clube e que também vão servir para a melhor drenagem das águas na zona".

Entretanto, do Plano Plurianual da própria Junta, Américo Castro destaca "o Parque Urbano Américo do Magano que queremos concluir até ao final deste ano, queremos asfaltar a Rua dos Ribeirinhos este ano e a Rua da Presa no início do próximo, vamos desenvolver alguma trabalho na pavimentação de valetas e na construção de passeios e vamos apostar na higiene e limpeza das nossas ruas".

Além disso, "vamos continuar a investir na época balnear, com a instalação da Ludoteca e a limpeza diária da praia, vamos avançar novamente com a festa das colectividades e se conseguirmos fazer isto tudo já não será mau".

O presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves, mostra-se descontente com a falta de projectos previstos para a sua freguesia em 2002 e garante que se a Câmara transferisse competências, nomeadamente ao nível das acessibilidades, "deixaria as ruas de Silvalde num brinquinho, por vários anos". A não aprovação do projecto de cobertura do rinquê é outra decisão que lamenta.

Presidente de Silvalde quer mais verbas e competências "Ano para esquecer"

Sandra Soares

Abel Gonçalves começa por afirmar que "as pessoas que dizem que Silvalde tem sido privilegiado em relação a outras freguesias, não têm conhecimento exacto da realidade, pois, na prática, Silvalde é das freguesias que menos dinheiro tem recebido ao longo dos mandatos do presidente Mota e isso é fácil de verificar nas contas de gerência apresentadas pela Câmara".

O presidente silvaldense reconhece que "este ano sofremos todos com a tal contenção de que se fala e que também atinge as Juntas, o que é muito mau, pois não temos grandes receitas e vamos sentir muitas dificuldades em gerir aquilo que estava mais ou menos programado".

O responsável lembra que "a Junta de Silvalde não pode deixar de pagar aos funcionários e temos um quadro de pessoal bastante alargado, que nos leva cerca de metade do orçamento, o que resta é muito pouco para atender às muitas solicitações".

E justifica: "Com tantas colectividades que trabalham bem ao nível do desporto e em outras áreas precisávamos de um orçamento com pelo menos o dobro da verba para podermos fazer outro tipo de trabalho. Mesmo os 33 mil euros que



recebemos para o tratamento de valetas e passeios deveriam de duplicar para que pudéssemos fazer obra que mostrasse que a Junta está activa e trabalha".

Para Abel Gonçalves "as Juntas têm capacidade para desenvolver diversos projectos, além disso as pessoas conhecem projectistas e responsá-

veis que, muitas vezes, a título gracioso e para ajudar a sua freguesia, contribuem com os seus conhecimentos".

Aliás, "o nosso campo de futebol que, dizem, é o melhor do concelho, não teve técnicos a trabalhar nele, foi a Junta de Freguesia que o fez e custou cerca de uma quarta parte dos outros, por isso se diz que um

tostão na Junta de freguesia rende mais do que na Câmara".

O autarca garante que "a Junta poderia assumir diversas competências" e exemplifica com "a limpeza nas escolas que nos foi transferido sem verbas, quando seria importante que a



Sede Social: Rua 19 n.º 85 - 4501-858 ESPINHO

Capital Social: 30.000.000 Euros - Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho - Pessoa colectiva n.º 500 272 484 - CAE 92710

Aviso

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DO EXERCÍCIO DE 2001

Por lapso, no anúncio publicado neste Jornal em 02.05.2002, não foi mencionado a distinção entre valores de retenção de IRS/IRC devidas diferenciadamente por accionistas residentes e não residentes em Portugal. Assim sendo publica-se aquele anúncio devidamente rectificado nos termos acima referidos.

Na sequência da deliberação tomada em Assembleia Geral de Accionistas, realizada em 18 de Abril de 2002, serão colocados à disposição dos Senhores Accionistas, na sede da sociedade, a partir do dia 20 de Maio de 2002 os dividendos correspondentes ao exercício de 2001, cujo valor seguidamente se descremina:

	Accionistas Residentes	Accionistas não Residentes
Dividendo Ilíquido por acção	0.20 Euros	0.20 Euros
IRS/IRC (a)	0.03 Euros	0.05 Euro
Imposto Sucessões e Doações	0.01 Euros	0.01 Euros
Dividendo Líquido	0.16 Euros	0.14 Euros

(a) IRS/IRC: Accionistas Residentes 15%, Accionistas não Residentes 25%

Os Senhores Accionistas abrangidos pelos Art.ºs 9.º ou 10.º do Decreto-Lei n.º 215/89 de 1 de Julho, e que pretendam beneficiar da dispensa na fonte ou isenção do imposto, deverão fazer prova da aplicabilidade dos regimes, através de comunicação escrita dirigida à sede desta sociedade até ao dia 20 de Maio de 2002.

Espinho, 02 de Maio de 2002

A Administração

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407 **24 horas por dia**

R. 3 N.º 522
227331320 - 963787881 - 916165924 - 939514080

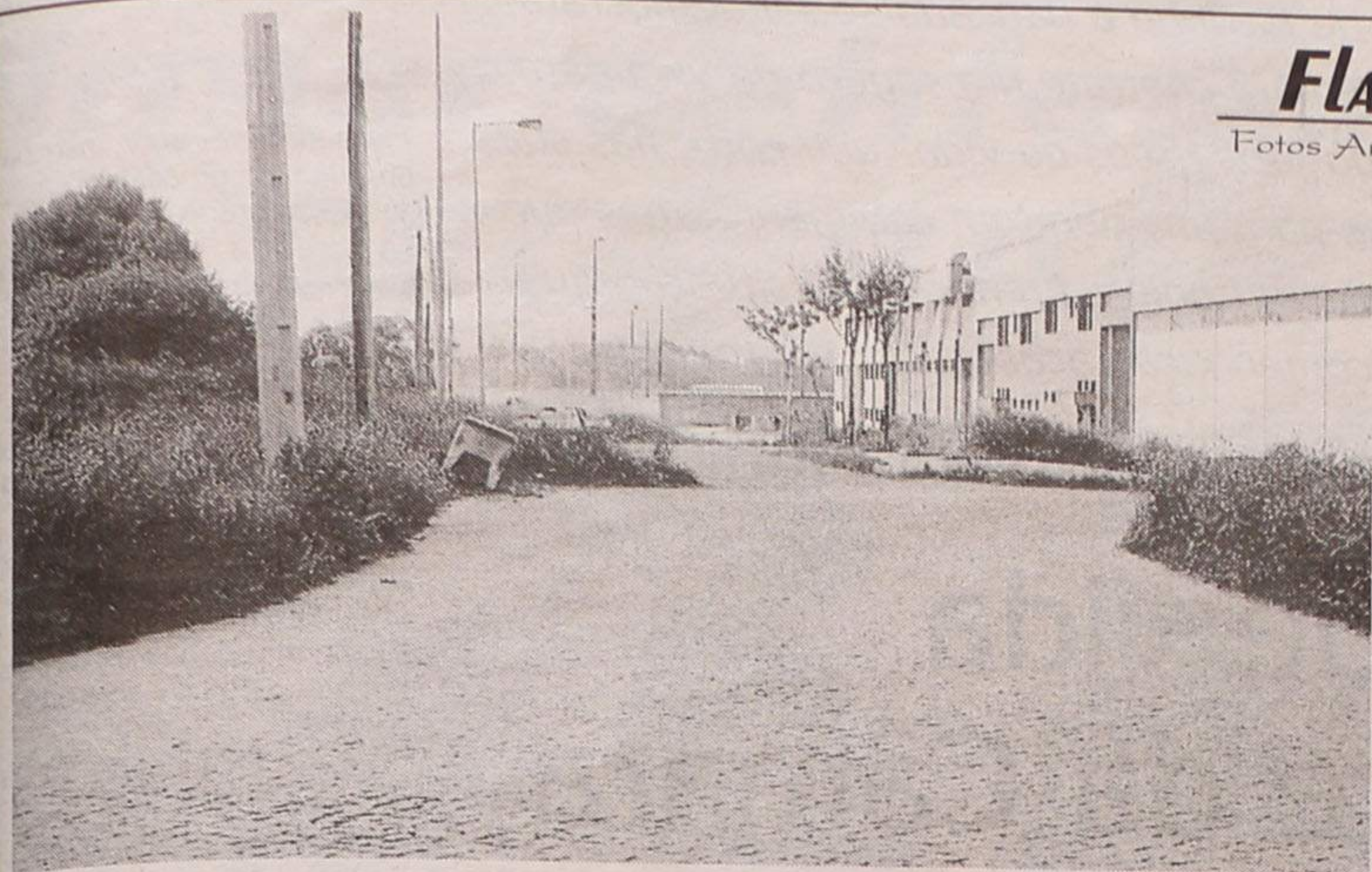
ESPINHO	GRIJÓ - NOGUEIRA
T1 - RUA 22 - GARAGEM, 85 M² - 79.808 € - 16.000 C.	T2 - NOVO - GAR. ARRUMOS, LAREIRA - 62.350 € - 12.500 C.
T2 DUPLEX, R.19, SALÃO 50M² - 119.711 € - 24.000 C.	T3 - 3 FRENTEIS, NOVO, AC. LUXO - 79.808 C. - 16.000 C.
T3 - TODO MOB., R28, GAR. 5 CAR. - 129.687 € - 26.000 C.	MORADIA - 4 FR., C/ NOVA, URGENTE - 149.639 € - 30.000 C.
MORADIA - 4FR. - COMO NOVA, TER. - 194.531 € - 39.000	A. MORADIA - NOVA, 3 FR. GAR. 3 - 99.760 € - 20.000 C.

ENTRADA ESPINHO	AS MELHORES DO MERCADO MORADIAS
T1+1 NOVO, ACAB.LUXO, GAR. - 72.326 € - 14.500 C.	OLEIROS - 142.157 € - 28.500 C.
T2 NOVO, TERRAÇO E GAR. - 92.278 € - 18.500 C.	PACOS - 149.639 € - 30.000 C.
T2+1 - 150M² - GARAG., LAREIRA - 87.290 € - 17.500 C.	GRIJÓ - 164.603 € - 33.000 C.
T3 C/NOVO, TERRAÇO E GARAGEM - 147.145 € - 29.500 C.	MOZELOS - 149.639 € - 30.000 C.
MORADIA - 2 SOLÁRIOS, C/NOVA - 174.579 € - 35.000 C.	S. FELIX - 174.579 € - 35.000 C.
	CARVALHOS - 179.567 € - 36.000 C.

IMOPALACE Se precisar vender o seu apartamento contacte-nos
AMI 3705

FLASHES

Fotos António Brito



Mato nos 'passeios' da zona industrial



competência fosse transferido na sua totalidade e acompanhada de verbas".

Silvalde não tem nenhum projecto contemplado no Plano Plurianual da Câmara para 2002, uma situação que não agrada a Abel Gonçalves, pois "em Silvalde tenho uma oposição muito eficaz e activa que me critica constantemente por não conseguir mais verbas de uma Câmara que é do mesmo partido. Mas eu enfrento muitas dificuldades e gostaria muito de receber mais verbas e transferência de competências".

Um dos projectos que a Junta gostaria de ver concretizado pela Câmara em 2002 é o arranjo das ruas Professor Castro e Nossa Senhora das Dores, que são muito utilizadas e onde os paralelos estão muito danificados devido aos trabalhos que se foram fazendo ao longo dos anos.

Abel Gonçalves deixa o relato: "Se a Câmara delegar essa

competência, eu garanto metade do preço e não faço aldrabice nenhuma, tenho é outro método de trabalhar, pois falo com as pessoas e estou atento.

No caso das ruas intervenções no âmbito das intempéries, algumas iam ficar muito mal tratadas se o presidente da Junta não se tivesse empenhado. Com delegação de competências punha as ruas de Silvalde num brinquinho, por uns anos grandes".

Cobertura do rinque não aprovada

A construção de um polidesportivo em cada uma das freguesias é uma promessa da Câmara Municipal várias vezes adiada e, segundo Abel Gonçalves, "está muito dependente de situações que poderão ocorrer a nível nacional, pelo que não estou minimamente optimista, apesar de Silvalde ter grande necessidade de um pavilhão pois temos muitas colectividades a praticar desporto

e a nossa rapaziada tem-mos dado muitas alegrias, mas quando chove não têm nenhum local onde praticar".

A Junta tentou encontrar uma solução com a cobertura do rinque, mas o presidente lamenta que "depois de termos efectuado um trabalho em profundidade e de todo o processo estar concluído, a repartição técnica da Câmara tenha informado que o projecto não podia avançar porque não reunia todas as condições. Má vontade dos técnicos camarários que não quiseram colaborar com a Junta no sentido de concretizar este projecto".

O autarca lembra que "o dinheiro que seria despendido no projecto é do Instituto Português da Juventude e foi-nos prometido que com esse dinheiro o rinque seria antes dotado de um piso sintético, uma solução que não vejo com bons olhos".

E justifica: "Prefiro a cobertura do rinque, ou pelo menos que fique em condições para que lá se possa praticar desporto no inverno, com a coloca-

ção de um piso anti-derapante, boa drenagem das águas e uma melhor electrificação".

Além disso, "um piso sintético custa à volta de 50 mil contos e, quando sabemos da dificuldade financeira que há, esperar por um investimento destes é quase esperar por um milagre. Temos a verba do IPJ cativa, embora não saibamos por quanto tempo, pelo que preferíamos limitar-nos a despendar esta verba, num bom piso e na melhor electrificação do campo".

"Não se fazer nada é uma tristeza"

Em relação ao Plano Plurianual da Junta de Freguesia, Abel Gonçalves garante que "é sempre realista. Há quem seja apologista de fazer orçamentos muito inflacionados para evitar as revisões orçamentais, mas não faço orçamento com o dobro da verba que é possível, pois alterações fazem-se a qualquer hora e as revisões, quan-

do entra nova verba, o que facilmente se organiza".

O autarca congratula-se por ter a renda do Campo do Golfe, do café instalado na sede da Junta, de algumas casas e de um consultório médico, além das verbas do cemitério e da secretaria, "o que nos dá um certo rendimento ao fim do ano. Mesmo assim, temos muitas dificuldades devido ao nosso quadro de pessoal e não se fazer nada é uma tristeza".

O alargamento do cemitério é o primeiro ponto do plano de actividades da Junta para este ano e o presidente justifica: "Tenho uma lista de espera de mais de setenta pessoas que querem adquirir uma sepultura no cemitério, pelo que era necessário fazer um novo alargamento do cemitério mas não temos dinheiro para adquirir o terreno".

A Junta também quer "concluir os passeios na 109, renovar o parque infantil instalado ao lado da sede da Junta e vai manter o apoio às colectividades, além de estar a tratar do processo de passagem de

Silvalde a vila que, com o cessar de funções a Assembleia da República voltou à estaca zero, mas deve estar concluído até ao final do ano".

Existe ainda vontade de "fazer um parque de estacionamento e zona de lazer, junto à Bicha das Setes Cabeças, colocando protecções no declive da ribeira e de intervir na Rua Nova dos Loureiros onde existe uma zona pública com algumas árvores bonitas mas que está muito mal tratado e onde pretendemos criar uma outra zona agradável de lazer", acrescenta o autarca silvaldense.

Além disso, "a Praia de Silvalde vai ter o tratamento habitual, com nadadores-salvadores, posto de salvamento, limpezas regulares e estamos a preparar alguma animação especial para o mês de Agosto, com a realização de uns jogos sem fronteiras".

Apesar dos projectos da Junta e tendo em conta a falta de projecto previstos no orçamento camarário para Silvalde, Abel Gonçalves considera que "este vai ser um ano para esquecer".

Vende-se T2 - Granja

Edif. Moinho de Vento, junto ao Hotel Solverde

Usado

Divisões c/ boas áreas. Aquecimento central.

Garagem e varanda c/ 15 m²

Frentes: Nascente/Poente

Condomínio c/ campo de ténis e salão de festas

Tel. 91 838 99 29 (o próprio)

Vende-se T3 - Espinho

Próximo da Câmara, r/c, terraço c/ ± 30 m², sala comum de 35 m², com recuperador, suite, quartos c/ roupeiros, carpintaria e piso em carvalho francês, aquecimento central, caixilharia dupla, garagem individual dupla. 182.061 € / 36.500 cts.

91 999 80 27

Urgente

Próximo de Espinho • vendo ou troco

Autêntica mansão, T2/T3 em Espinho, Esmoriz, Ovar, toda vedada c/ 5 quartos + 1, 3 salas, 5 banhos todos c/ música, 2 cozinhas, lavandaria, campo de ténis, discoteca, piscina c/ robot, lavandaria, garagem para 3 carros, parque para 10, aquec. central, aquec. solar, Estufa interior, etc.. 10.000 m² área total.

93 418 57 35

PRECISA-SE URGENTE

EMPREGADAS DE MESA PARA GRUPO HOTELEIRO COM SEDE EM ESPINHO

Boa apresentação e dinamismo

Disponibilidade para horários nocturnos e fim-de-semana

Oferecemos:

Contrato de trabalho com todas as regalias em vigor
Salário base + Sub. alimentação + Sub. transporte + Gratificações

Horários: 15 às 22 horas - 20 às 03 horas*

(*) Garantimos transporte gratuito no turno da noite

Contactar: INTERPESSOAL, LDA. • Tel. 222076280

Alvará n.º 93 de 22-09-92

ESPINHO

T1 Novo, c/ garagem ind. 92.277,61 € - 18.500 cts.
T3 - Usado, boas áreas, c/ lugar garagem 107.241,55 € - 21.500 cts.

ESMORIZ - PRAIA

T1 Novo, c/ garagem ind. e arrumo 67.337,72 € - 13.500 cts.
T2 Duplex - Novo, c/ lugar garagem e arrumo 99.759,58 € - 20.000 cts.

ESMORIZ - CENTRO

T2 Novo, boas áreas, c/ lugar garagem e arrumo 84.796,00 € - 17.000 cts.
T3 Usado, c/ garagem ind. 77.313,67 € - 15.500 cts.

CORTEGAÇA - PRAIA

T2 - Como novo, piscina, lugar garagem 87.289,63 € - 17.500 cts.
Moradia nova, 3 frentes, aquecimento central, jardim... Bom preço

APARTAMENTOS * TERRENOS * MORADIAS
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO



Contacte-nos:
Telef. 256751337 / 256751613
Telm.: 914504056; 966477220; 939152411; 939870264

ou então visite-nos:

Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504
Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz

VENDE-SE T3 ESPINHO

- PRÓXIMO DA CÂMARA - RUA 22, N.º 293
- PRONTO A FAZER ESCRITURA
- PRIMEIRA QUALIDADE
- AQUECIMENTO CENTRAL
- FOGÃO DE SALA
- SALA DE ARRUMOS NO ENTRETECTO
- LUGAR DE GARAGEM NA CAVE
- ELEVADOR DA CAVE AO ENTRETECTO

Telefones: 22 764 17 41 / 22 747 20 50

Na última reunião da Assembleia Municipal de Espinho a bancada social-democrata apresentou um documento propondo que a Câmara contrate um seguro de vida para o presidente da autarquia, José Mota, atendendo "aos riscos de vida" que corre nas suas constantes viagens ao Brasil, documento que para uns não tem cabimento, mas que para outros serviu o seu propósito, abordar com ironia e humor "uma situação que assumiu proporções escandalosas". A recomendação acabou por ser retirada.

Proposta do PSD retirada na Assembleia Municipal Seguro de vida para presidente da Câmara

Sandra Soares

Na apresentação do documento, o vogal social-democrata José Carlos Santos começa por afirmar que "esta recomendação já cumpriu parte significativa do seu papel, ao alertar a opinião pública para a uma situação que consideramos inaceitável, as ausências prolongadas e injustificadas do presidente da Câmara Municipal de Espinho, normalmente no Brasil, às expensas da Câmara e dos contribuintes".

Na recomendação alega-se que "o Sr. Presidente da Câmara, já no ano 2001, esteve ausente mais de três meses do concelho, principalmente no Brasil, sendo obrigado para o efeito a realizar muitas viagens que, para além de provocarem um natural desgaste da sua pessoas, sujeitam também o Sr. Presidente a consideráveis riscos de vida. Durante o corrente ano, sempre pensando no progresso da nossa querida terra, já passou quase um mês no Brasil".

Acresce: "O Brasil e principalmente o Rio de Janeiro, onde preferencialmente o Sr. Presidente cumpre as suas importantes tarefas, têm enormes problemas de segurança e o Sr. Presidente, com a sua personalidade fortemente dinâmica, pode não avaliar devidamente os perigos que corre quando se trata de defender os superiores interesses de Espinho".

Tendo ainda em conta que "um eventual acidente do Sr. Presidente deixaria ao nosso concelho enormes problemas, nomeadamente no que respeita à continuidade das relações luso-brasileiras", o documento recomenda que "o executivo da Câmara contrate, com urgência, um seguro de vida adequado para o Sr. Presidente, com todas as coberturas, em que o beneficiário seja naturalmente a própria autarquia, de modo que, em caso de uma indesejável fatalidade, se possam atenuar os enormes prejuízos de uma ausência forçada de funções do principal responsável pelos destinos do nosso concelho".

Mas o vogal José Carlos Santos deixa bem claro que "o que está em causa neste documento é a ausência sistemática e excessiva do presidente da Câmara. Não estamos contra quem por este país fora aposta no Turismo Sénior, mas estas ausências assumem contornos de irresponsabilidade. Nesta assembleia o presidente aparece numa cada seis reuniões".

O presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, sublinha que "a contratação de um

seguro de vida não tem nada a ver com a presença do presidente nesta Assembleia", mas o vogal social democrata argumenta que ele "não pode continuar a desrespeitar a assembleia e esta foi a forma encontrada para abordar a questão de uma forma irónica e intencionalmente provocadora".

Falando "apenas sobre o documento apresentado", Henrique Gomes (PS) estranha "o desconhecimento do vogal do PSD sobre o estatuto de todos os eleitos em funções que têm direito a seguro. Estamos a discutir algo que não tem discussão, a recomendação esvazia-se a si própria".

Documento retirado

Na sua intervenção e usando o mesmo tom da bancada social-democrata, o vogal Jorge Carvalho (CDU) considera que o documento "tem muita piada e está feito com certo bom gosto e habilidade, embora não me pareça adequado à Assembleia Municipal".

O vogal elucida que "o seguro referido não é o previsto na Lei das Autarquias pois esse beneficia a família do segurado, enquanto que neste o beneficiário é a autarquia. No entanto, não posso votar este documento por insuficiência de elementos, já que a recomendação deveria vir acompanhada de três propostas de companhias de seguro para que pudéssemos saber os encargos que tal seguro iria acarretar à autarquia, até porque a vida de José Mota pode valer triliões para o PS, mas não deve valer tanto para a oposição".

Recusando-se a manter o tom irónico, Carlos Gaio lamenta "a triste forma encon-

trada para abordar as questões, que não dignifica esta Assembleia. Se a ideia era atrair a atenção dos media, é pena que não tenham demonstrado o mesmo interesse por outras deliberações desta Assembleia de muita maior relevância, pelo que proponho que se retire o documento".

Amadeu Morais (PSD) considera que "não faz mal nenhum tratar questões sérias, e a questão subjacente a este documento é muito seria, com algum humor e ironia".

O vogal revela que "em contactos mantidos com pessoas que foram ao Brasil estas me garantiram que em quinze dias viram o presidente uma vez, pelo que pergunto ao vice-presidente Rolando de Sousa se a Câmara tem conhecimento das importantes diligências que José Mota efectua nas suas ausências do município".

Segundo Rolando de Sousa "não existe um horário de trabalho, mas a importância da presença do presidente nesta viagem está relacionada com a necessidade de abrir algumas portas na resolução dos problemas que vão surgindo, já que as pessoas que viajam são idosas".

Amadeu Morais considera, ironicamente, as "ausências justificadas", embora duvide da possibilidade de um "presidente ausente poder ponderar correctamente sobre as prioridades do concelho, em especial numa altura em que o processo de enterramento da linha pede um presidente atento ao desenrolar dos acontecimentos. Além disso, sabemos que Espinho passou ao lado do Polis, se calhar por culpa destas ausências".

O vice-presidente garante que "Espinho não descurou a questão do Polis, mas só alguns concelhos foram contemplados com este programa e

Espinho não pode querer o enterramento da linha, as contrapartidas de jogo e o Polis, os dinheiros têm de ser repartidos. O investimento per capita em Espinho é mais elevado do que na maioria dos concelhos, pois temos tido a capacidade de captar verbas então me parece que tenhamos razão de queixa".

Para José Carlos Santos "nesta discussão fica claro que a questão do seguro está relacionada com as viagens ao Brasil e ninguém consegue justificar estas ausências prolongadas do presidente com o dinheiro dos contribuintes".

Mas, alegando que "o presidente da Assembleia Municipal não me deixa abordar as duas matérias em discussão, sinto-me obrigado a retirar documento", pelo que a discussão acaba assim.

Poder local e ex-Escola da Rua 23

Depois de na primeira reunião da sessão de Abril, a discussão dos documentos referentes ao período antes da ordem do dia, com excepção das saudações, ter sido adiada, foi agora retomada sendo apresentadas três moções: sobre o poder local, a ex-escola da Rua 23 e o povo palestino.

Na primeira moção, o proponente, Fausto Neves (CDU), começa por lembrar a actualidade da questão em discussão já que "durante a campanha foi apontada como uma das causas dos problemas financeiros do país, o excesso de recursos financeiros atribuído às autarquias nos últimos anos".

Para o vogal da CDU "vale mais um euro aplicado pelo poder local, do que um euro aplicado pelo poder central, pelo que não se justifica qualquer tentativa de revisão da

Lei das Finanças Locais".

O vogal justifica: "Se as Finanças Públicas estão desequilibradas e o défice do sector público administrativo é excessivo, não é o Poder Local o responsável por tal situação. Bastará lembrar que, com menos de 10 por cento dos recursos financeiros do estado, os municípios asseguram cerca de 25 por cento do investimento e 18 por cento do emprego público".

O documento foi aprovado por unanimidade, mas Amadeu Morais (PSD) sublinha que "em tempo de vacas magras é necessário que também as autarquias mostrem rigor na contabilidade pública e em Espinho existem instituições cuja contabilidade escapa completamente a esta Assembleia Municipal, como é o caso da ADCE".

Neste âmbito, Carlos Gaio lembra que "a Câmara só é obrigada a prestar contas sobre as fundações, serviços municipalizados e empresas municipais, mas, atendendo a um articulado da lei, deveria dar conta das suas participações em outras instituições".

Na questão da nova sede da Junta de Freguesia de Espinho, a instalar na ex-escola da Rua 23, Carlos Gaio apresenta uma moção em que alerta para "a necessidade de, por iniciativa da Câmara ou da Junta de Espinho, ser elaborado um protocolo que defina a utilização e gestão do espaço".

Durante a discussão do documento surgiram dúvidas sobre a propriedade do espaço recentemente inaugurado, já que o terreno é pertença da Junta de Espinho e as benfeitorias efectuadas estiveram a cargo da Câmara, mas Manuel Osório, em representação do presidente da Junta, António Catarino, deixou claro que "a

Junta não vai abrir mão da propriedade do edifício".

O secretário da Junta deixa o alerta "esta situação pode ser comparada à de uma família pobre que sustenta bem um pequeno carro, só que lhe oferecem um Rolls Royce, ela aceita, mas agora não tem capacidade para o manter".

Assim, "os serviços da Junta não serão transferidos enquanto não existir um protocolo que defina os termos em que o edifício será administrado".

Para Rolando de Sousa "tanto a propriedade do edifício, como a forma de o administrar são assuntos ainda a discutir entre a Junta de Freguesia e a Câmara".

O primeiro ponto, em que a Assembleia de Freguesia se congratula com a renovação do edifício e o terceiro em que apela às colectividades para que usem de criatividade, empenho e espírito de serviço na apresentação de propostas para utilização daquele espaço, foram aprovados por unanimidade.

O segundo ponto do documento em que se recomenda à Câmara que, em colaboração com os órgãos da freguesia, se estabeleça uma plataforma de gestão do equipamento, foi aprovado com três votos contra e uma abstenção.

No último ponto antes da ordem do dia foi aprovada, com um voto contra, uma moção em "se apela a retirada as tropas de Israel dos territórios palestinos e se manifesta solidariedade para com aqueles que na sociedade palestina e israelita continuam empenhados na paz".

Manuel Osório vota contra esta moção por considerar que "o tratamento destes assuntos na Assembleia defrauda quem nos elegera", já Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, considera que "não é por sermos um concelho pequeno que a nossa voz se deve calar quando estão em causa assuntos de interesse para a humanidade".

A próxima reunião desta sessão da Assembleia Municipal está marcada para a noite de amanhã, sendo o primeiro ponto a discutir na ordem de trabalhos as alterações à tabela de taxas, ponto previsto para esta reunião, mas que foi adiado por alguns vogais considerarem não terem tido tempo para analisar a proposta da Câmara.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solveite - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores

Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Firmar a diferença... com SEGURANÇA!



Mercado Municipal e passeio central da beira-mar nas críticas da JSD

"Câmara tem uma política de decisão autista"

A Juventude Social Democrata (JSD) de Espinho, realizou uma conferência de imprensa para "apreciar e comentar o plano de obras do novo Mercado Municipal e intervenção urbanística".

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O presidente da JSD de Espinho, João Soares e o vice-presidente, Ricardo Sousa, apresentaram um documento onde pretendem "alertar e tentar que estas questões sejam alvo de discussão pública e que nelas seja inscrita uma matriz plural e democrática". Os responsáveis da JSD de Espinho acusaram o executivo de ter "uma política de decisão autista".

No documento entregue aos

jornalistas, a JSD de Espinho alega o seguinte:

"Tendo sido apresentado em Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano (GOP) para o nosso concelho, e após consultas diversas, esta juventude partidária deve neste momento intervir no sentido de alertar o executivo camarário para um conjunto de preocupações e sugestões recolhidas entre os principais visados".

E prossegue:

"Desde logo e no que concerne ao Mercado Municipal, a Juventude Social Democrata, fazendo eco da opinião de muitos, questiona-se na fase de projecto sobre diversas das opções tomadas, de entre as quais salientamos, a não inclusão de espaços subterrâneos próprios de estacionamento, a não existência de locais para carregar e descarregar os bens a comercializar. Levantam-se dúvidas sobre a pertinência da manutenção das fachadas depois do que se verificou na Escola da Rua 23. Tememos que este espaço com a inclusão de restauração e cafetarias possa vir a desvalorizar a qualidade de vida no local. Estes espaços devem, hoje, ser encarados como valências fortes e não como focos problemáticos de trânsito e espaços a

evitar na vida quotidiana da cidade e dos cidadãos".

Para a JSD, "a este propósito será apresentado um documento na próxima Assembleia Municipal. Aproveitamos também para rebater quaisquer acusações de que estas questões atrasarão o processo, uma vez que, lembramos o executivo que a data prevista para o arranque das obras era Setembro de 2001".

A JSD de Espinho, "relativamente à intervenção que é proposta para a esplanada central a partir da Rua 23, a Juventude Social Democrata propunha o prolongamento da zona pedonal, como consequente encerramento ao trânsito, sendo este feito pela Rua 4, nos dois sentidos após a proibição de estacionamento, sendo de imediato criado um processo que incentivasse a instalação e a deslocação da restauração e estabelecimentos de lazer para aquela zona da cidade".

E conclui:

"Concluimos fazendo referência a que mais uma vez uma obra essencial como a biblioteca fica adiada. Nada mais podemos fazer que alertar e tentar que estas questões sejam alvo de discussão pública e que nelas seja inscrita uma matriz plural e democrática".

Luís Montenegro integra duas comissões parlamentares

"Empenhado e preparado para o trabalho que vejo por diante"



Luís Montenegro foi, conforme o jornal *Defesa de Espinho* noticiou na pretérita edição, destacado pela direcção do grupo parlamentar do PSD na Assembleia da Republica para integrar duas comissões permanentes especializadas – Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias (a primeira) e Poder Local, Ordenamento do Território e Ambiente (a quarta).

O deputado e vereador da Câmara Municipal de Espinho destaca-se, assim, no grupo restrito de parlamentares do PSD que integram mais do que uma comissão, facto que a concelhia do PSD interpreta como "resultado do acréscimo de peso político alcançado nos últimos anos, bem como do reconhecimento e confiança que são depositados no seu presidente."

Luís Montenegro analisa, por seu turno, esta dupla nomeação:

"Considerada a mais importante de todas, a primeira comissão abarca temas tão abrangentes como todas as iniciativas legislativas, os assuntos constitucionais, a justiça e a administração interna. A quarta comissão abrange matérias tão relevantes quanto as autarquias locais e o ordenamento do território, bem como a pasta do ambiente."

Perante estas novas responsabilidades políticas e de âmbito nacional, o social-democrata afirma-se "empenhado e preparado para o trabalho que vejo por diante."

Entretanto, um comentário mais profundo:

"A direcção do grupo confiou em mim, o desafio é grande, exigente e desde logo estimulante. A presença na primeira comissão (responsável por 70% dos trabalhos parlamentares) por si só é extremamente importante, na medida em que quase tudo passa por lá e, apesar de ser a comissão mais exigente de todas, entendi dever aceitar também o repto de integrar a comissão de poder local e ambiente, porque dessa maneira posso levar à Assembleia da Republica a minha experiência autárquica e trazer de lá benefícios para o meu desempenho, e do PSD, na nossa Edilidade."

Eleições para os órgãos distritais do PSD

As eleições para os órgãos distritais do PSD/Aveiro realizam-se no próximo dia 24.

Na última reunião da Comissão Permanente Distrital de Aveiro do PSD (a última antes do início formal do processo eleitoral a 24 de Abril), o presidente Ribau Esteves agradeceu a todos os membros o trabalho desenvolvido durante o presente mandato, considerando-o "muito positivo e com excelentes resultados políticos e eleitorais para o PSD/Aveiro", reiterando "a importância" da continuidade desse trabalho e a sua "determinação" em recandidatar-se a um segundo mandato, no âmbito de um processo global de recandidatura.

Lúcio Alberto

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

Aluguer

ESPINHO
T2 Mob.
T/3 c/ Mob.
T/2 e 3 novos
Escritórios - R. 19
Lojas

Vende-se

T2 e T3 - LOUROSA
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
Vivenda c/ terr. - Válega
T2+1 - Arcozelo, só 15.500 cts. (77.314 €)
T2 mob. - J. Solverde
Loja Argoncilhe Fr. Lidl

Café - Restaurante A-NOSSA-CASA

O nosso café já abriu.

O nosso restaurante abre este sábado, 11 de Maio, com Picanha do Brasil, Espetada Terra Mar e Bife à Nossa Casa. Tudo grelhado na brasa, com a melhor qualidade. Para sobremesa peça a nossa especialidade Baba de Cavalão Cansado. De comer e chorar por mais!

Esperamos por si, na esquina da Rua 8 c/33, mesmo em frente à passagem-de-nível. Marcação pelo telef: 22 732 43 63

DR. ILÍDIO SANTOS MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

No Parlamento Europeu Manuel Almeida e Luís Guedes expõem em Bruxelas

Decorreu, no Parlamento Europeu, em Bruxelas, uma exposição de obras dos artistas espinhenses Manuel Almeida e Luís Guedes.

A exposição partiu da iniciativa da eurodeputada Regina Bastos, a qual convidou estes autores para apresentarem alguns dos seus trabalhos recentes no espaço 'Passerelle' do Edifício Spaak, ao todo um conjunto de trinta trabalhos em pintura e escultura.

A inauguração contou com a presença de vários eurodeputados portugueses, entre outros dos restantes países membros da União Europeia, "e com o devido destaque para Regina Bastos, pode-se referir as presenças de Vasco Graça Moura, Carlos Coelho, Sérgio Marques, Arlindo Cunha, Teresa Almeida Garret, Ilda Figueiredo, Costa Neves e respectivo staff."

Os autores aproveitaram a oportunidade "para um agradecimento final a Sónia Valente (assistente parlamentar), bem como Vítor Ramos, pela dedicação e o trabalho que tiveram no apoio logístico e não só, para a realização do evento."

Sobre as obras expostas – "tudo bem!"

Debate sobre os idosos Misericórdias do distrito

O Secretariado Regional de Aveiro da União das Misericórdias Portuguesas realiza, no próximo dia 18, na sede da Misericórdia de Aveiro, o III Encontro das Misericórdias do Distrito de Aveiro.

"Que perspectivas para o futuro?", "Envelhecimento das respostas tradicionais de apoio aos idosos?", "Idosos do nosso tempo – que perspectivas na área da saúde?", eis as questões a debater.



Na Rua da Congosta (Anta)

Obras paradas há um mês

Todos os moradores do troço entre a Igreja de Anta e a Rua 19, na Rua da Congosta,

receberam com agrado a notícia de que as suas casas seriam finalmente ligadas à rede de

saneamento, a obra foi iniciada há mais de um mês, a rua levantada e as condutas instaladas, a empresa sub-contratada para essa fase da empreitada foi-se embora e até hoje mais ninguém apareceu...

A situação agravou-se com o início das obras na Rua da Igreja que obrigam os moradores a percorrerem mais de um quilómetro para chegarem de carro ao centro da vila, que fica a uma dezena de metros de suas casas!

Dia 13 Poesia no Dominó do Casino de Espinho

Integrado nas iniciativas das 'Ondas Poéticas', a noite de segunda-feira será preenchida com um recital de poesia sobre o tema 'O Corpo no Poema', tendo como convidados a poeta 'Rosa Alice Branco', autora de vários livros de poesia, tais como: 'Em Voz Alta', edição Campo das Letras, livro integrado no projecto 'Pontes da Literatura para o Mundo', 'Das Tripas ao Coração', em co-autoria com Egito Gonçalves (poeta falecido em Janeiro de 2001) edição lançada a propósito da Porto 2001-Capital Europeia da Cultura: uma antologia de poesia de autores portugueses e portugueses.

Ainda no ano de 2001 de assinalar a sua função de comissária no I Encontro Internacional de Poesia & Performance.

E por último 'Da Alma e dos Espíritos Animais', também da Campo das Letras.

Está ainda previsto, na segunda parte da sessão uma performance de poesia e música pelo duo constituído por Pedro Lames e Juca Rocha.

Na terceira e última parte do programa, o público pode participar lendo um poema à sua escolha, eventualmente de sua autoria.

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

De que valeu a notícia sobre aquele condutor que andou a atropelar tudo e todos?

Há uma razão de peso, que me leva a alinhar estas linhas:

No passado dia 30, eu vi um carro que entrando pela Rua 18, se preparava para seguir pela 19 acima, mas fez novamente marcha-atrás e seguiu pela dita Rua 18, na direcção Sul-Norte até ao portão dos Bombeiros Espinhenses; ali, voltou a manobrar e virou novamente até à 19, entrando por esta até à 20, onde virou para o Norte.

Fiquei tão estupefacto com tal arrojo (de mais que dias ou um dia antes a televisão dera a notícia de que um carro, seguindo em direcção contrária, abalroara três viaturas, felizmente sem vidas a lamentar) que não me lembrei de tomar nota da respectiva matrícula. Mas da próxima vez que suceda algo igual ou parecido, podem crer que tomarei a devida nota.

É isto!... Depois há quem se queixe de que o mal é do péssimo estado das estradas, disto e daquilo, só não se queixam de si próprios, da péssima educação que têm, que faz com que haja esta falta de respeito pelo seu semelhante.

Ah! Esquecia-me de dizer que todas estas manobras foram feitas à-vontade, porque a polícia (como é prática quase corrente!) não se encontrava por aqueles sítios.

Que falta nos vem fazendo a Polícia Municipal!!!

Os jovens ciclistas continuam a 'sprintar' nas ruas, passeios e praças

É vulgar ver-se, quer nas ruas, quer nos passeios, quer nas Praças, quer nos parques, jovens a divertir-se 'sprintando' nas suas 'biclas'... e quem quiser que se arrume.

Ainda no dia 20 do mês findo, com toda aquela gente que vinha para tomar parte no Encontro de Coros, dois jovens giravam à volta do chafariz, nas suas bicicletas de montanha, em velocidade, despreocupadamente.

Mas tal prática não existiu somente naquele dia; também em muitos outros dias tenho visto outros jovens assim. E se uns nos ouvem e moderam... outros continuam e refilam ou, até, insultam.

Ainda no domingo vi um desses jovens subir em velocidade a Rua 19, atravessar a Praça José Salvador, também em ar de 'sprintador' e entrar no Parque João de Deus da mesma forma, seguindo para o local onde as crianças costumam brincar.

Mesmo hoje, dois jovens surgiram na Rua 12, também de bicicleta, no sentido Norte-Sul (isto é, contra a mão), subindo o passeio poente em velocidade, tendo mesmo um indivíduo de se arrumar... para eles passarem.

Isto é: com os automóveis a ocuparem passeios e passadeiras, pois não é raro ver-se passeios bastante largos a serem ocupados, totalmente, como é o caso dos ditos na Rua 31 e na Rua 18, em que os ocupam em diagonal, isto é, não deixando uma nesga; e com as bicicletas também a ocuparem os passeios, onde é que os peões poderão transitar?

Ouso fazer um pedido ao Sr. Comandante do Posto ou ao da Esquadra da PSP de Espinho:

Por favor, façam incidir a vigilância sobre estas anomalias, afim de se evitarem tantos atropelos às Leis!...

...Ou será que devo dirigir este apelo à nossa Junta e Câmara Municipal?!

...Isto também eu vi!

Estava há dias a falar com um bombeiro, junto ao Largo dos Combatentes, quando determinado indivíduo, 'puxado' por um cão atravessou o respectivo ajardinamento, calcando ambos a relva e o alfobre das flores que os empregados camarários ali andaram a tratar, mesmo naqueles dias.

Tal atitude, mereceu o seguinte comentário: "Coitado do cego!..."

Eu fui mais cáustico – confesso – e disse que aquele cão e aquele 'perro' seguiram a direito.

No passado domingo assisti a uma cena muito interessante:

Uma senhora levava os seus dois cães pela trela: um grande, preto, peludo; o outro era de raça pequena.

Junto aos Correios, na Rua 19, andava à solta, um rafeiro com a dona por perto, mas como é habitual no mesmo, nem trazia trela nem açamo.

Como a senhora que trazia os cães atrelados ficasse muito aflita ao ver o tal rafeiro aproximar-se, começou a chamar pela dona do rafeiro, mas como esta não intervisse de imediato, os três cães engalfinharam-se e o maior depois de ter apanhado umas mordidas, acabou por colocar debaixo das patas o rafeiro-agressor, o que deu para que a dona deste estivesse prestes a ser molestada.

Este caso deve fazer sentir, aos donos dos canídeos, a necessidade de cumprir, minimamente a Lei, que é bem clara: "Os cães não podem circular na via pública sem ser com trela ou açamo, este de modo a não permitir comer nem morder" – o que é absolutamente óbvio!

Dias depois vi uma 'habitué' do Largo dos Combatentes levar o seu cão para ali, desatrelá-lo para ele andar ali à-vontade. E como ainda

esteva na minha retina o que tinha observado, muito educadamente, pedindo desculpa, relatei-lhe o que se tinha passado junto aos Correios; demais – acrescentei – que andavam por ali cães vadios e poderiam engalfinhar-se, também. E como ela me respondesse que conhecia o seu cão, eu lembrei-lhe a necessidade de o trazer atrelado ou açamado, obtendo por resposta: "Cada um faz como entende!"

Creio que não serão necessárias mais palavras para demonstrar o grau de falta de respeito que actualmente grassa, mau grado a instrução que todos vão tendo!

Como atrás me refiro, também tenho visto a grande quantidade de cães na Cidade, abandonados pelos seus donos, dos quais mais de meia dúzia costumam 'espolinhar-se' nos jardins do aludido Largo dos Combatentes. Ainda hoje, ao passar ali, constatei estarem quatro deitados na relva, tendo junto a si restos de comida!

Tenho procurado, sem êxito, o Sr. Vereador, para lhe lembrar a conversa que, em tempos, sobre o assunto de cães abandonados, falamos.

Como não o tenho podido encontrar, daqui lhe lembro tal facto, com o meu pedido de desculpas de o fazer deste modo!

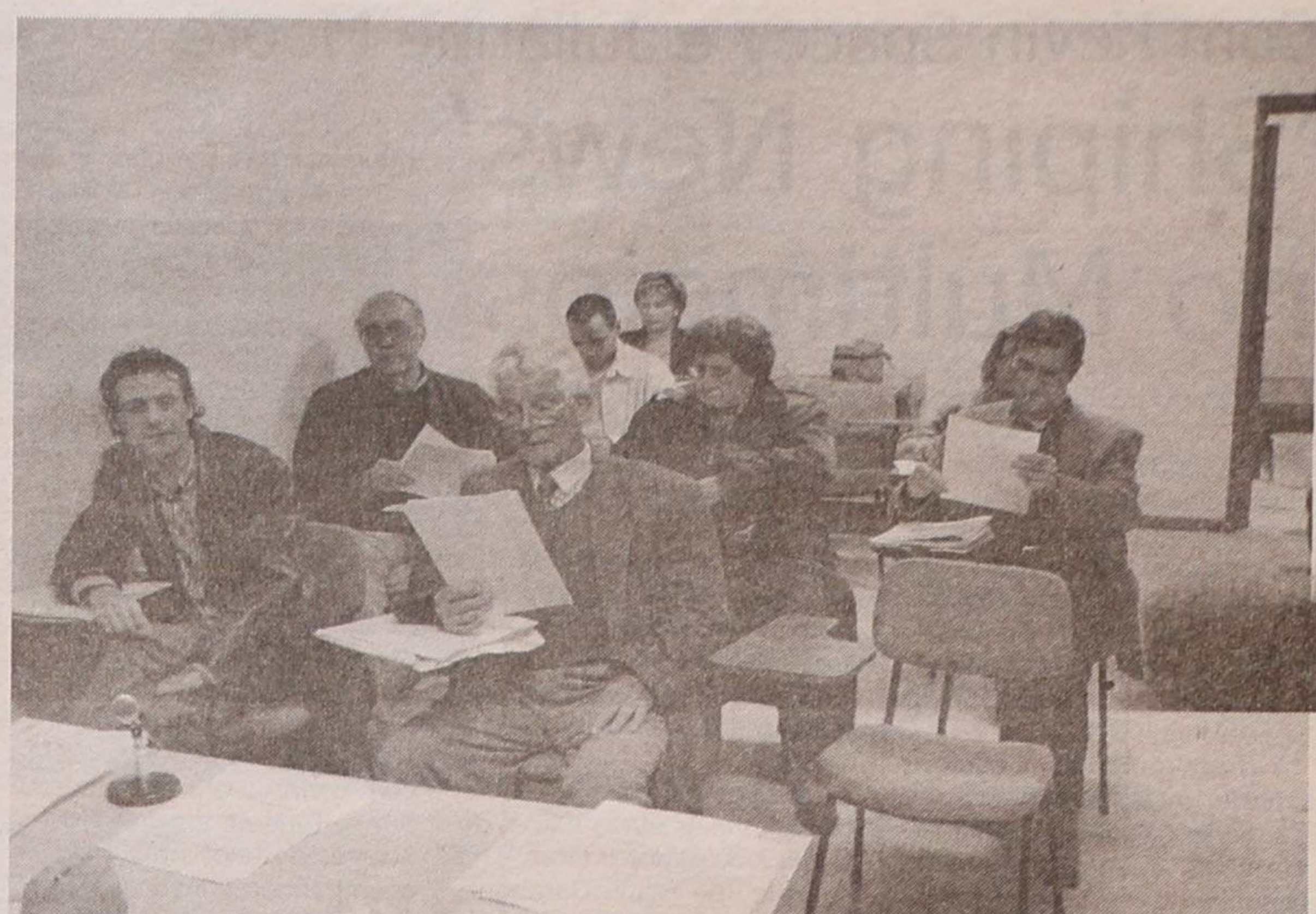
Actividade do Orfeão

Depois dos êxitos que foram a actuação do Grupo de Teatro e o Encontro de Coros, outras solicitações surgem, no sentido do Orfeão de deslocar a diversas localidades, e tudo leva a crer que, muito brevemente, quer o Grupo de Teatro, quer o Grupo Coral, quer o Rancho voltem à cena.

Quanto a este, tem estado algo adormecido, mas tal como tem acontecido, por certo voltará a encantar, com as suas cantigas e danças 'sui generis' e os seus trajas garridos, os locais por onde tem passado.

Obviamente, há gente jovem, agora, no Orfeão, mas com este acicate, mais jovens poderão entrar.

O Orfeão está, efectivamente, muito vivo e recomenda-se – como disse o seu presidente!



Na sua primeira reunião do actual mandato, a Assembleia de Freguesia de Espinho aprovou as contas de gerência de 2001, o plano plurianual e orçamento para 2002 e uma moção do PSD em que se alerta para a necessidade da assinatura de um protocolo entre a Junta e a Câmara Municipal de Espinho, definindo a forma de gestão da nova sede, na ex-Escola da Rua 23. Na votação dos três documentos a maioria dos vogais da oposição optou pela abstenção.

Na Assembleia de Espinho Oposição abstém-se

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Contrário do que é habitual há vários anos, a primeira sessão da Assembleia de Freguesia de Espinho, eleita a 16 de Dezembro, acabou só depois da meia-noite, tendo sido considerada uma das mais participadas dos últimos tempos.

A sessão começou com um elogio do Partido Socialista ao executivo da Junta pela apresentação das contas de acordo com o POCAL, no entanto lamentou-se que ainda não tivesse sido apresentado o inventário dos bens da Junta como este programa prevê.

O presidente da Junta, António Catarino, sublinhou que "um inventário não é uma tarefa fácil, além disso existem algumas coisas que não estão definidas como é o caso da ex-escola da Rua 23, que é da Junta, mas para cujo inauguração o presidente apenas foi convidado".

Neste âmbito, o vogal da CDU, Humberto Cruz, apresentou um voto de protesto pelo facto de, enquanto membro da Assembleia de Freguesia de Espinho, não ter sido convidado para estar presente na inauguração.

António Catarino revela a sua estranheza por "o dono da casa não ter assinado convite, mas cumpro o meu dever fui à inauguração das paredes do edifício e agradeço a obra ao presidente da Câmara, espero que agora seja levado a cabo um protocolo entre as duas autarquias, pois não vou para lá antes disso".

A questão do protocolo a assinar com a Câmara para usufruto da ex-escola da Rua 23 voltou a ser discutida com a apresentação de uma moção, da bancada social-democrata, em que se pretendia "fazer um esclarecimento à população".

Num documento extenso, os social-democratas congratularam-se pelo facto do edifício ser "finalmente devolvido à cidade e em particular ao seu legítimo dono - a Junta de Espinho, permitindo que a mesma possa prestar aos seus 'fregueses' um serviço com qualidade e dignidade".

Apesar de "agradecerem à Câmara todo o investimento efectuado", os vogais lamen-

tam que "a Junta tenha sido relegada para segundo plano, sem qualquer intervenção, quer ao nível do projecto, quer ao nível da execução da obra, que se arrastou no tempo, mas acabou por ser feita".

A bancada social-democrata está preocupada, pois "pretendemos colocar o anfiteatro e galeria de exposições ao serviço da população e colectividades, mas para isso temos de ter condições para que todos os equipamentos instalados no edifício possam funcionar normalmente e a sua manutenção vai exigir uma verba avultada".

Assim, deixam o desafio: "Que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Espinho estabeleçam um protocolo de parceria onde seja claramente definida a forma de gestão dos espaços agora disponibilizados, bem como a responsabilidade de comparticipação nas despesas de manutenção e funcionamento desses mesmos espaços, para que o novo edifício possa prestar à comunidade um serviço que todos desejamos e que a cidade merece".

"A escola é nossa"

As três bancadas da oposição mostraram algumas reticências em aprovar o documento, preferindo que fosse primeiro apresentado um pro-

coloco, que, para Maria de Lurdes Alves de Sá (PS) "deve ser o executivo, em colaboração com esta Assembleia, a redigir, pois, de contrário, voltamos a receber convites".

Para Manuel Salvador (PS) "a Junta não se pode pôr de joelhos, mas é necessário ter algum cuidado na negociação, pois aquele espaço pode ser valorizado desde que exista espírito de colaboração".

António Catarino alerta para o facto de que "a Junta tem dinheiro para fazer face às despesas previstas, mas muita coisa não foi prevista. De qualquer forma, não nos negámos a receber o que é nosso e a escola é nossa, está tudo registado e legalizado".

Pelo que, "com este documento a assembleia está apenas a marcar uma posição para que a Câmara saiba o que queremos, um protocolo que permita o bom aproveitamento do edifício, de contrário teremos ali mais um elefante branco", justifica.

O documento foi aprovado por maioria, com a abstenção das três bancadas da oposição (PS, CDU e PP). Para a bancada socialista "este documento é uma forma de pressão para com a entidade que construiu a obra".

Em relação às propriedades da Junta, foi ainda mencionado, pela bancada socialista, que o protocolo de cedência

do espaço da antiga Tourada à Câmara Municipal acaba a 16 de Maio, pelo que os vogais quiseram saber quais os projectos do executivo, sublinhando que "o que se pretende é que não se volte a repetir um protocolo que não foi benéfico para ninguém".

António Catarino lembra que "a Câmara gastou mais de 35 mil contos no local e está assegurado no protocolo de que os equipamentos aí instalados terão de ser entregues à Junta nas devidas condições de funcionamento, pelo que a 16 de Maio vou verificar".

O autarca espinhense argumenta que "inicialmente o espaço apenas poderia ser utilizado para o ensino, com o protocolo com a Câmara o espaço passou a poder ser utilizado para desporto e lazer, pelo que

teremos de ver como melhor o utilizar, estando aberta a possibilidade de entregar a sua exploração a uma colectividade vocacionada para os desportos radicais".

Conta de gerência e orçamento

As contas de gerência, respeitantes a 2001, da Junta de Freguesia de Espinho foram aprovadas com cinco abstenções. Segundo os vogais socialistas, "só com o Plano de Actividades de 2001 é que

poderíamos fazer um juízo mais concreto das contas, mas não tivemos acesso ao mesmo".

A oposição levantou algumas questões em relação ao funcionamento do Centro de Convívio, mas ficou claro que, apesar de legalizado, este espaço continua a funcionar como um agregado da Junta, já que ainda não teve a aprovação da Segurança Social de Aveiro para passar a ser uma associação.

Segundo António Catarino, "com dois mil contos não podemos fazer muita coisa, a verba chega para manter a porta da Junta aberta. No entanto, cumprimos tudo o que prevíamos no programa e só apresentamos um POCAL simplificado porque as nossas verbas não nos obrigam a mais".

No plano plurianual e orçamento, apesar de também não ser obrigado, o executivo da Junta especificou a utilização das verbas, ficando claro que uma grossa fatia do orçamento será aplicada no apetrechamento da nova sede da Junta de Freguesia.

Para a bancada socialista, "parece-nos possível a realização do plano que não é muito diferente do de 2001, já que não são contempladas no orçamento outras propostas apresentadas no manifesto eleitoral do PSD das úl-

timas autárquicas".

António Catarino defende-se, alegando que "não temos verbas, por isso estamos à espera. Vamos concorrer ao programa de novas tecnologias para apetrechar a nova sede, mas se o mesmo andar ara a frente terá de ser aprovado por esta assembleia".

O documento passou com a abstenção dos quatro vogais socialistas que justificaram: "Os documentos apresentados não trazem nada de novo, frustrando as expectativas dos cidadãos".

Na sua informação escrita, o presidente da Junta destacou a reunião que manteve com o vice-presidente da Câmara Municipal, Rolando de Sousa, sobre o orçamento para 2002, que "se for cumprido nos quatro anos previstos, está muito bem".

António Catarino explica que nesta conversa abordou essencialmente três questões: "as ruas de Espinho; o passeio, onde se inclui a beira-mar e a despoluição da Ribeira do Mocho, ou Rio Largo".

O autarca espinhense revela ter feito ver a Rolando de Sousa que "embora Gaia tenha alguma culpa, também existem focos de poluição no concelho, por isso o que interessa é resolvermos os problemas e evitar que seja proibido tomar banho nas praias de Espinho".

Neste âmbito os presidentes de Junta de Anta, Guetim e Espinho já reuniram e António Catarino mostra-se satisfeito com "a garantia de Rolando de Sousa, de que seria dada prioridade à conclusão dos ramais de saneamento nas zonas paralelas ao rio, permitindo a criação de 'Corredores verdes' destinados a peões e bicicletas ao longo da linha de água".

Nesta reunião foram ainda aprovadas por unanimidade moções relativas aos 28 anos do 25 de Abril e ao 1.º de Maio, enquanto que a aprovação do novo regimento ficou adiada para a próxima reunião tendo em conta que forma detectados alguns problemas no documento apresentado.

Com Kevin Spacey e Julianne Moore 'Shipping News' no Multimeios

A Sala Tempus do Centro Multimeios recebe, a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, pelas 17 e novamente às 22 horas, o filme 'Shipping News' realizado por Lasse Hallstrom e protagonizado pelo já vencedor de um Óscar, Kevin Spacey.

Nesta película, o actor é Quoyle, um homem que depois da morte da sua mulher se vê obrigado a enfrentar novos desafios no regresso à sua cidade natal, onde acaba por esbarrar num velho segredo de família e também num novo amor.

A convite de uma tia que não via há muito, Quoyle muda-se, acompanhado da sua filha, para a Terra Nova, acabando por aceitar emprego como jornalista no jornal local, mas no decurso da sua nova carreira, descobre segredos à muitos escondidos, respeitantes à sua família.

Encontra ainda um novo amor, junto de uma jovem e bela mulher, mãe solteira, mas

que também ela mantém um segredo bem escondido.

Entretanto, os simpáticos monstros que vivem em Monstropolis e cujos segredos são revelados em 'Monstro e Companhia' animado por Peter Docter e David Silverman ainda se mantém em exibição nas duas sessões de hoje da Sala Tempus.

Até ao final do mês, o Centro Multimeios ainda exhibe: de 17 a 23 de Maio, o filme 'The Majestic', de Frank Darabont; de 24 a 30 de Maio, 'Gosford Park', de Robert Altman; de 31 de Maio a 6 de Junho, o segundo episódio de 'Star Wars', intitulado, 'O ataque dos clones'.

A Sala Tempus recebe ainda, nas tardes de terça a domingo, pelas 16 horas o filme em grande formato 'Golfinhos', de Macgillivray Freeman's, que conta com uma banda sonora de luxo, assinada por Sting. No Planetário, quem se interessa pela observação dos fenómenos celestes, pode descobrir alguns dados interessantes sobre a

influência das estrelas e dos astros na época dos Descobrimientos Portugueses na sessão 'Pesar as Estrelas', exibida diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas.

Quem estiver mais interessado em descobrir constelações próximas e distantes e outros fenómenos e mistérios do universo, pode optar por assistir à sessão 'Imaginem' que é exibida ao fim-de-semana, pelas 15 horas, tendo a duração de meia hora.

Ambas as sessões podem ser apresentadas para as escolas em horário a combinar.

Mas quem não se contenta com o virtual e prefere descobrir os fenómenos do universo através do telescópio e com o acompanhamento dos técnicos do Observatório do Multimeios, pode inscrever-se para mais uma Noite de Observação que está marcada para 18 de Maio.

No Varandim todos os viajantes da Net têm acesso gratuito entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.

A Galeria de Exposições tem patente ao público até 14 de Julho uma interessante exposição sobre a ligação de Espinho e dos Caminhos de Ferro que marca 138 anos da sua história.

Sandra Soares

Com alunos da Laranjeira 'Hemiciclo - Jogo da Cidadania'

O Instituto Português da Juventude promoveu a quarta edição do 'Hemiciclo - Jogo da Cidadania', este ano subordinado ao tema 'Combate ao terrorismo internacional'.

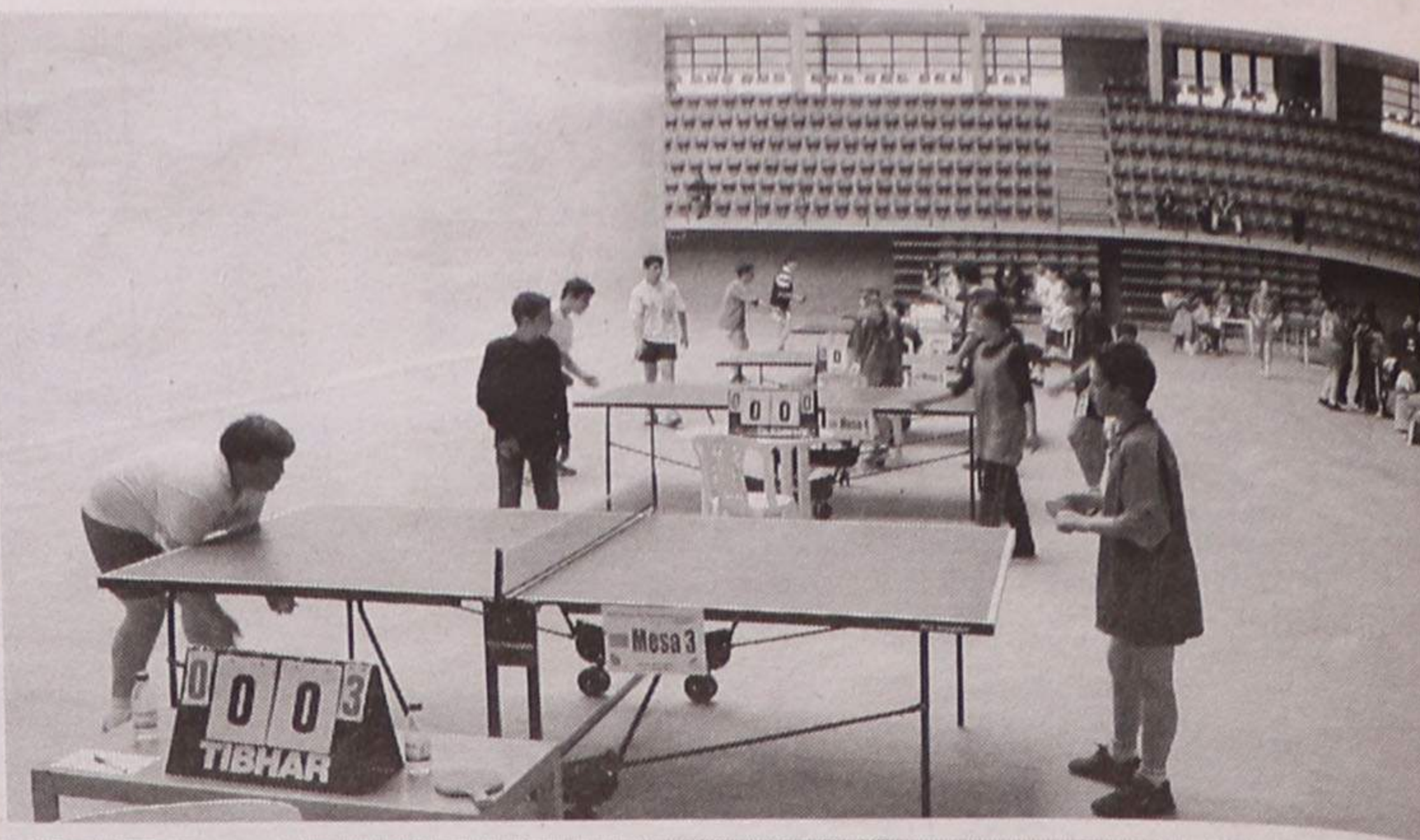
Este programa visa proporcionar aos jovens do Ensino Secundário um contacto com

os princípios que regem a organização democrática do Estado, quer ao nível do processo de decisão, quer pela intervenção directa na consciencialização da nacionalidade portuguesa e das instituições democráticas portuguesas, no âmbito do 'Espaço Europeu'.

A Sessão Distrital do 'Hemiciclo - Jogo da Cidadania'

realizou-se no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, tendo participado onze escolas.

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos foi a vencedora, tendo a representação do distrito de Aveiro no 'casting' nacional (mesa da sessão) estado a cargo de Filipa Vieira, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, de Espinho, enquanto Eduardo Pinto, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, de Espinho (efectivo), Carolina Ferreira, da Escola Secundária de S. João da Madeira (efectivo) e Gustavo Teixeira, da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (suplente) foram os representantes distritais na sessão nacional.



Iniciativa do CAE de Entre Douro e Vouga Quatro centenas de jovens na Nave Polivalente

A Nave Polivalente de Espinho recebeu mais de quatro centenas de jovens, oriundos

de diversas escolas secundárias da área de Entre Douro e Vouga que passaram o fim-de-semana a praticar badminton, ténis de mesa e voleibol, em

saudável competição.

O Campeonato Distrital foi levado a cabo pelo Centro da Área Educativa (CAE) de Entre Douro e Vouga que contou com o apoio da Divisão de Dinamização Desportiva da Câmara Municipal de Espinho.

Entretanto, este Departamento da autarquia espinhense continua a colaborar activamente com as instituições de ensino do concelho na promoção do desporto escolar.

Neste âmbito, no próximo sábado realiza-se ao Torneio de Futebol Popular do 1.º Ciclo do Concelho de Espinho, com as partidas a decorrerem na Escola de Silvaldinho 1, Espaço Radical (Tourada), Escola da Marinha 1 e Nave Polivalente.

A 16 de Maio, é a vez dos alunos do segundo ano do 1.º ciclo apresentarem o seu sarau que decorre, novamente, na Nave Polivalente.

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI 151

ESPINHO - CIDADE

<p>T3 - DÚPLEX Nascente - Poente. À Rua 32. Grandes áreas. Pela urgência. SÓ 150.000 Euros ± 30.000 cts. Ang.: 168392A</p>	<p>T2 = PRAIAS Em Condomínio fechado. C/ acabamentos de luxo. Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!! MARQUE A SUA VISITA. Ang.: 176916A</p>
<p>T1 - Centro da Cidade 2 frentes. Boas áreas. Bons acabamentos. Tem garagem. É NEGÓCIO!!! Ang.: 168278A</p>	<p>MORADIA Em fase final de acabamentos. Garagem p.º 2 carros SÓ 200.000 Euros ± 40.000 cts. Ang.: 191523A</p>

Telef. 227313263 www.replica.pt

ANASTRA
RESTAURANTE

AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE
APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE 227340918
FAX 227348731

Clínica Médica Dentária
Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE
VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + sala e grande hall em mármore + salão + maravilhosas cozinha, copa e despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras com recuperadores Deville. Gandes varandas cobertas (2) e terraço (1). Garagem individual. Como novo. Óptimos acabamentos. Só visto.

Vende/trata o próprio - Tlm. 96 665 17 93

Recolhidas 935 toneladas de alimentos Bancos Alimentares Contra a Fome

Os Bancos Alimentares Contra a Fome recolheram, no fim-de-semana, um total de 935 toneladas de géneros alimentares na campanha realizada em 365 superfícies comerciais das zonas de Abrantes, Aveiro, Coimbra, Évora, Lisboa, Porto, Ponta Delgada, Setúbal e Cova da Beira.

Foi uma vez mais muito grande a adesão do público a esta campanha, manifestada pelas muitas dádivas de géneros alimentares, sobretudo não perecíveis (enlatados, açúcar, farinha, arroz, massa, óleo), numa campanha de solidariedade realizada exclusivamente com recurso ao trabalho voluntário.

Uma equipa de cerca de 8000 voluntários recebeu, transportou e armazenou os géneros alimentares recolhidos, que posteriormente serão distribuídos por um total de 920 instituições de solidariedade social a cerca de 179 mil pessoas com carências alimentares comprovadas.

A actividade dos Bancos Alimentares Contra a Fome prolonga-se ao longo do ano. Para além das campanhas de recolha de géneros alimentares organizadas duas vezes por ano em grandes superfícies comerciais, os Bancos Alimentares Contra a Fome recolhem doações regulares de géneros alimentares efectuadas pelas empresas, correspondendo em regra a excedentes de produção dos sectores agrícola, industrial e comercial ligados ao ramo alimentar que, de outro modo, teriam como destino a respectiva inutilização.

Os Bancos Alimentares Contra a Fome distribuem os géneros alimentares recorrendo a instituições de solidariedade social por si certificadas como estando em condições de avaliarem 'in loco' a real situação de carência alimentar das pessoas objecto da sua assistência e de lhes darem o destino adequado. Deste modo, para além de obviarem de forma eficaz ao fenómeno da carência alimentar, os Bancos Alimentares Contra a Fome concretizam o seu objectivo de lutarem contra a lógica do desperdício que caracteriza as sociedades actuais.

Os últimos anos têm evidenciado um significativo crescimento da actividade em Portugal dos Bancos Alimentares Contra a Fome, não só em termos do seu número, mas sobretudo ao nível da quantidade de instituições abrangidas e, por conseguinte, do número de pessoas assistidas em situação comprovada de carência alimentar. Este aumento tornou imprescindível a constituição de um órgão destinado a coordenar a acção dos vários Bancos e a representá-los junto de entidades e empresas de âmbito nacional e internacional.



Centro Comunitário (da Cerciespinho)

Dia Mundial do Livro na Ponte de Anta

O Centro Comunitário da Ponte de Anta, promovido pela Cerciespinho, comemorou o Dia Mundial do Livro, com a colaboração da Divisão de Difusão do Livro e Promoção da Leitura do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB) do Ministério da Cultura e de Hermínia Lima, professora de Português.

A exposição 'Contos Contigo', da responsabilidade do IPLB, foi visitada pelos frequentadores do Centro Comunitário, população do Bairro Habitacional da Ponte de Anta e pelos alunos da Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 3 da Ponte de Anta.

Foi desenvolvido um atelier da responsabilidade da professora Hermínia Lima, durante o qual os jovens participantes puderam ouvir poesia e extractos de diversas obras; depois produziram um "Abecedário Louco", entre outras actividades relacionadas com o

livro e a leitura.

Além de ter estado patente no Centro Comunitário da Ponte de Anta, a exposição do IPLB esteve também exposta em bibliotecas e livrarias de todo o país.

Segundo João Luís Lisboa, director do IPLB, "partiu-se de uma selecção de quatro contos e uma novela de autores de Língua Portuguesa - Eça de Queirós, Machado de Assis, Miguel Torga, Clarice Lispector e Branquinho da Fonseca. (...) Imaginou-se então a possibilidade e os resultados da sua transcrição para banda desenhada. (...) Pretendíamos chamar a atenção para o conto, com os seus ritmos, com a dificuldade acrescida de se conceber sequências que pudessem ser lidas em cartaz, como em livro, em poucas pranchas. Pretendíamos despertar a atenção para as histórias e os autores, sendo ao mesmo tempo claro que uma história trabalhada de outra forma, noutra

suporte, já é outra coisa. Pretendíamos fazer uma experiência de cruzamento de linguagens que fosse ao mesmo tempo acessível e convidativa."

Por isso, "com a assessoria de João Paulo Cotrim, aliciam-se cinco banda-desenhadas, de várias escolas e tendências: Miguel Rocha, João Fazenda, José Carlos Fernandes, Ana Cortesão e José Manuel Saraiva. O resultado são cinco novas histórias acrescentadas aos contos de partida."

Campanha Pirilampo Mágico

De 3 a 26 de Maio irá decorrer a Campanha Pirilampo Mágico 2002.

Este ano o pirilampo custará 2 euros e o pin 1 euro.

Poderão ser adquiridos nas escolas e nos estabelecimentos comerciais.

"Compre e ajude as cercis."

Na Assembleia de Silvalde Contas e Plano aprovados

A Assembleia de Freguesia de Silvalde aprovou a "Conta de Gerência para 2001" e os "documentos previsionais para 2002 (Plano Plurianual de Investimentos e Controlo Orçamental)", bem como diversos documentos apresentados pela CDU e pelo Partido Socialista.

A Assembleia de Freguesia de Silvalde empossou, ainda, o terceiro elemento da lista do Partido Social Democrata, Filipe Pinto, em substituição de Mário Cáliz que apresentou a renúncia ao mandato.

Aquela reunião daquele órgão autárquico ficou marcada por alguns incidentes entre os vogais Jorge Carvalho (CDU), Oliveira Maia (PS), José Luís Peralta (PS) e o social-democrata Luís Correia.

Na próxima edição daremos pormenores sobre a reunião da Assembleia de Freguesia de Silvalde, assim como a reunião da Assembleia de Guetim.

Manuel Proença

Promovido pela Edilidade

Concurso '@, b, c... Para Quê?'

A Câmara Municipal de Espinho, no âmbito da sua divisão de Educação, está a promover em conjunto com o PEETI (Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil) o Concurso 'ABC... Para Quê?', inserido na prevenção primária do abandono escolar.

O concurso ('@, b, c... Para Quê?'), a decorrer entre os meses de Abril a Junho de 2002, dirige-se aos alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo e aos alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos) de todos os estabelecimentos do ensino público do concelho de Espinho.

O principal objectivo da iniciativa será a concepção de um Jogo Educativo/Informativo, enquadrado na Prevenção do Abandono Escolar e da valorização do cumprimento da Escolaridade Obrigatória.

Qualquer esclarecimento complementar poderá ser solicitado através dos telefones: 227335800 - 227335866 (extensão 1693), do Departamento de Desenvolvimento Local.

PCP preocupado com a saúde Odete Santos em São Paio de Oleiros

As questões e problemas da área da saúde, no distrito de Aveiro, estiveram no centro de uma jornada de trabalho realizada, na passada semana, pela Direcção da Organização Regional de Aveiro (DORAV) do PCP, na qual participaram a deputada Odete Santos, João Frazão, responsável pela organização distrital do partido, António Salavessa, da Comissão Executiva da DORAV e Jorge Cortez, da Comissão Concelhia de São João da Madeira do PCP.

Entre outras visitas, a delegação do PCP deslocou-se à Unidade de Saúde de São Paio de Oleiros, onde se encontrou com o responsável pelo Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, numa reunião em que participaram também elementos da Comissão de Utentes da referida Unidade.

Foi destacado que São Paio de Oleiros, freguesia à qual foi prometida um SAP, como contrapartida do encerramento do seu hospital, se encontra actualmente com 500 utentes sem médico de família (num universo de 3500) sendo esta situação agravada pelo facto de que um dos dois médicos ali colocados estar ausente há vários meses.

"Partindo da realidade de São Paio de Oleiros foi percebida a situação muito grave que existe no concelho (da Feira), ao nível dos cuidados primários de saúde prestados pelo Centro de Saúde, devida à grande carência de pessoal (médicos, enfermeiros e funcionários administrativos) com várias unidades de saúde a funcionar nos limites mínimos e com perigo de ruptura no funcionamento. Ficou claro, para os utentes e para o PCP, que a próxima mudança de instalações da Unidade de Saúde, não corresponderá à satisfação das necessidades da população nem ao cumprimento da promessas feitas quando do encerramento do Hospital de São Paio de Oleiros."

PALAVRAS À SOLTA

Primeiro-ministro afasta congelamento de salários
Barroso garante aumentos moderados
Diário de Notícias

Desde 18 de Abril
Deputados têm salários em atraso
Correio da Manhã

Na discussão da reforma do sistema eleitoral
PSD pode deixar cair a proposta de criação dos círculos uninominais
Recorde-se que o CDS7PP está contra os círculos uninominais.
Diário de Notícias

Gasolina +6 cêntimos - gasóleo +4 cêntimos
Combustíveis aumentam
Jornal de Notícias

Prémios relativos à Responsabilidade Civil que cobre os danos provocados a terceiros
Seguro do carro sobe 7,5%
Correio da Manhã

Governador do Banco de Portugal e a credibilidade internacional
Vitor Constâncio mantém exigência do défice zero para 2004
Diário de Notícias

Docentes e pais, contra medidas avulsas, exigem política de fundo
Impasse no ensino
Revisão curricular suspensa, mas ainda sem alternativa. Provas no Básico regressam após 24 anos e geram contestação. Professores esperam recuperar autoridade.
Jornal de Notícias

Entrevista a Fausto Correia
"Falta de combate e de luta foi fatal para o PS"
Jornal de Coimbra

Testes em Outão acabam com dúvidas
Comissão Científica afronta Governo na co-incineração
Jornal de Notícias

Entrevista a Vasco Lourenço
"Ministro da Defesa está próximo da extrema-direita"
Jornal de Coimbra

Sociólogo francês Edgar Morin diz que "Europa é uma anã política"
"Voto em Le Pen é protesto contra candidatos tradicionais"
Jornal de Notícias

Júri de selecção e novo prémio
As novidades do Cinanima (26.ª edição)

A 26.ª edição do Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, tem as suas datas marcadas: 4 a 10 de Novembro próximo.

O Júri de Selecção visionará e escolherá para competição os filmes candidatos à competição de 2002, no final do mês de Agosto. Prontos para analisar as centenas de obras provenientes de todo o mundo estão já os seguintes elementos:

Luís Salvado (Portugal) - Licenciado em comunicação social. É actualmente redactor da "Premiere", estando ligado a esta revista de cinema desde a sua fundação. Colaborou em várias publicações nos mais diversos temas, com incidência no campo da Banda Desenhada e Cinema de Animação.

Marina Estela Graça (Portugal) - Licenciada em design. Em 1990 concluiu o Mestrado em Ciências de Comunicação com uma tese em teoria da

animação. Foi uma das fundadoras, na Universidade do Algarve, onde ainda lecciona, do primeiro curso superior português com disciplinas de animação. O filme 'Interstícios' foi a sua primeira obra de animação. A competição no Cinanima'2002, este filme ganhou, em ex-aequo, o Prémio Cartoon Portugal/Porto'2001, atribuído ao melhor filme português de cinema de animação em competição internacional

Sérgio Cobos (Espanha) - Estudante de arte. Exibiu várias exposições de Pintura, de 1999 até à presente data, no seu país. Colabora como ilustrador e num projecto de CD Rom interactivo na Ibis TV. É co-criador e ilustrador do conto 'Ail Monto Sagro', em formato CD Rom e livro de banda desenhada para o canal televisivo em que colabora.

Fusako Yusaki (Itália) - Nasceu no Japão onde obteve, em 1960, um diploma em design criativo. Participou em diversos concursos onde ganhou vários prémios e e menções honrosas. Depois de ter sido galeada num concurso internacional, Fusako Yusaki muda-se para Milão onde frequenta a Academia de Belas Artes. Vai prosseguindo a sua pesquisa no domínio do tridimensional, investigando o conceito da metamorfose, aplicando-o à técnica do cinema de animação, principalmente no uso da plasticina. Trabalha com vários canais de televisão europeus e japoneses. Foi membro de vários Júris Internacionais. Toda

a obra desta realizadora faz parte da colecção do Museu de Arte Contemporânea Hara, em Tóquio. É professora de ilustração tridimensional no Instituto Europeu de Design.

Filipe Alçada (Portugal) - É um jovem animador português que vive e trabalha em Londres. Estudou Ilustração e Animação na Universidade de Kingston e, mais tarde, no Royal College of Art, também em Londres. Actualmente trabalha como freelancer nas áreas em que se formou. Ilustrou vários livros infantis e trabalhou na publicação de várias revistas, catálogos, capas de livros, brochuras. No campo do cinema de animação trabalhou em diversas produções, quer como animador, quer como realizador. Trabalha em conjunto com dois realizadores na direcção de video clips musicais, publicidade e genéricos para diferentes órgãos de comunicação social. Com estes trabalhos obtiveram prémios.

A organização do Cinanima decidiu instituir, este ano, pela primeira vez, um prémio denominado 'António Maria - Prémio Carreira'. Um galardão a atribuir, pelo menos este ano, só a nível nacional. A um autor (es) de destaque em prol do cinema de animação. O nome deste galardão provem do facto de o director deste certame ter descoberto, o ano passado aquando da feitura do seu livro 'História do Cinema Português de Animação - Contributos', que o primeiro filme de animação português, datado de 1923 tinha o nome de 'O pesadelo de António Maria', realizado e ilustrado por Joaquim Guerreiro. O livro referido vai ser editado em inglês e lançado no maior festival internacional de cinema de animação do mundo - Annecy (França) que terá lugar de 3 a 8 de Junho próximo. Uma iniciativa com o patrocínio do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia e da Câmara Municipal de Espinho.

PALAVRAS À SOLTA

Protestos dos moradores de Massarelos levam autarquia a criar grupo de trabalho - bares e discotecas podem mudar-se para a zona industrial
Câmara define regras para a noite do Porto
O Comércio do Porto

Por causa das obras
Taxistas sem poiso certo no Porto
Jornal de Notícias

No Porto
Ruas vão ter laranjeiras
O Comércio do Porto

Estudantes querem mais reconhecimento em Aveiro
"Câmara deve-nos onze mil contos"
O Aveiro

Em Santa Maria da Feira
Socialistas faltaram à Assembleia Municipal
Terras da Feira

Em Portugal
Comprar e arrendar habitação é um calvário
Jornal de Notícias

Segundo a Direcção-Geral de Saúde, 102 mil pessoas esperam operação
Doentes (em lista de espera) podem reclamar
Correio da Manhã

Processo que permitirá reduzir o tempo de compensação de cheques, previsto para agora adiado para Outubro de 2002
Cheques vão estar disponíveis em 24 horas
Jornal de Notícias

Nos últimos anos, várias empresas faliram ou foram deslocalizadas no distrito de Coimbra
Seis mil desempregados e vários milhões de dívidas
Jornal de Coimbra

Estudo português revela que as crianças manifestam de baixos índices de inteligência e são mais depressivas
Pais alcoólicos lesam os filhos
Jornal de Notícias

Em Valongo
Brincadeira no rio Ferreira tira a vida a uma menina
Jornal de Notícias

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

Fernando Pessa e a universalidade do seu testamento

"Se cada um dos seus dias for uma centelha de luz, no fim da sua vida você terá iluminado o mundo"
- T. Merlo

Apesar de, nestes últimos dias, se ter falado muito do amigo Fernando Pessa, tentarei abordar esta matéria pelo lado que terá sido pouco ou nada badalado, e retractado nesta pergunta: a quem pertence o testamento do inesquecível e profissionalíssimo Fernando Pessa?

Fernando Pessa não nos terá surpreendido com a sua morte, pois já em tempos ele cantara com o seu humor característico o seu sentimento para com a 'chamada final' a que teria que responder. A sua forte personalidade revelava-se no seu comportamento de autodisciplina familiar, no desempenho da sua profissão e no seu relacionamento com o seu

concidadão, aliás do lado em que ele sempre se encontrava (recordemos somente a sua opção durante o conflito da II Guerra Mundial, quando ele se encontrava a trabalhar na BBC em Londres).

Não devo ser redundante a falar da figura ímpar da comunicação social que finou com 100 anos. Devo sim, por consciência convicta, salientar o que mais importante resulta deste esperado final da vida do Fernando Pessa. É fácil de perceber que gosto muito da área dos Media, dos seus profissionais e sobretudo do modo como abordam as questões da Humanidade. O acaso dá-nos o contexto familiar, mas somos nós quem escolhemos os amigos. Professo e defendo este pensamento, e por isso, sempre ouvi, li e escutei com atenção especial esse exemplo de profissionalismo com o simples nome de Fernando Pessa.

Sempre aprendi com ele como aflorar as

coisas do quotidiano e como, a partir daí, os responsáveis encontrarem as pedagogias positivas a aplicar na resolução dos problemas.

Mas, a grande questão é esta? Onde está e a quem pertence o testamento do Fernando Pessa?

Não, não me refiro aos valores materiais patrimoniais, mas sim ao legado ético, moral, o carácter e o profissionalismo do amigo Fernando Pessa; as preocupações de todo o mundo civilizado devem centrar-se e esforçarem-se na direcção do respeito e preservação da sua memória. Na minha modesta opinião, as 'homenagens' que agora lhe irão fazer, significarão mais actos de contrição dos momentos de esquecimento relativamente à figura do inesquecível jornalista. O que a sociedade civil em geral e, particularmente os homens dos Media, devem é rapidamente saber interpretar e praticar o conteúdo do testamento do Fernando Pessa. Sim, porque ele nos legou toda uma vida exemplar e que muito naturalmente é uma lição contínua para enfrentarmos o dia a dia, em todo o lado em que estejamos.

O testamento do Fernando Pessa assume especial significado, sobretudo tendo em conta o panorama mundial nos capítulos do individualismo, da intolerância, do desrespeito pelos direitos humanos, dos atentados ao Ambiente, da arrogância da Globalização, das actividades terroristas, do drama dos palestinianos, das vicissitudes dos deslocados e refugiados de

guerra, do flagelo da Fome e da Sida, os escândalos sexuais na estrutura da Igreja Católica, etc. etc. Para ajudarmos a combater e a eliminar alguns destes males, muito bem nos podemos servir da 'cartilha' ou manual de sobrevivência, que é simbolizada pelo testamento do Fernando Pessa. É aqui, que podemos prestar a melhor das homenagens a esse sempre amigo de todos nós, que nos abandonou por algum tempo. Claro, todos nós o voltaremos a encontrar, para lhe dizermos que ele não tinha o direito de nos abandonar, sem que tivéssemos aprendido bem a sua lição.

É justo que quem primeiro deve reivindicar o legado do Fernando Pessa são os jornalistas, mas cuidado com o uso que lhe pretendão dar, dado que toda a comunidade está atenta e sempre denunciará e criticará os desvios às lições da vida que nos deu aquela figura da Humanidade. Afinal o testamento do Fernando Pessa não é mais que uma arma contra a ignorância, contra o Individualismo, contra as desigualdades sociais, contra as assimetrias regionais, contra o mau profissionalismo, contra a hipocrisia, contra os intolerantes, etc. Conclusão, só poderá ter usufruto do testamento, quem tiver entendido a obra do nosso querido amigo Fernando Pessa.

Esta última mensagem que tu sabes: Fernando Pessa, rezei por ti e desejo que te encontres no Olimpo, convivendo com os imortais da Humanidade.



A Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra convocou todos os antigos combatentes espinhenses (e de arredores do concelho) da guerra do Ultramar de Espinho para uma sessão de esclarecimento sobre a legislação que a eles diz respeito. E foram muitos os que acorreram!

Associação presta esclarecimentos Veteranos de Guerra reúnem na feira

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)



Na tarde do feriado de 1 de Maio, o recinto da feira semanal do peixe, junto à Escola Primária n.º 2 de Espinho, foi pequeno para as centenas de veteranos de guerra que aproveitaram a oportunidade oferecida pela associação para esclarecerem dúvidas e reverem caras conhecidas numa sessão de esclarecimento que também acabou por ser de convívio.

Para quem tivesse dúvidas, ficou bem claro que a Guerra Colonial afectou e afecta a vida de uma grande percentagem de portugueses e suas famílias, que ainda hoje sofrem de traumas, doenças e deficiências em consequência do que viveram no Ultramar.

Também no concelho de Espinho o número de pessoas que sacrificaram os melhores anos da suas vidas pela pátria é elevado e a sessão de esclarecimento levada a cabo suscitou muito interesse, pois a legislação foi alterada e muitos não estão conscientes dos seus direitos.

Disponibilidade para dissipar dúvidas

A Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra mostrou-se disponível para, através das suas delegações, colaborar no esclarecimento de dúvidas e preenchimento dos documentos necessários para que os veteranos tenham pleno

acesso aos seus direitos, consignados na lei n.º 46/99 de 16 de Junho, decreto-lei n.º 50/2000 de 7 de Abril, decreto-lei n.º 9/2002 de 11 de Fevereiro e portarias que contemplam os veteranos de guerra.

Aqueles que não tiveram a possibilidade de estar presentes na sessão de esclarecimento, poderão obter maiores informações contactando José Bacelo ou Joaquim Graça, através do telemóvel 919744954, ou Guilherme, na Confeitaria Paris.

Entretanto, a Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra organiza, no próximo dia 19 de Maio uma peregrinação ao Santuário do Sameiro, em Braga, para a qual convida todos os ex-combatentes e seus familiares, por forma a que este acto de fé seja também uma grande jornada de confraternização.

O programa desta peregrinação tem início para as sete da manhã com a concentração junto à Sé Catedral, segue-se a peregrinação com o andor da Nossa Senhora do Sameiro, padroeira da associação e pelas 11.30 horas é celebrada uma missa campal presidida pelo cônego Eduardo Melo Peixoto, capelão-mor e membro dos órgãos sociais da Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra.

O convívio entre todos os ex-combatentes decorre, em espaço destinado para o efeito, no recinto do Santuário e tem início previsto para as 13 horas.

CORREIO DO LEITOR

Lagoa enfeitada

Lagoa encantada, de águas doces puras e salgadas, adormecida pelo sussurrar dos pinheiros, espria-se por entre campos verdes, por onde dá gosto contemplar a calma intensamente azul e verde das águas e da floresta.

Barrinha onde a pesca retempera a forças e os barcos ou as bateiras nos levam à descoberta de novas sensações e belezas ignoradas.

Barrinha é uma palavra oriunda de Esmoriz e significa um aparelho de pesca para a tainha.

De minha casa admiro-a, e deslumbro-me com tamanha beleza. Mas esta visão é feita à distância, pois o local não é mais do que uma fossa.

Falo muitas vezes com o meu pai acerca do passado deste valioso ecossistema, a sua descrição do que foi a sua juventude naquele ambiente enche-me de angústia, ao meu pai deixa-o com saudade. As enguias, as solhas, as tainhas, os patos, as cegonhas enfim uma riqueza de fauna e flora única.

A lagoa costeira, de 54 hectares, já está integrada na Reserva Ecológica Nacional, situa-se na fronteira dos municípios de Espinho e Ovar e nela desaguardam dois cursos de água com grande carga poluente: a vala de Maceda e a

ribeira do Rio Maior, afectada por esgotos industriais e domésticos da zona norte do município de Santa Maria da Feira.

Nesta era da globalização onde a tecnologia substitui o operário, onde não existe política ecológica nas empresas preocupando-se exclusivamente com a maximização dos resultados económicos, torna-se difícil consciencializar a sociedade para os valores de preservação da natureza.

Dada a classificação da Barrinha de Esmoriz como Área Protegida de Interesse Local ao abrigo do DL 19/93, a sua gestão pertence às autarquias de Espinho e Ovar.

Em 2000 foi anunciado pelos autarcas fronteiriços na presença do até então primeiro-

ministro António Guterres e José Sócrates, ministro do Ambiente, que até ao Verão de 2003, a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos estará livre da poluição que transformou esta zona de grande riqueza natural num pântano mal cheiroso, com graves implicações na saúde pública.

Meus senhores faltam sete meses e está tudo igual...

"Depois de tanto lutarmos pela despoluição da lagoa, podemos dizer hoje que finalmente ultrapassámos o Adamastor" – Armando França (presidente da Câmara de Ovar).

Palavras leva-as o vento...

António Sá

A orientação técnica do Sporting de Espinho na II Divisão B foi confiada a António Jesus, um espinhense que há cerca de três décadas defendeu a baliza dos 'tigres', rumando e depois brilhou no Vitória de Guimarães e no Desportivo de Chaves (clube que também treinou antes de ingressar no Sporting da Covilhã). Para director-geral foi escolhido Adelino Teixeira (ex-elemento técnico da Selecção Nacional). O vínculo de António Jesus é, por enquanto, de uma época, – "os contratos dos treinadores são sempre até à bola que bate no poste..." – e o de Adelino Teixeira reza dois anos. O início da preparação para a próxima temporada está previsto para 15 de Julho, com 22 jogadores, transitando apenas dez do anterior plantel.

As novidades do futebol do Sp. Espinho António Jesus (técnico) e Adelino Teixeira (director-geral)

Lúcio Alberto (texto) • Vítor Lancha (fotos)

António Jesus foi ontem apresentado para desempenhar a função de técnico do Sporting de Espinho na próxima época futebolística, na II Divisão B. Em simultâneo foi apresentado Adelino Teixeira como novo director-geral para o futebol profissional.

Rodrigo dos Santos revelou que lhes foi "pedido o máximo de esforço e empenho para recolocar o clube na II Liga e dar sequência ao grandioso projecto que tenho em curso." Caber-lhes-á elaborar e apresentar o plantel à Direcção, "sendo certo de que terão de ter em conta o rigor orçamental imposto e, ainda, satisfazer o desejo de dar prioridade, na



medida do possível, no regresso à sua terra de alguns atletas espinhenses espalhados por vários clubes, mas que gostariam de representar o Sporting de Espinho."

Assegurando a aposta na formação, o presidente dos 'tigres', confia que "o clube será bem servido e que a próxima época será coroada de êxitos e que o regresso à II Liga seja uma realidade.

Entretanto, Rodrigo dos Santos (acompanhado pelo presidente da Assembleia Geral, Napoleão Guerra, na cerimónia de apresentação de António

Salvé 10/05/2002 - Bodas de Ouro

Alexandre Ferreira
Adelina Carmen



Seu filho, nora e neta, vêm desejar-vos as maiores felicidades nesta data tão bonita e especial. Que Deus vos abençoe. Muitos beijinhos, parabéns e felicidades.

Só - Torneiras

Adelino Ferreira da Silva
Salvé 11/05/2002



Sua esposa, filhos, genros, netos e os empregados, desejam-te um feliz aniversário. Parabéns

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

GINÁSIO FITÉNIS

CAPOEIRA GIRLS



Quarta: 19.30 - 20.30 / Sexta: 19.00 - 20.00
Meninas, sintam-se convidadas...

OFERECEMOS A 1.ª AULA E A INSCRIÇÃO

Contactos: Tel: 227 312 146 / 53 * COMPLEXO TÊNIS ESPINHO

CRÉDITO JOVEM BONIFICADO última oportunidade

T1 * T2 * T3

Prontos a fazer escritura
Não precisa sinalizar

Ligue: 22 731 14 00 — 91 988 68 17

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

L & F propriedades

(AMI 1765)

PRETENDE COMPRAR, VENDER, ALUGAR OU TRESPASSAR A SUA PROPRIEDADE? CONTACTE-NOS, TEMOS SOLUÇÃO P/ CADA CASO.

ESMORIZ - T1+1
J/ praia, só 68.000 €

ESPINHO - Restaurante (Snack-bar), totalmente renovado, decoração rústica, 2 salas, estacionamento, óptima localização.
212.000 €

TRESPASSE CONFECTARIA

Em funcionamento, bom apuro mensal, só 48.900 €

ÚNICO - ESMORIZ - terreno 715 m² p/ construção de moradia, p/ praia, 107.250 €

larfeira@clix.pt

918795912 / 967165016

A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA



O presidente da Direcção justifica assim sua postura:

"Não tomo medidas avulso, nem pactuarei nunca com falsos modelos onde se valoriza o aspecto exterior para dar nas vistas, em detrimento do interior limpo e saudável. Pugno por um modelo humilde, verdadeiro e cumpridor, apoiado em realidades concretas em que a verdade e a honra não sejam palavras vãs. A nossa aposta vai manter-se na formação, em todas as áreas é notável, prestando o nosso melhor contributo para a inserção social da juventude no meio em que vivemos. Vamos levar a cabo o novo projecto das infra-estruturas desportivas. Também aqui criar melhores condições para a prática desportiva e bem-estar de todos quantos participarem rumo à dignidade, credibilidade e consideração do nosso clube. É esta a visão da razão pela qual não desviarei o mínimo das atenções em salvaguarda deste projecto, estratégia fundamental para a sustentabilidade e afirmação para o futuro."

António Jesus:
"Convidar todos os jogadores que são de Espinho"

Revelando que "estamos a ponderar nos elementos que irão compor a equipa técnica", mas assegurando que transita nenhum adjunto de Norton de Matos e Ricardo Formosinho, o novo técnico confessa que "o

meu grande objectivo é convidar todos os jogadores que são de Espinho e que estão espalhados por alguns clubes. Sei que não será fácil trazê-los a todos, mas se conseguirmos quatro ou cinco já será muito importante. Pouparemos nas rendas de casa e a juventude de Espinho terá neste plantel algumas referências."

Instado a pronunciar-se sobre a sua preferência em relação ao escalonamento geográfico dos 'tigres' na II Divisão B, António Jesus foi peremptório:

"Preferia que o Espinho chegasse ao fim do Campeonato e subisse. Não me importa se na Zona Centro ou Norte! Conheço bem a II Divisão B. Acredito que na Zona Centro seremos um dos mais sérios candidatos à subida. Na Zona Norte também seremos candidatos, mas há outros clubes tão fortes como o nosso."

E quanto ao seu regresso ao Sporting de Espinho...

"Está aqui o meu primeiro treinador, o Capela. Recordo-me que o falecido Lito Gomes de Almeida convidava-me todos os anos quando eu era guarda-redes. Sempre desejei regressar à minha cidade, porque adoro-a, mas tinha um compromisso com um clube que me proporcionava outro tipo de ambições, como foi o Vitória de Guimarães. Espero ser tão feliz como fui no primeiro e único ano em que joguei no Sporting de Espinho."

Entretanto, o técnico comunga da projecção do presi-

dente...

"O regresso à I Liga está previsto para a época de 2004-2005."

Adelino Teixeira:
"O Sp. Espinho tentará recuperar a sua mística"

Outro 'regresso' é o de Adelino Teixeira que, exercendo o cargo de técnico, ascendeu o Sporting de Espinho ao escalão maior do futebol nacional.

"Fiquei contente por os responsáveis do Espinho se terem lembrado de mim. Fiquei mais admirado pelas funções que me foram atribuídas. Amadureci esta ideia, e por onde passo gosto de deixar obra. Sinto tristeza por o Sporting de Espinho ter descido de Divisão e é com agrado que participo no projecto e nas ideias que esta Direcção tem. Se reconheceram em mim o perfil adequado para dar corpo a esse projecto, espero que também consiga dar o meu contributo na grandiosidade e na melhoria que o Espinho pretende a curto/médio prazo."

O novo director-geral dos 'tigres', que como futebolista (defesa-central) se notabilizou ao serviço do FC Porto, acrescentou convicto:

"O Sporting de Espinho tentará recuperar a sua mística. Vamos apontar as nossas baterias para aí. Vamos privilegiar o nosso relacionamento com os outros clubes."

Editorial

Garra!

Finalmente, António Jesus regressou a casa. O que equivale por dizer que o técnico voltou ao 'seu' Sporting de Espinho, onde desportou como guarda-redes, carreira na qual se notabilizou (inter) nacionalmente.

Adelino Teixeira também retornou à 'família' dos 'tigres', com quem partilhou a última subida do clube ao patamar máximo do futebol português.

As suas experiências (inter)nacionais, concretamente ao serviço, respectivamente, do Vitória de Guimarães e do FC Porto, como futebolistas poderão contribuir decisivamente para a reposição do Sporting de Espinho na II Liga e, posteriormente, no convívio dos ditos 'grandes'.

É aliás isso que os adeptos do Sporting de Espinho esperam.

Mas nas palavras do presidente da Direcção, Rodrigo dos Santos, ficou também implícita a aposta na formação. De novos talentos, anseiam (igualmente) os prosélitos dos 'tigres'. Uma aposta na formação de profissionais, com garra (de 'tigres')!

É que a alvitrada renúncia do Campomaiorense ao futebol profissional é encarada, na 'leitura' de António Jesus, como um sério aviso aos profissionais (jogadores e técnicos).

Lúcio Alberto

Jesus e Adelino Teixeira) não abdica "de dar resposta e de

tomar as decisões adequadas para a concretização do grande objectivo - credibilidade e dignidade."

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. PAIO DE OLEIROS

V
E
N
D
E
-
S
E
T
3



A
L
U
G
A
-
S
E
T
2

ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

EDIFÍCIO OCEANUS - RUA 14 - ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas

LOJA c/ 160 m2 + terraço

CASINO ESPINHO

24 de Maio

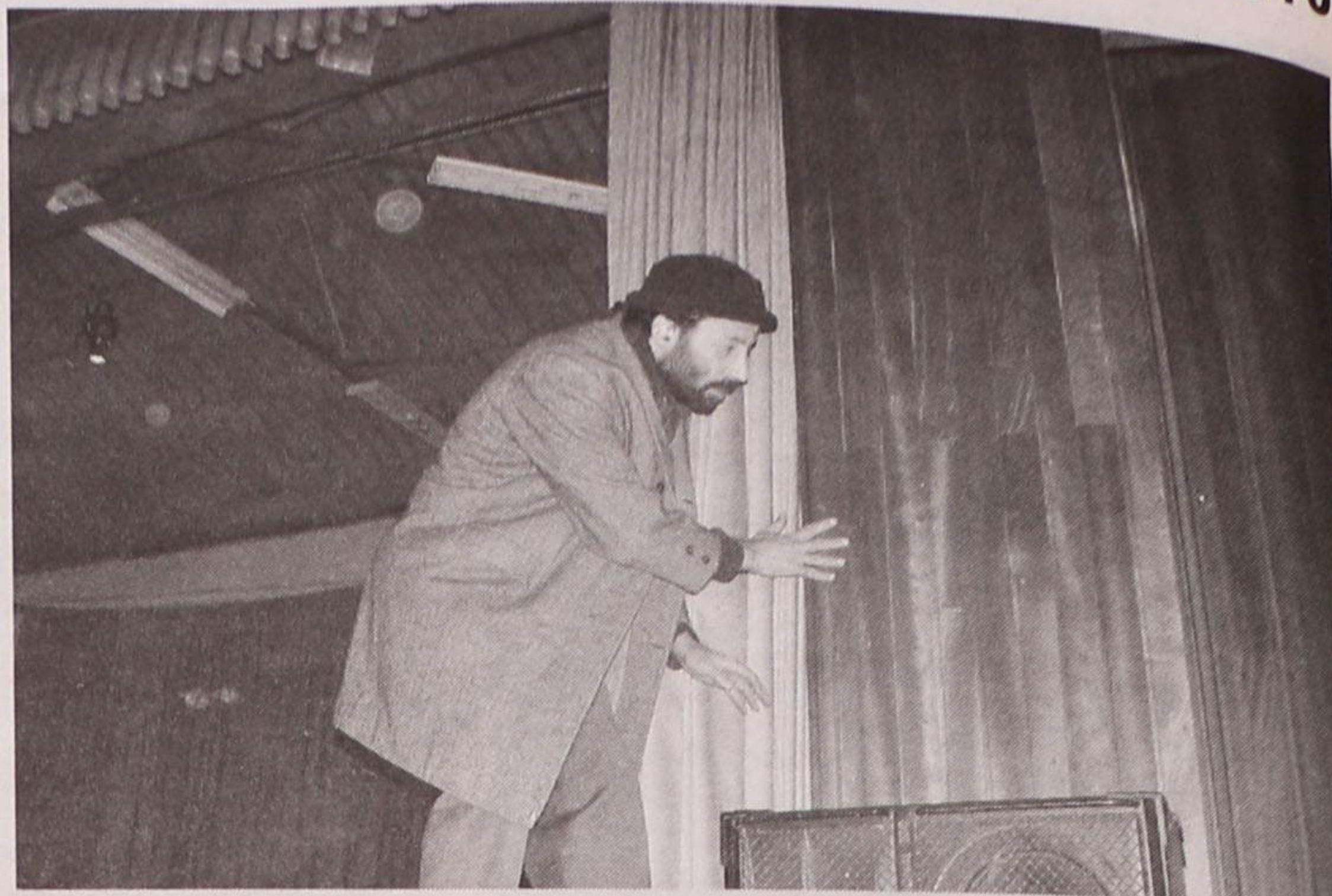
JAMES BROWN

Godfather of Soul

O Casino de Espinho recebe, dia 24 de Maio o Padrinho da Soul, James Brown. Não perca este espectáculo e passe grandes momentos na nossa companhia. Reserve já o seu bilhete!

Informações e reservas: telf. 227 335 500, www.solverde.pt

SOLVERDE 30 ANOS
Os melhores momentos.



Amanhã,
na Igreja
de Guetim
Concerto
Coral
e Instrumental

Realiza-se amanhã, às 21.30 horas, um Grande Concerto Coral e Instrumental na Igreja de Guetim, promovido pela respectiva Paróquia e pela Câmara Municipal.

O Coro da Sé Catedral do Porto e o Agrupamento de Metais Sollemnum Concertus proporcionam mais um excelente evento musical e artístico, no concelho, num programa variado de música clássica.

O Departamento de Desenvolvimento Local recorda que "integrados num projecto de descentralização de eventos culturais e artísticos", realizaram-se, em 2001, concertos nas Igrejas de Anta e Silvalde.

Tuna de Anta recebe Teatro Popular de Espinho Meia centena assiste a 'Um ensaio de Circo'

Na noite do passado sábado os antenses que se deslocaram até à sede da Tuna Musical de Anta poderão assistir a um divertido espectáculo teatral, protagonizado pelos actores do Teatro Popular de Espinho que, mais uma vez, apresentaram com grande mestria a peça de Diogo Lopes, 'Um ensaio de Circo'.

Acena dos polícias que se confundem uns aos outros, as primas dondocas que acabam raptadas e, principalmente, a aprendiz de operário de construção civil e o seu escadote, marcaram uma noite em que as gargalhadas entoaram pela sede da associação antense. Houve até quem, literalmente, caísse da cadeira com o riso.

'Um ensaio de Circo' é a última peça do Teatro Popular de Espinho que, depois de ter sido apresentada com grande sucesso no auditório da Nascente, cumpre agora outro dos seus objectivos, aproximando a colectividade espinhense de

outras associações culturais do concelho, num intercâmbio que pretendem manter.

Apesar da sala de espectáculos da sede da Tuna Musical de Anta não se encontrar cheia, cerca de meia centena de antenses fizeram questão de marcar presença neste evento cultural, ficando prometido que a aposta da Direcção na apresentação de espectáculos de qualidade se vai manter.

Já para o dia 25 de Maio está marcada a apresentação de uma nova peça, desta feita apresentada pelo Orfeão de Espinho e intitulada "Orgulho Vareiro", pelo que a direcção da Tuna deixa o apelo a todos os antenses e não só para que compareçam, pois a recompensa dos actores são as palmas, numa casa cheia.

Sandra Soares

Sábado,
no S. Pedro
'Celebração'
teatral

Sábado, às 21.30 horas, realiza-se um espectáculo teatral denominado 'Celebração' no Cine-Teatro S. Pedro.

Trata-se da primeira produção em 2002 do grupo de teatro Visões Úteis, parte de dois textos: 'Eu servi o Rei de Inglaterra' (adaptado), do checo Bohumil Hrabal, e 'A Monologue', do inglês Gregory Motton e as personagens destas duas obras, apresentadas em sucessão, representam as duas faces daquele momento em que o mundo se decide entre os que celebram e os que são marginalizados ou mesmo eliminados.

Os bilhetes podem ser adquiridos no Cine-Teatro S. Pedro, no dia do espectáculo, e o custo é de 3,5 euros para o público em geral e de 3 euros para jovens e maiores de 65 anos.

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

Os portugueses e a matemática

Afirma-se um pouco por toda a parte que os portugueses têm um ódio de estimação à matemática.

Nem sequer o facto de termos tido um Pedro Nunes foi suficiente para que se rompesse essa aversão que parece ancestral.

Não há gazua que abra as cabeças e lhes dê asas para que juntem 2 mais 2 e obtenham um qualquer resultado.

É por isso que nas Universidades (e, neste passo, só cabem as que relevam do Estado, que as privadas têm tido o acesso vedado à formação de facultativos) se não soube ao longo de duas décadas somar e alargar o numerus clausus das admissões

em Medicina por forma a obviar à falta de médicos para prover confortavelmente hospitais e centros de saúde.

É por isso que temos de importar médicos de Espanha e de outras 'oriundas paragens', como diria o doutor Calixto, célebre pelas suas tiradas numa Coimbra de outro tempo.

É por isso que as contas públicas ainda estão por apurar e talvez a Comissão Europeia chegue mais depressa aos números que o Banco de Portugal que só tem economistas (que nos perdoem a afirmação) e não tem decerto matemáticos a assessorá-los.

É por isso que (e o fenómeno não é de agora) quando saía um contingente militar para África, como me contava o saudoso capitão Rebelo Gonçalves (com quem servi na Companhia do Roçadas, no Sul de Angola), os números dos efectivos a bordo de um dado transporte de tropas avançado por uma rádio chinesa era mais rigoroso que o que o próprio Estado-Maior tinha

nas suas papeletas.

Pode parecer anedótico mas o inteligente oficial afirmava-o convictamente.

É por isso (e é aqui que queríamos chegar) que com tanta 'matéria-prima', com concursos anuais de admissão exigentíssimos, com uma turba multa a concorrer e tão exíguo número a entrar em face das necessidades 'apontadas' (das contas feitas e dos cálculos para 'falhas') que os tribunais continuam desertos de juizes.

Procurámos indagar ante as denúncias que se receberam na APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo - de que as delongas dos procedimentos judiciais cresciam exponencialmente.

A resposta que recebemos de boa fonte é deveras esclarecedora:

"Infelizmente é verdade que só em Setembro haverá juiz, no tribunal que refere.

Ainda falei com o Presidente do Conselho da Magistratura sobre o assunto, mas não há solução, porque efectivamente não há juiz. Faltam 170 juizes!"

Faltam nada mais nada menos do que 170 juizes. E não foi nenhum cataclismo que causou perdas tão volumosas.

Em 900 juizes, não é demais?

Não se tratará de substancial distração nas contas?

Sabemos que a Associação Portuguesa de Matemática tem promovido acções para combater a 'iliteracia' neste domínio.

Faltam juizes? Há matéria-prima?

Há instalações para os formarem? Há formadores para o efeito? E por que razão se chega a estes números?

Só pode ser pela aversão visceral à matemática.

Aos bons ofícios, pois, da Associação Portuguesa de Matemática!

Se se começar agora, talvez daqui a uma geração se concerte a coisa!

Uma geração passa depressa...

Daqui até lá, que cada um suporte a crise!

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

HOTEL CANINO

Escola de Treinos
OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Engenheiro informático

Presta assistência em:

Windows

As400

Movex Redes

Carta a este jornal ao n.º 1724



A cidade de Espinho está indubitavelmente ligada aos Caminhos de Ferro, uma ligação que vai ser radicalmente alterada com o projecto de rebaixamento da linha, daí o interesse de uma exposição em que os espinhenses podem recuar 138 anos e recordarem ou descobrirem os aspectos mais marcantes da história dos Caminhos de Ferro em Espinho. A exposição está patente até 14 de Julho, na Galeria de Exposições do Centro Multimeios.

Exposição inaugurada no Multimeios

Espinho e os Caminhos de Ferro – 138 anos de história

Sandra Soares (textos)
Vitor Lancha (fotos)

Na tarde do passado sábado, a Galeria de Exposições do Centro Multimeios abriu ao público fazendo-nos recuar no tempo e mostrando aquilo que foram 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espinho, através de uma profusão de imagens e documentos que nos transportam numa agradável viagem.

Armando Bouçon, técnico superior de história da Câmara

Municipal de Espinho e mestre em História contemporânea, seleccionou a documentação, concebeu e coordenou a exposição, com a ajuda de diversos colaboradores, estando a trabalhar no projecto desde Março.

A ideia de levar a cabo esta exposição surgiu com o processo de rebaixamento da linha, e foi a partir daí que o técnico andou para trás 138 anos, focando a abertura ao público da linha do norte e, posteriormente, a estação do Vale do Vouga.

Com a construção da Linha do Sul (1863) que fazia a liga-

ção à fronteira espanhola e da Linha do Norte (1863/64) que ligou Lisboa a Vila Nova de Gaia, o comboio veio facilitar a circulação de pessoas e mercadorias, levando à introdução de novas indústrias e gerando fluxos migratórios que provocaram profundas alterações demográficas, económicas e culturais no país.

Com a abertura da Linha do Norte, Espinho não foi inicialmente contemplado com apeadeiro ou estação e as pessoas eram obrigadas a sair em Esmoriz ou na Granja, mas essa situação alterou-se em 1873 e a partir daí a Praia de Espinho ganhou estatuto de estação balnear afamada.

Este estatuto foi reforçado com a abertura da linha férrea do Vale do Vouga (1908) que ligou Espinho a Oliveira de Azeméis e seis anos depois a Viseu, possibilitando o aumento das relações comerciais com esta região e promovendo cada vez mais a praia como destino de férias.

Assim, a exposição agora aberta ao público está focalizada na relação entre Espinho e os Caminhos de Ferro, pois, como Armando Bouçon reconhece, "o desenvolvimento de uma acompanhou a evolução do outro, o caminho de ferro atraiu indústria, comércio, fi-

xou pessoas".

O responsável explica que "para fazer uma exposição relacionada com 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espinho teve de ser analisada e seleccionada a muita documentação existente, para que pudesse ser exposta em 45 painéis".

Desta feita os organizadores optaram por não recorrer a colecionadores particulares, tendo recolhido a informação no Arquivo Municipal da Câmara de Espinho, no arquivo técnico da Conservação da Refer, em Lisboa, no Arquivo fotográfico da Biblioteca Municipal de Espinho e na Área Museológica dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Armando Bouçon revela que "a Área Museológica dos Caminhos de Ferro da CP tem cerca de dez secções espalhadas por todo o país e eu andei à procura de Valença a Santarém, encontrando muito material e num excelente estado de conservação".

A exposição está dividida em cinco núcleos: plantas e projectos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho e do Arquivo Técnico de Conservação da Refer; documentos manuscritos e impressos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho; os Caminhos de Ferro na

imprensa local; memória fotográfica; o espólio museológico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O técnico revela ter feito "uma opção, trabalhei mais a imagem e deixei o texto, apostei mais nas plantas, fotografias, pois este material é muito rico e o texto tornaria a exposição mais pesada e maçadora".

O responsável enviou convite às escolas do concelho e espera que professores e alunos aproveitem esta oportunidade de ficarem a conhecer uma importante vertente da história de Espinho.

Mas, enquanto pessoa ligada à investigação e à história, ao elaborar esta exposição, Armando Bouçon também pensou "nos novos investigadores e tentei abrir portas para investigações futuras, pois há muito pouca coisa feita sobre os Caminhos de Ferro em Portugal e o material é muito rico".

O responsável espera agora que, "depois de verem os 45 painéis, as pessoas possam ficar com uma ideia do que foi a história da ligação dos Caminhos de Ferro à cidade, assim como a muitos dos lugares emblemáticos de Espinho, pois conhecer a história dos Caminhos de Ferro em Espinho é conhecer a história da própria cidade".



Da Biblioteca Municipal Rico espólio fotográfico

A mostra patente na Galeria de Exposições do Centro Multimeios foi grandemente enriquecida pela memória fotográfica recolhida na colecção que faz parte do fundo documental da Biblioteca Municipal de Espinho.

Segundo o director da biblioteca, António Regedor, esta documentação fotográfica "já serviu para vários trabalhos e algumas publicações, tendo bastante utilização, exactamente porque uma fotografia não se esgota num tema".

O responsável justifica: "As fotografias, são peças importantes neste estudo, mas o mesmo documento permite abordagens diver-

sas, numa mesma fotografia pudemos encontrar informação sobre o Caminho de Ferro, informação etnográfica, informação topográfica e geográfica, podemos ver como eram as ruas, que tipo de construção se fazia, que roupas se usavam..."

Assim, "há um potencial muito grande nas colecções de biblioteca e nomeadamente na colecção de fotografias que a Biblioteca Municipal de Espinho custodia".

Em relação à exposição, não tendo responsabilidade directa na sua concepção, António Regedor está á vontade para afirmar que "está muito bem conseguida, há um aspecto que remete para a memória e uma outra vertente documental e informativa muito bem apurada, numa configuração de montagem muito agradável, permitindo compreender a importância da ligação do Caminho de Ferro e de Espinho".

Duarte Vieira e os 'tigres' na II Divisão B

"A culpa não morre solteira!"

O vice-presidente, ex-responsável pelo futebol profissional do Sporting de Espinho explica quais, no seu entender, são os factores que levaram o clube a descer à II Divisão B.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

A queda do Sporting Clube de Espinho à II Divisão B do futebol profissional constitui um momento de grande tristeza para uma cidade que nunca teria pensado em tal. Uma época conturbada, com imponderáveis e a situação financeira do próprio clube poderão ter sido os factores responsáveis pela tragédia.

O ex-vice-presidente para o futebol profissional dos 'tigres', Duarte Vieira, em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, explicou quais, no seu entender, foram os motivos da vertiginosa queda e do insucesso.

- Sporting de Espinho na II Divisão B. Quem é, ou quem são os responsáveis por tamanha tragédia?

- A culpa nunca morre solteira. Trata-se de uma situação que, infelizmente, se veio a verificar este ano, mas que poderia ter acontecido na época passada. Como diz a claque do Sporting, "só eu sei" porque

não aconteceu! Se calhar, a II Divisão B corresponde ao escalão onde o clube tem possibilidades financeiras de estar. Não escondo que, para mim, é uma desilusão e que é o pior dos cenários que eu já vivi no Sporting de Espinho. A verdade é que, competir na II Liga tem um grau de exigência que, em termos financeiros, o clube, já há muito tempo não tem acompanhado. Se como prestígio que o Sporting de Espinho tem, com algum trabalho e com alguma galhardia fomos conseguindo mantê-lo na II Liga, também sabíamos que era preciso trabalhar no sentido de angariar mais receita para este clube.

Neste momento o Sporting de Espinho tem várias deficiências sob o ponto de vista das instalações desportivas e que todos conhecem. Tem deficiências a nível dos treinos e valeu-nos, este ano, o facto de o Inverno não ter sido tão rigoroso quanto o da época passada. Enquanto no ano anterior muitas das vezes treinamos no pavilhão quando chovia, este ano consegui que pudéssemos treinar no campo sintético do Estarreja a troco da amizade com as pessoas que dirigem aquele clube neste momento. Tive a oportunidade de levar lá o presidente, Rodrigo Nunes dos Santos, que se apercebeu que aquele clube tem melhores condições de trabalho do que o Sporting de Espinho!

Chegou o momento de, todos nós, Direcção, sócios, patrocinadores, Câmara Municipal de Espinho, reflectirmos. Devemos pensar que Sporting de Espinho queremos no futuro e não continuar a chorar aquilo que aconteceu no passado. Se o nosso clube fez aquilo que o Paços de Ferreira fez há dez anos, quando tivemos aquelas célebres equipas que tinham o Pingo e o Ivan e que obtiveram

o sexto lugar. Naquela altura tínhamos condições desportivas que justificavam um maior investimento. Essas infra-estruturas não foram criadas e o clube manteve-se confinado ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior! A realidade de há 20 anos não é a mesma de hoje!

Temos projectos para que o Sporting de Espinho possa lançar a sua actividade com futuro e perspectiva. Se conseguirmos levar isto a cabo, creio que será muito bom.

Em termos desportivos, não escondo que atravessamos uma página negra do futebol do Sporting de Espinho. As responsabilidades que me cabem, assumo-as por inteiro. Não me peçam que me crucifique! Se teve culpas a Direcção, também houve culpas por parte dos jogadores, da bola que bate no poste e não entra, dos treinadores... A culpa não morre solteira.

Chegamos a uma posição na tabela classificativa em que tivemos à mercê a manutenção. No entanto, houve uma altura em que começamos a marcar passo e chegamos ao fim à mercê daquilo que qualifiquei no fim do jogo com a Ovarense como "as bruxas". Ficamos à mercê do "feitiço" e não conseguimos o "dente de alho" para o afastar. É evidente que não posso dizer mais do que isto uma vez que as afirmações têm de ser fundamentadas. Todos sabem o que acontece nas últimas jornadas dos campeonatos e sabemos quais são as associações mais fortes e os clubes que estão envolvidos. Sabemos, também, que essa contabilidade é feita por alguém que tem poder para manobrar as coisas. Assistimos nestes últimos jogos a decisões das equipas de arbitragem como eu nunca tinha visto, a equipas que andam o Campeonato todo a perder e que chegam ao fim e ganham sempre. Gostaria de ter estado imune a estas manobras se tivesse feito os 38 ou 40 pontos mais cedo.

Depois, poderia ter feito como fizeram o União de Lamas, Desportivo das Aves, o Chaves e que, a partir de determinada altura jogavam sem baliza adversária - jogavam para o



lado e para trás e conseguiam perder os jogos.

O Sporting de Espinho desceu, é triste e é uma página negra do desporto deste clube, sendo agora o momento certo para reflectirmos acerca do que queremos do Espinho e para dizer que terá de contar com o esforço e com a carolice de alguns. Mas isto não chega! O clube não poderá sobreviver apenas com os apoios que tem pois são poucos para aquilo que é necessário. Se entendem que estes apoios são os necessários, se calhar esta é a realidade desportiva do clube. Pode ser o momento certo para tirarmos ilações para o futuro.

- Já a meio da temporada se alertou para que este quadro negro pudesse vir a acontecer. O próprio Norton de Matos expôs algumas das ameaças (por parte dos próprios empresários) de que o clube iria descer à II Divisão B. Nunca se acreditaram nisto?

- O Sporting de Espinho tinha vindo de uma época má, onde a manutenção só foi alcançada no final. Tentou mudar-se alguma coisa e fazer-se um plantel à base de gente jovem, que tivesse algum futuro, misturando alguma experi-

ência, o que acabou por não acontecer... Até dezembro houve muitas experiências. Quando não se quer errar experimenta-se muito. Nós não temos olheiros. Hoje em dia, todos os clubes têm esses olheiros que, à medida que o Campeonato se vai desenrolando, sabem onde ir buscar jogadores. Nós chagamos ao fim da época e vamos ver o que há. Para além disso, temos pouco dinheiro e não podemos ir ao melhor!

- Acabaram por se sustentar em dois ou três empresários?

- O Sporting de Espinho tem jogadores que são representados por vários empresários. Quando surgiu essa questão, tratou-se de uma questão pessoal entre o Norton de Matos e os empresários por outros motivos que não se prendem com o Sporting de Espinho! O próprio treinador quando fez esse alerta, fê-lo no sentido de ganhar o grupo! Isso sortiu efeito. A partir daí, se havia dúvidas de que a equipa era capaz, elas ficaram dissipadas. Até Dezembro, o Sporting de Espinho foi sempre em crescendo. Se a equipa tinha jogado sempre como fez contra o Salgueiros, se calhar

tínhamos estado a lutar pela subida à I Liga! Nessa altura ninguém dizia que os jogadores eram inexperientes e que a Direcção não sabia o que estava a fazer! O futebol que se apresentava era de boa qualidade. A partir do jogo com a Oliveirense, em Janeiro, as coisas passaram a não correr bem. Entrou-se numa fase complicada e a equipa andou a titubear, empatando uns jogos. Fomos tardando em somar os pontos necessários para nos afastarmos do perigo. Mesmo assim, na parte final recebemos os Felgueiras e o Penafiel. Bastava-nos ganhar esses dois pontos. Estaríamos tranquilamente fora do perigo. As baterias e os feitiços, de certeza que se voltariam para outro lado e não para nós. No meio disto tudo há, também, uma grande dose de azar, malapata, resultados mal conseguidos, oportunidades fallhadas. Há um inexplicável torpor, sub-rendimento do conjunto contra os nossos dois adversários directos (Felgueiras e Penafiel). O mesmo Espinho, treinado por Norton de Matos (mais estático e estratégico) e depois pelo

Curso de Informática Programador em Visual Basic

- ✓ Curso gratuito para activos.
- ✓ Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- ✓ Horário: Pós-laboral.

Externato Oliveira Martins
Ruas 19/21 n.ºs 769-783 - Apartado 443
4501-868 Espinho
Tel.: 22 734 14 68 • Fax: 22 731 85 13



FSE

Restaurante SEARA

Casamentos - Baptizados - Aniversários

ESPECIALIDADES NA BRASA

Aberto todos os dias • Diárias de 2.ª a 6.ª-feira (almoço)

— — — Tudo bem confeccionado — — —

Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta (Cruzamento de Guetim) • Telef. 22 734 37 21

TRAÇO DE MASSA - OVAR

Admite:

Encarregado Geral de Edifícios
Chefes de Equipa
Trolhas de Acabamentos
Pedreiros

Inscrições para: 256 585 516 / 966 929 923

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Formosinho (mais guerreiro), venceu equipas que, à partida, tinham melhores plantéis, melhores orçamentos e melhores jogadores.

— Porque passaram tantos jogadores pelo plantel? De quem foi a responsabilidade da sua contratação e de não servirem para o plantel?

— Apontava-se para 23 jogadores, mas o Simões lesionou-se antes de começar o Campeonato e só agora, há bem pouco tempo, entrou na convocatória. O Nuno Santos aconteceu-lhe o mesmo. Por causa disto teve de vir o Tomás.

Quando se faz um plantel há sempre um jogador ou outro que falta para aquele lugar. Foi por isso que, até Dezembro, foram vindo alguns jogadores à experiência. A decisão de ficarem ou não no plantel pertenceu às equipas técnicas. Eu não posso impor ao treinador que fique com este ou com aquele jogador. Se se trata de um jogador que está no plantel e que já tem contrato, é evidente que os treinadores têm de se conformar. Tive a oportunidade de trazer o César Peixoto para Espinho e a equipa técnica não o quis e nem sequer o quis ver!

— Quer dizer que não houve uma boa relação entre a Direcção do futebol profissional do Sporting de Espinho e a equipa técnica?

— Houve sempre bom entendimento. O papel da Direcção é o de tentar proporcionar, dentro do orçamento que temos, os jogadores pretendidos pela equipa técnica. Dentro disso, apresentamo-los, eles treinam e são solicitados. Não fui eu que me lembrei de ir buscar dois jogadores à Argentina!

— E os dois camaroneses (Sylvan e Takendo) foram da sua responsabilidade?

— Foram dados à experiência pelos mesmos empresários que trouxeram os outros. Em Dezembro houve a necessidade de se saber com quem se contava, nomeadamente com o Phil. Se me dissessem que eles não deveriam assinar, eu não fazia o contrato com eles! Há uma dose grande de aleatoriedade nestas coisas. O Tagro, por exemplo, esteve a treinar durante mais de 15 dias e era por todos apontado como um



jogador excelente e que desequilibrava. Depois de ele assinar e de se ter lesionado nunca mais foi o mesmo! E a culpa de quem é? O caso do Benkour. Sou eu que não o meto a jogar? Sou eu que tenho de fazer a linha? Ele entrou no jogo com a Ovarense e o próprio árbitro viu-se obrigado a expulsá-lo para que ele não visse a causar mossa!

Se tivéssemos conseguido a manutenção, agora estaríamos a falar de outras coisas.

— Arrepende-se de não ter havido uma 'chicotada psicológica' mais cedo ou de não ter ficado com o Norton de Matos até ao fim do Campeonato?

— Não me arrependo nem de uma nem de outra coisa! O Norton de Matos teve algum mérito e teve os seus deméritos. Teve o mérito de aceitar, desde logo, em pegar num plantel como o do Sporting de Espinho, com alguma dose de inexperiência para uma II Liga. Ele criou um bom ambiente de trabalho. A partir de determinada altura, ele próprio assumiu que queria uma mudança porque os resultados o impunham. Após as afirmações no final do encontro em

Chaves, creio que nenhuma Direcção, neste Mundo, o mantivesse à frente da equipa. Nunca lhe faltamos com o nosso apoio e solidariedade. A partir do momento em que ele diz que se vai embora se não vencer o jogo com o Aves, não tínhamos outra alternativa.

Fomos sempre acreditando que os resultados iriam aparecer e acreditávamos no trabalho que estava a ser feito. Não sou a favor das 'chicotadas psicológicas' ou mudanças de treinador. Sou a favor da estabilidade.

— A saída de cinco jogadores também foi por uma questão de estabilidade? Isso não deveria ter sido feito mais cedo?

— Provavelmente deveria ter sido feito mais cedo. Não o fizemos porque os jogadores que saíram até foram bastante utilizados e eram opções. O plantel estava limitado e... sempre acreditamos na capacidade de a equipa e os seus jogadores serem capazes de dar a volta ao texto. Já tinha havido conversas e só faltava nós calcar-mos as chuteiras. Aquilo foi o último estertor do muribundo...

— Não terão sido estes

jogadores o 'bode expiatório'?

— Por acaso poderão ter sido o 'bode expiatório'. Eu, como vice-presidente da Direcção responsável pelo futebol profissional assumo a responsabilidade. Creio que a Direcção fá-lo-á como eu. Não queiram crucificar esta Direcção e dizer que o clube desceu à II Divisão B por sua culpa! Porque a equipa não vale nada e foram eles que a escolheram. Porque se os treinadores não prestam, foram eles que os escolheram!... Se calhar outros, no nosso lugar, poderiam ter feito um bocadinho melhor ou pior. Ninguém faz omeletes sem ovos! Não pode o Sporting de Espinho viver à míngua, contando com a benemerência de um ou outro presidente ou de um ou outro sócio. O Espinho tem de ter receitas constantes e capazes de suportar os custos de ter uma equipa profissional de futebol na II ou na I Liga. Não podemos ter uma equipa nessas condições com um orçamento duas ou três vezes inferior a equipas como o Leixões ou o Famalicão.

Este ano perdi jogadores que preferiam jogar no Espinho do que no Leixões. Perdi-os

porque foi-lhes oferecido três vezes mais do que aquilo que eu podia oferecer! Todos os salários e condições de contrato são para cumprir. Seria muito fácil fazer como muitos clubes da II Liga, nomeadamente o Leça, que prometem dois ou três mil contos por mês e depois só pagam um mês! O Famalicão, que vai descer à III Divisão, tem jogadores que recebem mais de 1.500 contos por mês! O futebol está louco?! É claro que sim, mas o Espinho não pode entrar em loucuras.

Posso ser responsabilizado em termos desportivos. Não quero ser responsabilizado na praça pública pela falência do clube, nem quero por em causa a sua subsistência enquanto instituição! O Sporting de Espinho não tem dinheiro para andar na II Liga, tem de andar na II Divisão B. Mas anda de cabeça levantada!

O nosso clube é um clube muito grande para andar na II Divisão B e, com certeza, vai regressar à II Liga.

— Os ordenados estiveram sempre em dia?

— Os ordenados estiveram sempre em dia. Para o futebol português, aquilo que o Espi-

nho deve considera-se em dia. Pagamos impostos e pagamos à Segurança Social, coisa que muitos clubes não fazem! Pagamos coisas que não são apenas deste ano. Estamos a pagar acordos e livramos o clube de uma série de penhoras por coisas em que não tivemos qualquer intervenção. Estamos na Direcção e temos de o assumir. Se não houvesse um plano estratégico o clube estaria em muito pior situação.

— Sabiam do castigo do Ricardo Formosinho?

— Sabíamos pois ele disse-nos logo. O castigo, na altura, ainda não tinha sido decidido e ainda decorria o processo de inquérito. Pensou-se que esse castigo seria por 15 ou 20 dias. A decisão foi por três meses. Entendo que é importante que o treinador esteja junto do grupo à semana. O Formosinho até berra bastante e ouve-se dentro do campo.

— O que será deste plantel? Que património têm?

— Temos meia dúzia de jogadores em que o contrato se prolonga por mais um ano. Da parte de alguns jogadores há interesse em renovar e temos de tomar decisões.

— A equipa técnica será a mesma?

— Também acerca disso teremos de tomar decisões.

— Que futuro tem o Sporting de Espinho? Será candidato à subida?

— O Sporting de Espinho, nem que não queira, será encarado como um dos candidatos, independentemente de ficar na zona Norte ou na Centro. A Norte será mais difícil. Até na II Liga é sempre apontado como um dos candidatos! É evidente que o Espinho tem de regressar à antecâmara da I Liga. Temos como objectivo para isso se concretizar em 2004.

— Acha que a II Divisão B não traz receitas?

— A II Liga e a II B são muito idênticas em receitas. Na II Liga fazemos um Campeonato Nacional, incluindo ilhas, não temos receitas de televisão e contamos com a pequena bilheteira. A II B, se calhar, em termos de bilheteira será um pouco melhor uma vez que há confrontos com adversários mais directos. No entanto, a questão tem de ser vista sob o ponto de vista estrutural. Só a I Liga dá lucros.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

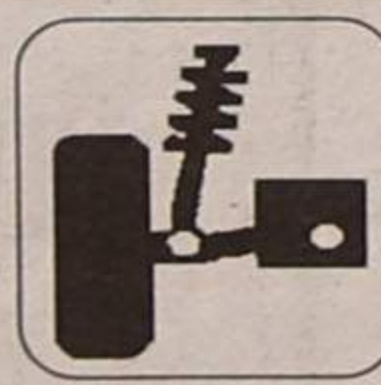
Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

RibeScap



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Mirois • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

DOMUSGEST

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197



Ernesto Gomes
- Med. Seguros, Lda.

Rua 26, n.º 225 - Ap. 100 - 4500 Espinho
Tel.: 22 731 89 74 • Fax: 22 731 89 76
E-mail: ernesto.gomes@axa-seguros.pt



Cartões		AS EQUIPAS		Cartões	
A	V	A	V	A	V
		Poleksic	Manuel José		
		Nuno Coelho	Armando		
		Harry	Nuno Afonso		46'
		Alvaro	Ditão		
		Vellas	Kiki		
	60'	Litos	Laranjeira		
		Paulo Filipe	Ramadinha		81'
		Bolinhas	Cardoso		
	67'	Nini	Conceição		
		Benkouar	Mota		
	54'	Tagro	Jó		69'
		Ricardo Formosinho	Ricardo Formosinho		
		Rui Pedro	Jorge		
		Nuno Rodrigues	Gil		
		Karim	Victor		
		Flávio	Jean		
	54'	Fernandes	Nuno Abreu		46'
	60'	Montenegro	Filipe Cardoso		69'
	67'	Simões	Marcelo		81'
Golos: 1-0 - Benkouar (29')		Golos: 1-1 - Cardoso (50')			
Ao intervalo: 1-0					
Árbitro: Carlos Amado (Leiria)					
Árbitro Assistente n.º 1: Rotilio Rodrigues					
Árbitro Assistente n.º 2: Paulo Carrilho					
4.º árbitro: Sérgio Sedan					

Mais vale prevenir... Jornada pelo coração

A Fundação Portuguesa de Cardiologia, em parceria com a Liga Portuguesa de Futebol e com o apoio dos Laboratórios Pfizer, alertaram, na última jornada do Campeonato Nacional de Futebol, todos os adeptos do desporto-rei para a necessidade de cuidarem do coração.

Foi por isso que todos os jogadores da I Liga entraram em campo com t-shirts e faixas alusivas à 'Jornada pelo Coração'. Aos adeptos presentes nos estádios da I e da II Ligas foram distribuídos folhetos informativos, alusivos ao tema.

Através desta acção, a Liga e os clubes, pretendem alertar o público para a necessidade de se combater o sedentarismo, promover uma prática efectiva e regular do exercício físico (não só o de bancada), condição essencial para que, associado a uma alteração do comportamento alimentar, se preserve e se mantenha um coração saudável, capaz de resistir ao stress e à ansiedade que as 'coisas' do futebol originam.

Esta iniciativa marcou o início das actividades da Fundação Portuguesa de Cardiologia durante o mês de Maio.

Numa altura em que se fala cada vez mais em prevenção, sabendo que só se pode prevenir o que se conhece, a Fundação tem desempenhado um papel fundamental na correcta informação e formação do público em geral, e no incentivo à mudança de hábitos e comportamentos.

Campomaiorense (quase) amador e Farense (pré-)falido...

Até ao regresso ...à II Liga!

*Nem
na despedida
da II Liga...
o Sporting
de Espinho
logrou uma
exibição
convicente
e muito menos
um resultado
vitorioso!*

No derradeiro jogo da 'inesquecível' época em que os 'tigres' foram despromovidos à II Divisão B, os adeptos (poucos aqueles que se deslocaram domingo ao Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, mas resistentes) facilmente reforçaram a tese que alguma coisa faltou ao longo do campeonato, jornada a jornada. Todavia, ressalve-se, que a motivação ante a Oliveirense não era, naturalmente, a ideal, mas como "nem a feijões se deve perder"...

Sintomáticas foram, a propósito, as declarações finais dos técnicos dos últimos classificações classificadas (que desce-

ram de escalão acompanhadas pelo antepenúltimo Felgueiras):

"Esperava mais do Sporting de Espinho. A descida é injusta, na medida em que tínhamos valor para ficar na II Liga." - Ricardo Formosinho.

"O nosso lugar (Oliveirense) é na II Liga, pelo que queremos voltar na próxima época." - Flávio Neves.

Entretanto, o Campomaiorense anuncia a intenção de abandonar o regime profissional, relegando-se para as competições distritais, caso se confirme a intenção do seu presidente João Nabeiro, desconsolado com a paupérrima prestação (10.º lugar) da equipa na temporada da II Liga agora finda, na óptica dos seus responsáveis directivos. No en-

tanto, a decisão dos associados é que irá pautar o futuro do futebol profissional no clube, perspectivando-se uma Assembleia Geral para breve.

Este cenário poderá implicar a repescagem do Felgueiras (que curiosamente já na pretérita época foi forçado a dirimir com o Marco na 'secretaria' a sua manutenção na II Liga).

Se o Campomaiorense se resignar por uma 'travessia no deserto' pelo patamar distrital (ou até na eventualidade de extinguir a actividade do futebol sénior) e o Farense eventualmente declarar falência, o que lhe acarretaria a sua suspensão dos calendários da Liga Profissional de Futebol (ou seja incluindo a II Liga, para onde transitou da I), então o Sporting de Espinho poderá acalentar a permanência na II Liga.

Uma hipótese (muito) remota, assinala-se!

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)

II Liga

Resultados	Classificação	Marcadores
Leça-Maia 1-1	Moreirense 34 19 7 8 55-35 64	Paulo Vida (Campomaiorense) 18
Rio Ave-Campomaiorense 4-2	Académica 34 17 11 6 60-49 62	Rómulo (Nacional) 18
U. Lamas-Portimonense 0-2	Nacional 34 18 8 8 62-39 62	Serginho (Nacional) 17
Sp. Espinho-Oliveirense 1-1	E. Amadora 34 16 9 9 44-38 57	Paulão (Espinho) 6
Chaves-Ovarense 4-1	Chaves 34 16 4 14 52-44 52	Henrique (Espinho) 5
Aves-Penafiel 1-0	Portimonense 34 13 13 8 44-37 52	Tagro (Espinho) 4
Académica-Naval 2-1	Aves 34 14 5 15 50-51 47	Jojó (Espinho) 3
Nacional-Felgueiras 2-0	Rio Ave 34 12 10 12 45-36 46	Maurício (Espinho) 2
E. Amadora-Moreirense 1-3	Maia 34 12 10 12 50-43 46	Vellas (Espinho) 2
	Campomaiorense 34 13 6 15 48-50 45	Harry (Espinho) 2
	Leça 34 11 11 12 38-37 44	Maciel (Espinho) 1
	Naval 34 10 12 12 54-50 42	Aldemir (Espinho) 1
	U. Lamas 34 11 8 15 33-47 41	Pedro (Espinho) 1
	Ovarense 34 10 10 14 42-52 40	Nuno Rodrigues (Espinho) 1
	Penafiel 34 9 11 14 27-38 38	Paulo Filipe (Espinho) 1
	Felgueiras 34 10 8 16 36-52 38	Benkouar (Espinho) 1
	Sp. Espinho 34 9 7 18 31-49 34	
	Oliveirense 34 6 10 18 44-68 28	



FLASHES
Fotos Vítor Lancheta

No Núcleo Sportinguista de Espinho e no Bairro Piscatório festejou-se a conquista do título nacional de futebol. Mas para além do Sporting, realce para o (sub-campeão) Boavista, apurado para as pré-eliminatórias da Liga dos Campeões, enquanto o FC Porto qualificou-se para a Taça UEFA (o Benfica volta a 'ausentar-se' das competições europeias), prova europeia que contará com a participação do Leixões (finalista da Taça de Portugal ante o campeão), que está um passo de ascender da II Divisão B à II Liga. Saliência ainda para as promoções do Moreirense, Nacional da Madeira e Académica de Coimbra ao escalão primodivisionário. Para o ano há mais (festa)...



Futsal da Novasemente Empate sabe a pouco

Alberto Monteiro

Decididamente a Novasemente vai sofrer até ao final do Campeonato. No sábado, frente à Universidade do Minho, apesar de ter estado a perder por 2-4, a cinco minutos do final, ainda logrou obter um empate a quatro, que sabe a pouco face aquilo que jogou. Pior que tudo isto foi o facto da Novasemente não ter sabido aproveitar o deslize que o seu mais directo adversário na luta pela subida, que também não foi além de um empate a duas bolas frente ao modesto Arreigada e permitir um novo aproximar do Paredes agora a um ponto de distância. Vamos, com certeza, ter campeonato até ao final e subirá aquele melhor aguentar a pressão nos quatro jogos que restam.

Quando à história do jogo é muito simples. Uma só equipa a atacar e a outra a defender muito bem. Os estudantes traziam a lição bem estudada e superiormente orientada a exemplo da primeira volta onde já tinham vencido os espinhenses.

A estratégia do contra-ataque surtiu efeito com os bracarenses a inaugurarem o marcador logo no início do encontro, mas rapidamente os locais reagiram e viraram o marcador para 2-1, e até ao final da primeira parte foi um festival de golos desperdiçados, numa clara demonstração do pendor atacante.

Na segunda parte aguardava-se um maior discernimento dos pupilos de Joaquim Augusto, que por vezes exageravam nas iniciativas individuais em detrimento dos objetivos da equipa e tal veio a

tornar-se preocupante quando a meio do segundo tempo os universitários venciam por 4-2, obrigando a turma de Esmojães a socorrer-se da já tradicional substituição do guarda-redes que tão bons resultados tem dado.

Mas, desta vez tal não aconteceu essencialmente devido à excelente exibição do guarda-redes da Universidade, em tarde inspirada, e também do excesso de ansiedade dos locais que jogavam mais com a cabeça do que com a cabeça e o empate acabou por ser o mau menor, premiando a equipa que melhor defendeu e penalizando aquela que apesar da boa exibição e do número de oportunidades criadas não as concretizou.

Novasemente alinhou (e marcou): Zé Mário; Neca, Claudinei (1), Manuel Zé (1) e Salvador (1) - cinco inicial -, Vitinha, Pedrinha (1), Gonzaga e Jorge Vareta

No próximo sábado, a Novasemente desloca-se a Coimbra para defrontar a Associação Académica, que se encontra em sérias dificuldades em garantir a manutenção e no seu reduto é sempre um adversário complicado, até pelo ambiente que os estudantes criam. Todos os cuidados são poucos e o respeito pelo adversário é chave imprescindível para o êxito.

26.ª Jornada

Moc. Arrábida-Arreigada	2-2
Sp. Braga-Módicus	2-2
A. Criação-Barranha	4-2
Real Conchada-Junqueira	2-2
Alpendorada-Paredes	5-7
Pioneiros-ARCA	4-6
Gafanha-Académica	6-1
Novasemente-U. do Minho	4-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ARCA	65	26	20	5		1117-67
Moc. Arrábida	54	26	16	6		4111-73
Novasemente	54	26	16	6		4129-88
Paredes	53	26	17	2		7159-123
Junqueira	39	26	12	3		1194-78
U. Minho	39	26	12	3		1190-86
A. Criação	38	26	11	5		1089-87
Módicus	34	26	9	7		1095-95
Alpendorada	30	26	9	3		1499-101
Sp. Braga	29	26	8	5		1378-94
Académica	29	26	8	5		13109-133
Barranha	28	26	8	4		1492-106
Pioneiros	28	26	8	4		14111-121
Arreigada	26	26	8	2		1689-133
R. Conchada	25	26	7	4		1583-112
Gafanha	20	26	6	2		18100-148

27.ª Jornada

U. Minho-Moc. Arrábida	
Arreigada-Sp. Braga	
Módicus- A. Criação	
Barranha-Real Conchada	
Junqueira-Alpendorada	
Paredes-Pioneiros	
ARCA-Gafanha	
Académica-Novasemente	

I LIGA

Resultados	
Farense-Gil Vicente	3-2
V. Guimarães-U. Leiria	2-4
Sp. Braga-Alverca	5-3
Santa Clara-Belenenses	2-3
P. Ferreira-FC Porto	1-2
Sporting-Beira Mar	2-1
Boavista-V. Setúbal	4-1
Marítimo-Benfica	3-2
Salgueiros-Varzim	2-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Sporting	34	22	9	3	74-25	75
Boavista	34	21	7	6	53-20	70
FC Porto	34	21	5	8	66-34	68
Benfica	34	17	12	5	66-37	63
Belenenses	34	17	6	11	54-44	57
Marítimo	34	17	5	12	48-35	56
U. Leiria	34	15	10	9	52-35	55
P. Ferreira	34	12	10	12	41-44	46
V. Guimarães	34	11	9	14	35-41	42
Sp. Braga	34	10	12	12	43-43	42
Beira Mar	34	10	9	15	48-56	39
Gil Vicente	34	10	8	16	42-56	38
V. Setúbal	34	9	11	14	40-46	38
Santa Clara	34	9	10	15	32-46	37
Varzim	34	8	8	18	27-55	32
Salgueiros	34	8	6	20	29-71	30
Farense	34	7	7	20	29-63	28
Alverca	34	7	6	21	39-67	27

SEGUNDA B

Zona Centro

Resultados	
Sanjoanense-Beneditense	0-0
Pombal-Arrifanense	2-0
Covilhã-Alcains	3-0
Vilafranquense-Feirense	4-1
OI. Hospital-Torreense	1-1
OI. Bairro-Odivelas	2-2
Ac. Viseu-Fátima	3-1
SJ Ver-Sourense	1-1
BC Branco-U. Coimbra	0-1
Caldas-Marinhense	3-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Covilhã	35	21	10	4	56-20	73
Pombal	35	21	9	5	56-24	72
Torreense	35	20	7	8	61-35	67
Odivelas	35	18	8	9	57-38	62
Ac. Viseu	35	16	13	6	60-39	61
Sanjoanense	35	15	12	8	49-34	57
Feirense	35	16	8	11	45-37	56
OI. Bairro	35	15	9	11	55-46	54
Vilafranquense	35	13	12	10	46-36	51
S.J. Vêr	35	13	11	11	44-43	50
Caldas	35	13	10	12	59-58	49
Fátima	35	13	7	15	45-53	46
B.C. Branco	35	11	9	15	53-57	42
OI. Hospital	35	9	11	15	42-50	38
Marinhense	35	10	8	17	40-59	38
U. Coimbra	35	9	8	18	37-60	35
Sourense	35	9	7	19	37-69	34
Beneditense	35	9	4	22	41-64	31
Arrifanense	35	6	7	22	33-64	25
Alcains	35	5	6	24	35-65	21

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 19/2002, relativo a 12 de Maio de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Leixões-Sporting	2
2. M. Cavaleiros-M. Fonte	1
3. Monção-Vianense	2
4. Rebordosa-Lourosa	2
5. Lamego-Lousada	1
6. Gafanha-Esmoriz	2
7. Valecambrense-Águeda	2
8. Sertanense-V. Sernache	1
9. E. Portalegre-Peniche	1
10. Mafra-Fut. Benfica	X
11. R. Brava-Pontassolense	1
12. Oriental-Silves	1
13. U. Montemor-E.V. Novas	1
14. Lusitano VRSA-Sesimbra	1

Próxima Jornada

Arrifanense-Beneditense	
Alcains-Pombal	
Feirense-Covilhã	
Torreense-Vilafranquense	
Odivelas-OI. Hospital	
Fátima-OI. Bairro	
Sourense-Ac. Viseu	
U. Coimbra-SJ Vêr	
Marinhense-Benfica C. Branco	
Caldas-Sanjoanense	

TERCEIRA DIVISÃO

Série B

Resultados

Cambres-Rebordosa	0-1
Nogueirense-Rio Tinto	4-1
T. Moncorvo-Avintes	6-2
Valonguense-Trofense	2-4
Ribeirão-Pedrouços	0-1
Amarante-D. Sandinenses	1-3
Lousada-Tirsense	2-1
Serzedelo-Sp. Lamego	5-0
Lourosa	(folga)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Lousada	31	20	6	5	70-39	66
D. Sandinenses	31	20	4	7	59-30	64
Lourosa	31	16	11	4	62-31	59
Trofense	31	15	9	7	49-32	54
T. Moncorvo	31	14	5	12	41-40	47
Sp. Lamego	31	13	6	12	53-48	45
Serzedelo	32	12	8	12	41-41	44
Ribeirão	31	12	8	11	46-44	44
Cambres	31	11	10	10	40-37	43
Sp. Rio Tinto	31	12	6	13	58-57	42
Tirsense	31	10	8	13	47-53	38
Rebordosa	31	10	7	14	33-52	37
Pedrouços	31	10	6	15	33-43	36
Amarante	31	9	8	14	40-60	35
Nogueirense	31	7	10	14	41-51	31
Valonguense	31	5	7	19	38-56	22
Avintes	31	5	7	19	43-80	22

Próxima jornada

Rebordosa-Lourosa	
Rio Tinto-Cambres	
Avintes-Nogueirense	
Trofense-T. Moncorvo	
Pedrouços-Valonguense	
D. Sandinenses-Ribeirão	
Tirsense-Amarante	
Sp. Lamego-Lousada	
Folga o Serzedelo	

Série C

Resultados

Esmoriz-Cucujães	0-1
Avanca-Gafanha	1-3
Satão-S. Roque	3-1
Mangualde-Ala Arriba	4-0
Águeda-Milheiroense	0-1
Cesarense-Valecambrense	2-3
Mileu-P. Castelo	3-1
Anadia-F. Algodres	2-5
Arouca-Estarreja	1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Esmoriz	33	22	6	5	59-23	72
Águeda	33	18	8	7	64-34	62
Mangualde	33	18	5	10	52-42	59
Milheiroense	33	16	9	8	45-31	57
Cesarense	33	15	6	12	50-37	51
Estarreja	33	15	6	12	58-48	51
P. Castelo	33	14	8	11	46-38	50
Gafanha	33	14	6	13	49-43	48
Anadia	33	14	5	14	41-49	47
Valecambrense	33	12	9	12	51-46	45
F. Algodres	33	13	5	15	56-57	44
Satão	33	12	8	13	44-47	44
Mileu	33	12	5	16	48-62	41
Avanca	33	11	7	15	51-50	40
Arouca	33	11	6	16	42-57	39
Cucujães	33	10	5	18	41-59	35
S. Roque	33	8	5	20	36-62	29
Ala Arriba	33	5	5	23	25-73	20

Próxima jornada

Gafanha-Esmoriz	
S. Roque-Avanca	
Ala Arriba-Satão	
Milheiroense-Mangualde	
Valecambrense-Águeda	
P. Castelo-Cesarense	
F. Algodres-Mileu	
Estarreja-Anadia	
Cucujães-Arouca	

Futebol popular Juventude de Outeiros campeã da II Divisão

Faixas do título da II Divisão para a Juventude de Outeiros e alívio para o Grupo Desportivo da Idanha pela manutenção no campeonato primodivisionário, enquanto o Desportivo da Ponte de Anta nem com um empate ante o campeão Leões Bairristas evitou a despromoção.

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (foto)

A Juventude de Outeiros sagrou-se campeã da II Divisão do futebol popular concelhio, superando na derradeira jornada os Magos de Anta. O Grupo Desportivo da Idanha evitou 'in-extremis' a descida ao escalão secundário, em detrimento do Desportivo da Ponte de Anta que, apesar de ter empatado com os Leões Bairristas (antecipadamente campeões), acompanham na 'desgraça' o Lomba.

O Cantinho impôs-se na discussão do vice-campeão (da competição principal), implicando a 'queda' dos Águias de Paramos até ao quinto lugar. Saliência na III Divisão para as goleadas da Novasemente (7-0) e do Cruzeiro (7-1).

**I Divisão
18.ª Jornada**

Lomba-Ág. Anta	2-6
GD Idanha-A. Esmojães	2-1
DP Anta-Leões	1-1
Ág. Paramos-Cantinho	2-3
Rio Largo-Q. Paramos	1-1



Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Leões	18	11	4	3	37-16	37
Cantinho	18	8	8	2	24-22	32
Ág. Anta	18	8	5	5	40-22	29
Rio Largo	18	7	7	4	22-24	28
Ág. Paramos	18	7	6	5	33-25	27
A. Esmojães	18	7	4	7	29-19	25
Q. Paramos	18	5	7	6	30-29	22
GD Idanha	18	4	5	9	15-31	17
DP Anta	18	4	4	10	16-37	16
Lomba	18	1	6	11	26-53	9

**II Divisão
18.ª Jornada**

Magos-J. Outeiros	0-1
E. Vermelhas-Guetim	1-0
Ronda-Canários	0-1
Império-D. Regresso	1-2
E. Divisão-Aldeia Nova	1-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
J. Outeiros	18	13	3	2	41-17	42
Magos	18	13	2	3	26-9	41
Canários	18	9	3	6	30-23	30

D. Regresso	18	8	3	7	30-30	27
E. Vermelhas	18	6	7	5	28-22	25
Império	18	6	5	7	31-26	23
Aldeia Nova	18	6	4	8	24-26	22
Guetim	18	5	5	8	21-29	20
E. Divisão	18	2	6	10	17-39	12
Ronda	18	0	5	13	12-39	5

**III Divisão
18.ª Jornada**

Cruzeiro-EP Anta	7-1
Novasemente-Corga	7-0
Corredoura-Leões B.	3-1
GD Outeiros-BP Anta	1-1

J. Estrada-Morgados 4-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cruzeiro	18	14	3	1	69-10	45
GD Outeiros	18	11	6	1	42-14	39
J. Estrada	18	11	4	3	36-19	37
Corredoura	18	10	2	6	29-26	32
Leões B	18	8	5	5	29-22	29
Novasemente	18	6	4	8	23-27	22
BP Anta	18	5	6	7	27-24	21
EP Anta	18	4	2	12	26-52	14
Morgados	18	3	2	13	14-46	11
Corga	18	0	2	16	12-67	2

Open de Marsil Pedro Leão finalista

O espinhense Pedro Leão atingiu a final de pares do Open de Marsil que se realizou na passada semana no Complexo de Ténis do Porto.

Pedro Leão jogou ao lado do espanhol Álvaro Izquierdo e juntos atingiram a final depois de terem deixado pelo caminho, entre outros, a dupla Nuno Marques/Hélder Lopes pelos parciais de 7/6 e 7/5. Na final, Pedro Leão/Álvaro Izquierdo não conseguiram ultrapassar a dupla portuguesa Bernardo Mota/Francisco Neves que venceu por claros 6/2 e 6/1.

No quadro de singulares, o tenista espinhense não foi tão feliz, já que depois de ter vencido na primeira ronda o alemão Grawbow por 6/7, 6/2 e 6/0, na segunda ronda acabou derrotado pelo argentino Patriarca pelos parciais de 6/2 e 6/1.

O resultado obtido no quadro de pares garante desde já a presença do tenista espinhense no Masters deste Circuito Satélite I que depois deste Open de Marsil se mostrava optimista quanto às restantes provas: "Em singulares podia ter feito mais mas a garantia da presença no Masters é só por si positiva".

Durante as próximas semanas disputam-se as restantes provas deste evento, que culminará com o Masters a disputar no Complexo de Ténis de Espinho, a partir do dia 20 deste mês.

Diogo Almeida e Silva

Andebol da Laranjeira Pouca chama

As equipas de juvenis e infantis de andebol da Manuel Laranjeira jogaram em casa, no fim-de-semana, e ambas realizaram exibições pobres embora as mais velhas tenham acabado por vencer, o mesmo não aconteceu às infantis.

Diogo Almeida e Silva

A equipa de juvenis da Laranjeira recebeu a equipa do Santa Isabel e sem grande brilho acabou por vencer por uma margem confortável.

O jogo realizou-se de forma equilibrada com a equipa de Espinho a mostrar-se superior em termos técnicos mas no ataque conhecia sérias dificuldades devido à agressiva defesa das visitantes.

Já perto do fim do encontro, a Laranjeira começou a assumir em definitivo a liderança no marcador que no final foi de 20-13 favorável à melhor equipa em campo. Refira-se que a atitude algo arrogante e demasiado agressiva das visitantes fez com que Raquel Bar-

bosa tivesse de ser transportada ao Hospital para ser suturada com dois pontos num lábio.

ES Manuel Laranjeira - Sofia Laranjeira (gr); Maria Lamas, Raquel Barbosa, Daniela Vieira, Vera Cruz, Ana Cláudia, Diana Brandão e Cátia Alexandra.

A recepção da equipa da Manuel Laranjeira à turma da Juventude do Mar pautou-se pelo equilíbrio mas sobretudo pela mediocridade.

Ambas as equipas jogaram de forma desconcentrada e foi já perto do final que as espinhenses fizeram o golo que lhes permitiu ir em vantagem para o intervalo por 8-7.

No recomeço foi a equipa da Juventude do Mar quem assumiu o controlo do encontro aproveitando os buracos deixados pela defesa da casa e beneficiando do pouco espírito colectivo do ataque da Laranjeira. Apesar disso, as visitantes não se distanciavam muito no marcador e no último se-

gundo Ana Cláudia, na sequência de um livre, teve o golo nas mãos mas precipitou-se e rematou antes da indicação do árbitro, que se viu obrigado a anular o tento e assim a Manuel Laranjeira acabou por perder por 16-17.

Na sequência do lance, os protestos sucederam-se, uma vez que os elementos da casa afirmavam que um dos árbitros tinha dado ordem para a marcação do respectivo livre.

Destaque individual para a 'pivot' Ana Cláudia que trabalhou muito em busca da melhor posição sobre a defesa mas a bola nem sempre lhe chegava à mão para a finalização. Em termos negativos refira-se a falta de espírito colectivo demonstrado pela primeira linha da Laranjeira que se traduziu em vários lances de ataques desperdiçados.

ES Manuel Laranjeira - Emilie (gr); Filipa, Ana Laurinda, Vânia, Carla, Ana Cláudia, Silvia, Sara e Stephanie.

E a subida à I Divisão do futebol popular Magos comemoram três décadas de amizade

Os Magos de Anta receberam como prenda, no seu 30.º aniversário, o regresso à I Divisão e comemoraram a preceito numa festa que incluiu um porco assado (no sábado) e, ainda, um almoço-convívio (no domingo), onde se reuniu a grande família que compõe este clube, ficando claro que "o lugar do clube é entre os primeiros".

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A comemorarem o seu 30.º aniversário e com a subida garantida, os Magos Futebol Clube de Anta jogaram o título da II Divisão numa partida disputada no Campo de Cassufas, na tarde de sábado, frente aos silvaldenses do Outeiro.

Apesar dos Magos apenas precisarem de um empate, foram os visitantes que conseguiram marcar primeiro e apesar do muito esforço, os antenses não mais deram a volta ao resultado, deixando fugir o terceiro título para a freguesia de Silvalde.

Mas, não foi por ficarem afastados do título que os atletas, sócios e amigos dos Magos festejaram com menos entusiasmo a subida de divisão e o porco, oferecido pela Direcção do Clube e assado no espeto em frente à sede, não demorou muito a desaparecer. Foram servidas quase quatro centenas de sandes a todos quantos se quiseram juntar à festa.

No domingo, as comemorações começaram cedo, com uma romagem ao cemitério de S. Félix da Marinha, seguindo-se a celebração de uma missa solene onde o pároco Manuel

Moura dirigiu algumas palavras de agradecimento pelo trabalho que os Magos desenvolvem em prol da juventude, elogiando ainda o espírito de camaradagem que sempre foi palavra de ordem entre este grupo de amigos.

A romagem ao cemitério de Anta, onde se encontram algumas figuras marcantes da recente história do clube, foi outro dos momentos emocionados das comemorações, em que muitos associados fizeram questão de participar.

O ponto alto do programa comemorativo foi o almoço convívio que reuniu cerca de duas centenas de associados e amigos e onde não faltaram o representante da Câmara Municipal de Espinho, vereador Manuel Rocha, o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra e o pároco Manuel Moura.

Este último foi o primeiro a intervir, começando por referir que "o importante é marcar presença na competição, com alegria e mostrando bom futebol, mas andava a ver as coisas estragadas com os Magos na II Divisão, por isso parabéns pela subida".

Para o pároco "as colectividades são uma riqueza incalculável, pois ajudam a criar uma vida sã em corpo são e esta constitui uma família, o que é difícil de encontrar numa sociedade anónima e globalizante como a nossa se está a tornar".

Também Manuel Rocha elogiou "o papel das colectividades que possibilitam oferecer boas alternativas aos nossos jovens, preparando-os para serem cidadãos, mas cuja quantidade, no concelho de Espinho, nos dificulta a vida, pois somos uma família com muitos filhos".

Mesmo assim, o responsável garante que "com a força que demonstraram aqui hoje, os Magos só podem crescer e a Câmara estará sempre disponível para colaborar, dentro das suas possibilidades".

Napoleão Guerra mostrou-se emocionado com a homenagem que os Magos prestaram aos sócios falecidos, "mostrando que sabem respeitar o passado e aqueles que contribuíram para o engrandecimento do clube".

O presidente da Junta deixou o pedido para que "os Magos continuem a sua obra no desporto, ajudando os jovens a encontrarem o caminho certo numa sociedade cheia de solicitações perversas e continu-

em a constituir esta agradável família".

Homenagem ao presidente

Um dos homens mais felizes nesta festa era o presidente dos Magos, Joaquim Teixeira que, como todos quiseram reconhecer "assumiu os destinos do clube quando mais ninguém queria, primeiro com uma comissão administrativa e agora como presidente da nova Direcção".

Sendo um homem mais de acção do que de palavras, Joaquim Teixeira apenas deixou "uma palavra de amizade a todos quantos nos ajudaram a alcançar os objectivos a que nos propusemos".

O presidente lembra que "o objectivo que definimos foi a subida à I Divisão e por o termos alcançado oferecemos o churrasco de sábado, quanto ao título se viesse era por acréscimo, pois o aniversário já por si é muito grande e consegue sempre reunir mais pessoas do que nós pensámos".

Para Joaquim Teixeira "esta festa também serve para nos unirmos cada vez mais e servirmos melhor o clube, para subirmos mais um bocadinho e colocarmos os Magos no sítio onde merecem. Vamos tentar reforçar a equipa e lutar, não pelo título, mas pelos lugares cimeiros da I Divisão".

Porém, "queremos criar um grupo com amizade e humilde para que num próximo ano possamos lutar então pelo título, pois com a união da equipa e convívio tudo se consegue e os Magos são uma família".

Antes de ser dada por encerrada a sessão solene foram entregues medalhas a todos os atletas que contribuíram para a subida de divisão: Marco; Paulo Mendes; José Abreu (atleta e treinador adjunto); Cardoso; Eduardo Lázinha; Calisto; Manuel Marquês; Michel; Joaquim 'Nené' Rocha; Sá Sil; Quim; Paulo Jesus; Paulo Miranda; Paulo Rodrigues.

O último a tomar a palavra foi o treinador da equipa dos Magos e atleta do clube desde os 13 anos, Luís Marquês, que aproveitou a ocasião para solicitar aos sócios "um maior apoio ao clube, uma vez que no dia a dia são poucos os que trabalham. Os associados que apareçam mais na sede pois os Magos merecem todo o apoio".

Luís Marquês quis ainda agradecer aos seus atletas que formam "uma equipa forte e unida e àqueles poucos adeptos,



mas bons que vão ao campo apoiar os Magos e nos ajudam a ser mais fortes".

Nesta grande festa houve

ainda tempo para os Magos serem agraciados com uma lembrança da Associação Desportiva da Freguesia de Anta e

para entregarem o emblema de prata do clube, correspondente a 25 anos de sócio, a Ramiro Gomes Fernandes.

No Oporto Golf Club Taças para dois

António Oliveira Daniel venceu a Taça Rabbit Box, enquanto José Manuel Folhadela Furtado arrecadava duplo triunfo (classificações Nett e Gross) na Taça Yeatman, em golfe, competições ocorridas no Oporto Club.

Taça Rabbit Box - 1.º António Oliveira Daniel; 2.º

Rodrigo Ferreira Gomes; 3.º Amando Costa Leite de Pinho; 4.º José Manuel Ramada Barros; 5.º Raimundo Fernando Coelho de Oliveira; 6.º Serafim Ferreira Gomes; 7.º Filipe José da Silva Salgueiro; 8.º Vasco Tavares Ventura; 9.º Edgar Alves Ferreira; 10.º Alfredo de Vasconcelos.

Taça Yeatman - Nett - 1.º

José Manuel Folhadela Furtado; 2.º Sofia Furtado; 3.º Hugo Miguel Rodrigues Mota; 4.º Bernardo Paula Marques; 5.º Miguel Sarmiento Bastos; 6.º André Miguel Santiago Henriques; 7.º Luís Janson Andresen Guimarães; 8.º Benedita Silva Pinto; 9.º Diogo Cardoso Taberski; 10.º Manuel Camelo Cavadas Barbosa.

Taça Yeatman - Gross - 1.º José Manuel Folhadela Furtado; 2.º Bernardo Paula Marques; 3.º Miguel Sarmiento Bastos; 4.º Manuel Alexandre Couto Violas; 5.º Hugo Miguel Rodrigues Mota; 6.º Manuel Camelo Cavadas Barbosa; 7.º Sofia Furtado; 8.º Luís Janson Andresen Guimarães; 9.º André Miguel Santiago Henriques; 10.º Diogo Cardoso Taberski.

Kayak de mar em Sesimbra Espinhenses em destaque

Pricipiou a nova temporada da disciplina de kayak de mar, com a realização em Sesimbra, de uma prova com duas etapas, do Circuito Nacional de Kayaks de Mar, que conta este ano com oito etapas até Setembro.

Alinharam à partida 48 embarcações, num total 68 atletas

oriundos de treze clubes, bem como da equipa galega de Piraguismo, tendo os atletas (categorias de seniores, juniores veteranos masculinos e femininos e Mistos) apresentado-se em excelente forma.

O percurso da primeira etapa, com largada na Praia de Sesimbra e delimitado por bóias entre o

esporão do Porto de Abrigo, o Forte do Cavalo e A Rocha do Leão num total de 15 quilómetros em mar aberto, ficou marcado particularmente por uma ondulação incerta e pelo vento forte que se fazia sentir.

A segunda consistia num circuito delimitado por bóias na Baía da Praia de Sesimbra, num total de 10 quilómetros.

As classificações dos atletas espinhenses, em representação da Náutica Desportiva Ovarense, foram as seguintes: K2 sénior masculinos - 6.º Liven Verraest/Luís Cerveira; K2 veteranos - 1.º Joaquim Costa/Pedro Matos; K1 veteranos - 1.º (2.º da classificação geral) Bártole Azevedo; K2 sénior femininos - 1.º Anzhela Razina/Maria João Quintas.

Hóquei em patins academista Regresso às vitórias

Em partida antecipada, a contar para a nona e última jornada da fase final do Campeonato Nacional da II Divisão - Zona Norte de hóquei em patins, os academistas receberam e venceram a equipa de Vale de Cambra por 6-4, numa partida em que os da casa mantiveram sempre o controle do jogo.

Com este resultado os academistas voltaram a subir na tabela, embora ainda se encontrem a nove pontos do segundo classificado e próximo adversário, a equipa vizinha do Carvalhos, com quem os academistas se encontram a

jogar, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, há hora de fecho deste jornal.

Os seniores academistas voltam a entrar no rink, pelas 21 horas, do próximo sábado, em casa do primeiríssimo classificado - Nortecoope, pelo que a vida não está fácil para os espinhenses.

No torneio de encerramento, os infantis academistas regressaram definitivamente às vitórias e golearam por seis golos sem resposta o Académico do Porto. No sábado, a partida joga-se em casa do CD Póvoa, pelas 18 horas.

O feriado dos trabalhadores não correu da melhor ma-

neira para os juvenis academistas que foram até casa do Valongo perder por 8-4, mas na sexta-feira desforraram-se e venceram o Leiria Marrazes por 4-2, em partida disputada no Arquitecto Jerónimo Reis.

Quanto aos juniores, nos últimos três jogos averbaram outras tantas derrotas. No dia 1 de Maio foram a casa do Hóquei Clube de Braga perder por 4-2 e na sexta disputaram a partida em atraso com o Marco que também perderam, desta feita por 7-2. No domingo, os jovens academistas voltaram a jogar e a perder (2-3), em casa, frente ao Oliveirense.

Juvenis e juniores jogam no próximo sábado, em casa do Riba d'Ave, pelas 20.30 e 22 horas, respectivamente, enquanto que, no dia seguinte, a equipa feminina academista regressa à competição em partida a jogar em casa do Nortecoope, pelas 16 horas.

Sandra Soares

Pugilismo Vitor Sá e Carlos Marques no Nacional

Os pugilistas espinhenses, Vitor Sá e Carlos Marques estarão presentes no Campeonato Nacional que irá realizar-se no Pavilhão Municipal de Miraflores, em Algés (Lisboa), no fim-de-semana.

O paramense, Vitor Sá terá de disputar dois dias de prova,

pois defrontará três adversários na categoria de menos de 75 quilos.

Quanto a Carlos Marques, sabe-se que irá directamente para a final, na categoria de 54 quilos.

Ambos os atletas são campeões regionais pelo Futebol Clube do Porto e treinam no Gimnoforma, em Paramos.

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

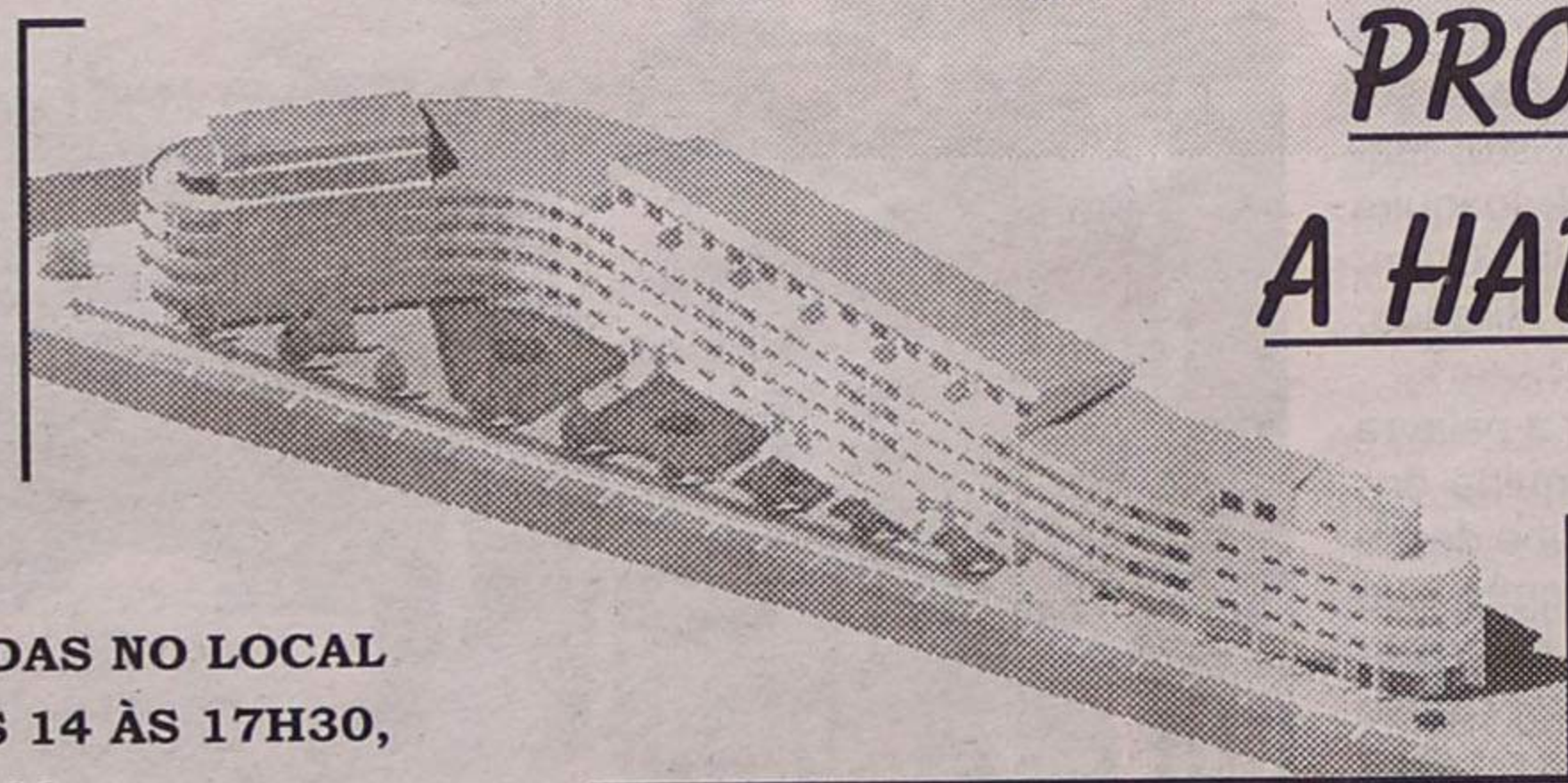
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

«Defesa de Espinho» - 3658 - 2002-05-09

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO
1.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 16/2001
Execução Ordinária
Exequente: EVA DE LOURDES GONÇALVES PEREIRA DE VASCONC
Executado: ELITFLOR - COM. DE FLORES E PLANTAS, LDA. e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

Prédio urbano composto por terreno para construção, sito no Lugar da Guimbra, Freguesia de Anta, Concelho de Espinho, omissa à actual matriz, mas feita a sua participação em 13.06.00, tendo estado anteriormente inscrito sob o art.º 967.º urbano, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 02028/241199 da Freguesia de Anta, Concelho de Espinho, a favor do executado Francisco José Moutinho Coelho.

Executado(s):

Executado: ELITFLOR-COM. DE FLORES E PLANTAS, LDA., domicílio: RUA 16, N.º.1076, ESPINHO, 4500 ESPINHO

Executado: GRACINDA MARIA CARVALHO CORREIA M. COELHO, nascido(a) em 09-02-1960, identificação fiscal: 164491279, BI: 5536497, domicílio: Rua do Cruzeiro n.º 70, ANTA, 4500 ESPINHO

Executado: FRANCISCO JOSE MOUTINHO COELHO, nascido(a) em 09-11-1959, identificação fiscal: 171568737, BI: 6589285, domicílio: Rua do Cruzeiro n.º 70, Anta, 4500 ESPINHO

Espinho, 11-03-2002

N/Referência³: 57393

O Juiz de Direito,
Armando da Rocha Azevedo
O Oficial de Justiça,
Maria Adelaide Carvalho

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (10)	- TEIXEIRA. Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
Sábado (11)	- SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Domingo (12)	- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Segunda (13)	- HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Terça (14)	- GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Quarta (15)	- CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
Quinta (16)	- TEIXEIRA. Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;

Santa Casa da Misericórdia de Espinho Admite

Motorista Com carta de serviços públicos Entrada imediata

Contactar telef: 22 733 09 00



Mário José dos Santos Lopes

3.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filho e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, domingo, dia 12, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 9 de Maio de 2002

FUNERÁRIA N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Espinho - Telef. 227345129

Tuna Musical de Anta

Pretende a Direcção admitir um funcionário(a) em part-time para os sábados das 9 horas às 12 horas, com mais de 40 anos e vontade de lidar com jovens
Contactar pelo telefone 22 734 37 16
às terças-feiras a partir das 21.30 horas
ou pelos tlm. 96 559 53 55 - 93 716 72 15



Isabel Correia

Agradecimento

Sua filha, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 9 de Maio de 2002

Maria José Correia Pereira
(funcionária da Iglésias Fashion) - filha

FUNERÁRIA N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Espinho - Telef. 227345129



Manuel Fernandes da Silva

† Missa do 20.º Aniversário
Sua família manda celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 16, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.



† Joaquim Oliveira Costa

Missa
do 5.º Aniversário

Sua esposa e filho vêm, por este único meio, comunicar que a missa do 5.º aniversário do seu falecimento, será celebrada dia 16, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja de Silvalde

Desde já agradecem a quantos possam participar nesta celebração.



Maria Glória de S. Castro Costa
Joaquim Jorge Castro Costa

Conj. Hab. Ponte de Anta - Espinho

† José Marques dos Reis

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram a comparecer ao funeral do seu ente querido Sr. **José Marques dos Reis** ou que, de alguma outra forma manifestaram os seus sentimentos. Comunicam ainda que a celebração da missa do 7.º dia terá lugar no dia 09-05-02, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz da Freguesia de Maceda. Reiteram o agradecimento a todos aqueles que possam tomar parte nesta cerimónia.

Anta, 9 de Maio de 2002

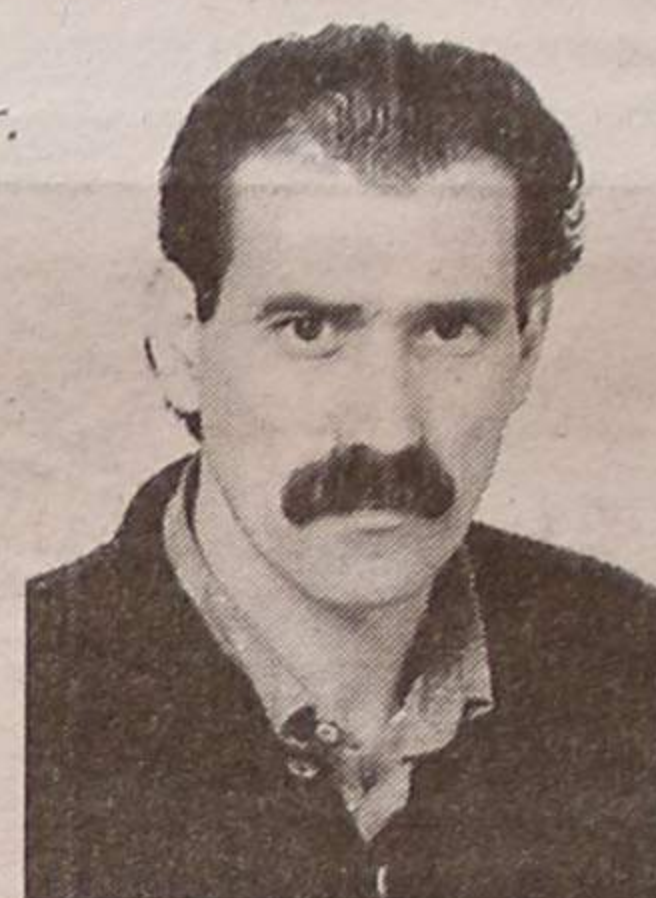


André Vieira Ferreira da Silva

Missa do 1.º Aniversário

*Sofremos por te ver partir,
Mas só Deus sabe a nossa dor.
Que Ele te tenha no céu,
Com muito carinho e amor.*

Sua mãe, irmãs, genros e sobrinhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa do 1.º aniversário, por alma do saudoso extinto, dia 14, terça-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar.



ANTA - ESPINHO

Vicente Alves Pinto

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 13, segunda-feira, às 19h30, na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros.

Desde já agradecemos a quem comparecer nesta celebração.



Sabino de Oliveira

4.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filho, neto e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 16, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 9 de Maio de 2002



FUNERÁRIA N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Espinho - Telef. 227345129

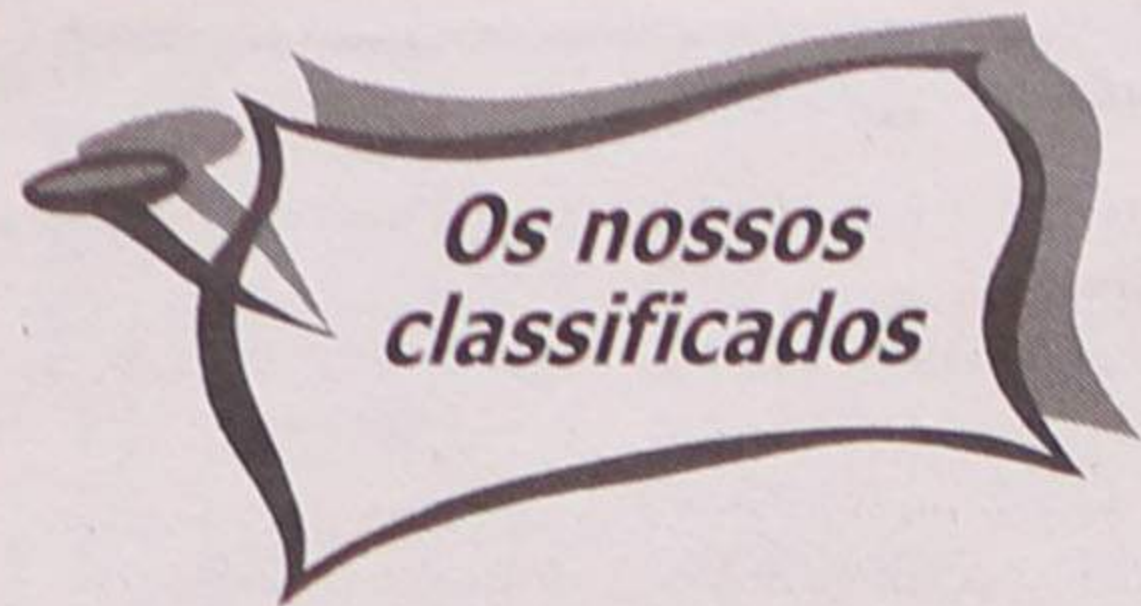
LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407

24 horas
por dia



ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - cerqueira.fernandes-3493p@advogados.ao.pt, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax: 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ARMAZÉNS junto a Espinho, boa localização: 1 com 170 m2 (798,00 Euros); 1 com 100 m2 (648,00 Euros); 1 com 100 m2 (648,00 Euros). Contacto: 919831732.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa para época balnear, em Espinho. Telef. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

TEMPORARIAMENTE T2 mobilado, junto à Igreja de Espinho. Telef.: 227346874 - 227313337.

ÁREA COBERTA com 45 m2, c/ possibilidade de ampliar o esabelecimento (50 m2). Para qualquer ramo. Bem situado. Tlm. 964659207.

ESCRITÓRIO - AV.ª 24 n.º 1014 - Sala K - 4º andar. Boas áreas. Telem. 933512465 ou Telef: 227311577.

CASA T2-mobilada, com pátio exterior, situada na Praia da Granja, durante os meses de Junho/Julho/Agosto e Setembro. Contactar: 965356307.

ALUGO APARTAMENTO T3 - 2 banhos, arrumos, despensa, 2 lugares garagem. Ver qualquer dia e hora. Rua 28 n.º 421 - 2.º D. Telef: 227311068.

ESTABELECIMENTO junto à Helena Florista e Casa Regresso (Silvalde), c/ 45m2, possibilidade de ampliar. Dá para qualquer ramo. Telem: 917106689.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 - Telefone / Fax 22 732 17 30.

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.. Telef. 227341710.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Nosso Senhor declarou que dará assistência da sua graça aqueles que nas suas necessidades de maior aflição, e no seu abandono, se refugiarem em S. Judas Tadeu. M.C.C.

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, um de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este anúncio. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. J.M.S.C.A.G.

OFERTAS

ESTILISTA/MODELISTA com experiência em colecções de senhora. Colecções interiores homem, senhora e criança. Tlm. 914248729.

SENHORA para trabalhar as tardes: limpezas, tomar conta de pessoas e outros serviços. Telem: 964659207.

PASSA-SE

RESTAURANTE e CAFÉ, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Especialidade: Lulas Grelhadas. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

CABELEIREIRO, Rua 15 n.º 309 (junto à Auto-Viação de Espinho). Bom movimento. Telef. 227323891. Tlm. 919825640.

CAFÉ SNACK-BAR. Rua 19 - Espinho. Telef: 227344835.

BAR EM ESPINHO. Preço acessível. Telem. 917124250 / 917418899.

PRECISA-SE

CAFETARIA admite FUNCIONÁRIA Balcão/Mesas. Contactar Rua 22, n.º 208. Telef. 227313739.

EMPREGADO/A DE MESA. Preferência c/ experiência. Telef. 227347041.

EMPREGADA de preferência que resida em Espinho para sabados e domingos, só 2 horas. Telef: 227341429.

EMPREGADA DE COPA, para restaurante em Espinho. Telef. 227313615.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURA, REMODELAÇÕES de interiores e exteriores. Temos sensibilidade para dar novo visual à sua casa. 20 anos de experiência. J. OLIVEIRA - Tlm. 914161216 - Telef. 227453048.

EXECUTO todo o trabalho de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintura, com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Contacto: 914232724.

VENDAS

JUNTO A ESPINHO: MORADIA TIPO T4 com frentes, 4 banhos, jardim, etc, etc. Espaço e conforto! Só visto!!!... Tmv. 919420697.

ESPINHO - CENTRO: T1 de luxo, com 85 m2, mais terraço, garagem individual, etc. Prédio só com 6 habitações. EXCELENTE OPORTUNIDADE! Tmv. 919420697.

ESPINHO: T3 totalmente remodelado sito na Rua 19, com vistas panorâmicas e 130 m2. Só 134.600 Euros ou 27.000 c. (neg.). Tmv. 919420697.

GRANJA: T3 DE LUXO com 140 m2, acabamentos de excelente qualidade, condomínio fechado com piscina e court de ténis. Condomínio barato. VENDA URGENTE! 124.700 Euros ou 25.000 c. (neg.). Tmv. 919420697.

ESPINHO: LOJAS junto à estação dos caminhos de ferro de diversos tamanhos e excelentes preços. Tmv. 919420697.

TERRENO, em S. Félix da Marinha, a 500 m da Praia, para a construção de uma moradia de 4 frentes. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

T3 CENTRO ESPINHO - 144m2 coz. c/ W.C., sala c/ lareira, recup.. Último andar, Arrumos e garg.. Espectacular. 149.639 Euros - 30.000 C. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

T3, BEM SITUADO, NOVO, 130m2, sala 32m2, fogão sala, pré aquecimento, excelente exposição solar, lugar garagem/arrumos individuais. 150.000 Euros (Temos mais opções) AMI 1765. Telfs. 256755196/918795910.

OCASIÃO!! 11.000C.!! 54.867,77 Euros!! ESPINHO!! Amplos quartos!! Bem localizado!! Tel. 227342275.

NOGUEIRA - ANDAR MORADIA, tipo T2, c/ caixilharia dupla e pré-aquecimento, garagem individual. Preço: 87.290 € (17.500 cts.). Tlm. 914880256.

CÃES CAÇA - Raça Podengo/Coelho. Serra da Freita - Albergaria da Serra - Arouca. Telef. 256947094 - 933772179.

CACHORROS filhos de campeões, lavrador e boxer, c/ 3 meses. Telef. 256784005 Telem. 914306061.

72.325,70 Euros!! 14.500c.!! Grandes quartos!! Novo!! Central!! Cozinha equipada!! Totalmente financiado!! Tel. 227342275.

2 LOTES DE TERRENO na Vergada, aprovados para moradias c/ 3x85m2. C/ 2 e três frentes. Telem: 917942227.

T3+1 DUPLEX - GRANJA - Lareira, aq. central completo, suite + 2 banhos, vidros duplos, chão carvalho francês, terraço e varanda. Garagem 2 carros. Bom preço (negociável). 227535494 - 965336616.

MORADIA BIFAMILIAR T3 - Nova - Silvalde. C/ garagem individual, churrasqueira, carpintaria maciça, aquecimento central, fogão de sala. C/ 4 frentes. Tlm. 933409197.

T2 MOBILADO e equipado c/ electrodomésticos, em Anta, no Bairro da Ponte de Anta. Preço. Euros: 59.856 (12.000cts). Telem. 919412091.

ESPINHO!! 82.301,65!! 16.500c.!! Central!! 3 quartos!! Totalmente garantido!! Tel. 227342275.

T3 ESPINHO - Garagem individual, sala c/ lareira, suite, nascente/poente. Só 124.699 Euros (25.000c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

T4 - CENTRO ESPINHO - Como novo, totalmente restaurado, c/ muito bom gosto. Possibilidade permuta. 197.025 Euros (39.500c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

T2 COM TERRAÇO - Junto Hotel Solverde - Como novo, garagem, lareira, terraço, 120m2. Só 89.284 Euros (17.900c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

MORADIA 4 FRTS. - Praia da Granja - 5 quartos, jardim, cozinha regional, salão festas. Próximo estação. 249.398 Euros (50.000 c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

MORADIA OVAR - A 10m Torreira - Excelente p/ 2 famílias, 7 quartos, 416m2 área cob., 214m2, área desc.. Só 241.916 Euros (48.500c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

T2 - À saída de Espinho, última oportunidade para o crédito, como novo, 110 m2, elevador, varanda e terraço, lugar de garagem e arrumos, bom preço. Temos mais apartamentos. 22 731 91 97 - 96 586 17 64.

CASINO ESPINHO

Ballet Espanhol

A magia e sedução do Ballet Espanhol.

Mais um espectáculo, desta vez oriundo do país vizinho. A Companhia de Dança Clássica e Flamenco Los Mulero actua no Casino de Espinho e promete aquecer o palco com ritmos característicos, próprios da essência flamenca. A cultura espanhola chega até nós, num universo contemporâneo e simultaneamente clássico. Um cruzamento de estilos, repleto de encanto, magia e sedução.

Informações e reservas: telf. 227 335 500 • www.solvezde.pt

SOLVERDE 30 ANOS Os melhores momentos.

Telefones Úteis

- A. Viação Espinho 22 734 03 23
- Biblioteca 22 734 06 98
- Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
- Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
- Câmara Municipal 22 733 58 00

- Centro de Saúde 22 734 11 67
- Clínica Costa Verde 22 734 58 85
- Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
- Clínica S. Pedro 22 734 47 14
- Policlínica 22 733 06 40
- CTT - Rua 19 22 733 06 31
- CTT - Anta 22 733 06 61
- EDP (agência) 22 734 83 87
- EDP - Avarias 800 506 506

- EDP - Leituras 800 236 236
- Estação CP 22 734 63 12
- Fisioclínica 22 731 49 86
- Brigada Fiscal 22 734 11 96
- Hospital Espinho 22 733 11 30
- Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
- S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
- Junta Freguesia 22 734 44 18
- PSP 22 734 00 38

- Registo Civil 22 734 05 99
- Repartição Finanças 22 734 07 50
- Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
- Táxis (Câmara) 22 734 31 67
- Táxis Costa Verde 22 734 01 18
- Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
- Táxis União, Lda. 22 734 80 17
- Táxis Unidos 22 734 22 32
- Táxis Verdemar 22 734 35 00

- Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
 - Tribunal 22 734 23 51
- Anta**
- Farmácia 22 734 11 09
 - Junta Freguesia 22 734 64 53
 - Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
 - Unidade de Saúde 22 734 58 10
- Guetim**
- Junta Freguesia 22 734 42 26

- Paramos**
- Centro Social 22 734 20 05
 - Farmácia 22 734 63 88
 - Junta Freguesia 22 734 27 10
 - Reg. Engenharia 22 734 20 23
 - Unidade de Saúde 22 734 50 01
- Silvalde**
- Junta Freguesia 22 734 40 17
 - Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
 - Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Ténis em Espinho Lusos perdem

Nenhum português venceu na jornada de ontem do Avis Open, que decorre no Complexo de Ténis de Espinho.

Bernardo Mota perdeu ante o espanhol Daniel Monedero, por 6/7 (2/7), 7/6 (6/8) e 4/6, que também superou (com os parciais 6/2 e 6/4) Nuno Marques.

Na primeira ronda do quadro principal foram ainda eliminados Hélder Lopes (perante o italiano Alessandro Motti, 5/7 e 3/6), Francisco Neves (a favor do espanhol Alvaro Izquierdo, 3/6 e 1/6) e Pedro Leão (frente ao brasileiro Lucas Engel, 2/6 e 5/7).

E outro por injúrias a agente policial Detido por agressão a uma mulher

A PSP de Espinho deteve um homem, de 29 anos, empregado de mesa, por agressão a uma mulher.

Outro homem, de 49 anos, comerciante, foi detido por injúrias a agente policial.

Foram igualmente detidos três homens, com idades compreendidas entre os 32 e 40

anos, empregado de escritório, empregado fabril e trolha, por condução de veículo automóvel, sob a influência do álcool, acusando as taxas de 2,25 g/l, 1,56 g/l e 1,26 g/l respectivamente.

A PSP de Espinho deteve também um homem, de 19 anos, empregado fabril, por cumprimento de mandado de detenção.

Lúcio Alberto

No feriado, no domingo e ontem Feridos em acidentes

No domingo ocorreu um acidente entre dois veículos ligeiros, na Rua 32, em Silvalde,

provocando ferimentos numa mulher de 31 anos, com lesões no crânio, face e braços.

A ferida foi transportada à

unidade hospitalar local pelos Bombeiros Voluntários de Espinho e posteriormente ao Hospital da Feira.

No feriado de 1 de Maio também os bombeiros voluntários prestaram apoio a um ferido (lesões num membro superior), de 28 anos, devido a um acidente ocorrido no lugar de Guimbra, em Anta.

Ontem, cerca das 20 horas, os Bombeiros Voluntários

Espinhenses prestaram apoio a uma condutora, que se preparava para abandonar o estacionamento, tendo o seu carro sido abalroado por outro, junto ao Casino.

Entretanto, no domingo deflagrou um incêndio numa viatura ligeira, na Rua 62, em Espinho.

Os bombeiros voluntários também foram solicitados face a incêndios registados em diversos matos.

Lúcio Alberto

Em alegada queda de cabelo Cabelereiro refuta queixa de cliente

Na sequência da queda de cabelo alegada por Maria de Fátima Pereira Barros, invocando eventual negligência de um salão de cabeleireiro da espinhense Rua 8, eis a reacção da parte visada, em texto produzido pelo respectivo advogado:

"Tendo sido directamente visado o salão de cabeleireiro de 'Lina Cosmética de Espinho, Ld.ª', por uma queixa publicada na edição deste jornal de 02.05.2002, ao abrigo do direito de resposta que lhe assiste, vem repor a verdade dos factos.

O salão visado, ao longo dos seus mais de 30 anos de existência, granjeou uma forte credibilidade junto dos seus clientes e do público em geral, face à qualidade dos serviços prestados.

Isto posto, a queixosa apareceu, pela primeira vez, no salão da ora respondente no dia 23.01.2002, queixando-se dos serviços anteriormente prestados por outro cabeleireiro, Manteve-se como cliente assídua do salão até ao dia 19.02.2002, data em que lhe foi prestado um serviço técnico de coloração, que deixou a queixosa francamente satisfeita.

Após este serviço, apenas voltou ao salão no dia 23.03.2002, exigindo que lhe fosse fornecida uma determinada gama de produtos para corrigir deficiências no couro cabeludo.

Dado que os serviços prestados foram executados segundo as regras técnicas recomendadas porque, entretanto, decorreram mais de um mês sem que a queixosa tivesse apresentado qualquer reclamação, a respondente não aceitou, nem aceita, a queixa, por totalmente infundada.

Entretanto, a respondente constatou que a queixosa, desde o dia 19.02.2002 e até 23.03.2002, frequentou outros salões, onde também fez serviços de coloração, sendo certo que estes serviços devem ser espaçados no tempo, sob pena de provocarem quedas de cabelo.

Além disso, foi ainda apurado que a queixosa é useira e vezeira em mudar de estabelecimento ou de profissional, invocando deficiências nos serviços prestados com vista a locupletar-se à custa alheia.

A respondente não está disposta a ser mais uma vítima desta ardilosa teia, tendo já advertido a queixosa de que a irá processar judicialmente com vista a ressarcir-se dos prejuízos causados por esta tão falsa quanto anómala e irresponsável queixa. Assim, se a queixosa tinha mazelas no couro cabeludo ou queda de cabelo, tal terá ficado a dever-se aos trabalhos entretanto realizados noutros salões, a que a respondente é totalmente alheia.

Felizmente, clientes, outros profissionais e o público em geral, confiando na capacidade técnica e profissional da respondente e na qualidade dos serviços por esta prestados, têm manifestado a sua solidariedade, verberando a reclamação da queixosa, por totalmente falsa e infundada."

Hoje (15 horas)
Abertura
do IC 24
(Espinho
– Picoto)

Hoje será aberto ao tráfego o primeiro trecho da segunda fase do IC 24 Espinho/Picoto.

A (cerimónia de) abertura está agendada para as 15 horas.



OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira

Esquisitices

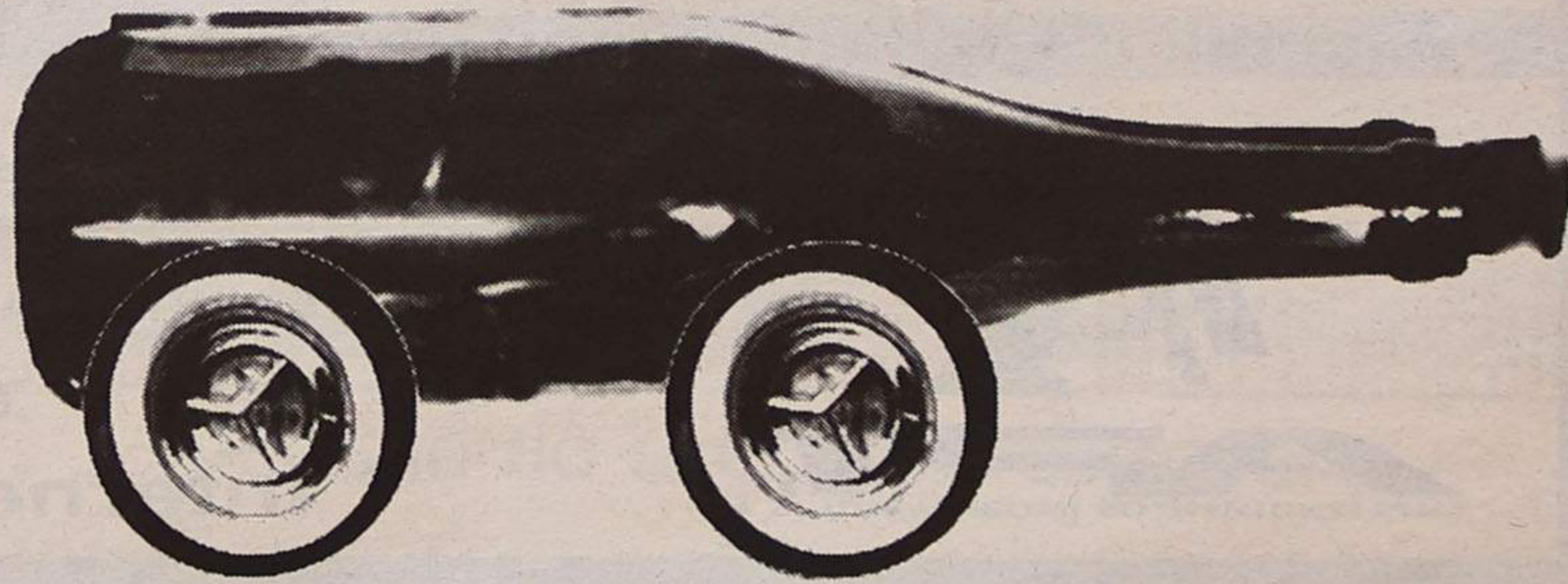
Vivemos num mundo materialista, onde aprendemos a ter e a sonhar com tudo o mais sofisticado possível.

Queremos sempre adquirir produtos novos e somos esquisitos na escolha, mas se pensarmos que uma criança em África não tem brinquedos... Tem sim – um camião feito de uma velha lata, que outrora serviu de recipiente a algum produto, desses que nós usamos e dos quais abusamos. É que nós, servimo-nos das coisas com uma voracidade extraordinária, deitando-as para o lixo, sem pensar que aquilo

a que chamamos lixo, significa 'brinquedo' para alguém.

O que para nós é lixo, para outros é a coisa mais bela do mundo. Nunca nos lembramos que ao nosso lixo, outros vão dar utilidade. Vão buscar ao lixo aquilo que não podem ter na vida. Com o lixo constroem 'coisas', que nós só queremos novas e reluzentes.

Somos esquisitos com tudo. Somos esquisitos ao comprar carro, perdendo tempos infinitos para escolher um, de entre vários modelos. Somos esquisitos com a comida, preferindo determinado prato em vez de outro, mas não pensamos que há alguém que não tem a possibilidade de escolher, simplesmente porque não tem o que comer.



OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

O sal e o sol

Afastado de ti e tão velhinho,
Carpindo por saber do teu quebranto,
Nem sabes o que custa estar sozinho
E o quanto penso em ti!... Eu te garantol!...

Tu és o chão e a raça, "meu Espinho",
A vida, o pundonor, o nosso encanto...
E arrastas uma cruz feita de pinho,
Procurando na fé, remédio santo!...

A tua e a minha cruz andam a par,
Na procissão que tanto nos comove,
Nesta adoração quase secular!...

Tens o fado da Rua Dezanove:
Sempre que desce, vai até ao mar,
E vive um mar de sonhos quando sobe!

Em 'Pedacos da Nossa Terra'

Casino de Espinho com iguarias alentejanas

O Casino de Espinho promoveu, no sábado, um festival gastronómico intitulado 'Noite Gastronómica do Alentejo', no Salão Atlântico.

O restaurante 'A Esquina', de Beja, foi o responsável pelas propostas gastronómicas, revelando os sabores mais secretos e tradicionais da cozinha alentejana. Fazendo jus às afamadas entradas da região, o

presunto de Barrancos, o paio, a linguça, os torresmos do rissol, a orelha de coentrada e as cenourinhas e azeitonas pisadas constituíram apenas algumas das sugestões apresentadas pelo 'maitre' do restaurante anfitrião.

A sopa de peixe à alentejana com corvina e o secreto de porco preto com migas – ambos especialidades de 'A Esquina' – apimentaram o desfile da culinária.

Por fim, os paladares mais gulosos ainda degustaram uma variedade de sobremesas: sopa da rainha, bolo real do Mosteiro da Nossa Senhora da Conceição, pão de rala e queijo doce.

Os vinhos da região acompanharam da melhor forma um serão digno de um autêntico 'manjar de deuses'.



A fonte luminosa, em frente ao edifício da Câmara, durante os dias de ventania (nortada) deixa os transeuntes molhados ou, pura e simplesmente, forma uma barreira de água, a sul, como se verifica na foto!

EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



PROMOÇÃO
MARÇO/MAIO

DESCONTOS
COM
CONDIÇÕES
ESPECIAIS NA
COMPRA DO
SEU IMÓVEL
ATÉ 31 DE MAIO
DE 2002



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

internet: www.apt-imobiliario.com